ANNO XLIII. NUMERO 12. TERÇA FEIRA 15 DE JANEIRO DE 1867.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE SE NÃO PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	5$000
Por seis ditos idem	10$000
Por um anno idem	20$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ASSIGNA-SE EM PERNAMBUCO NO ESCRIPTORIO DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS, SEUS PROPRIETARIOS.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. Joaquim José de Oliveira; Pará, os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa; Alagoas, o Sr. Francino Tavares da Costa; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agua Preta, todos os dias.
Igarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho, Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças-feiras.
Pao d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhaem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados às 10 horas.
Fazenda: quintas às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

5 Lua nova as 9 h., e 38 m. da t.
13 Quarto cresc. a 1 h., e 42 m. da t.
20 Lua cheia a 4 h., e 44 m. da m.
27 Quarto ming. as 11 h. e 55 m. da m.

DIAS DA SEMANA.

14. Segunda. S. Felix de Nole m.; S. Macrina v.
15. Terça. S. Amaro ab.; S. Habacuc prof.
16. Quarta. Ss. Berardo, Accursio e Othon.
17. Quinta. S. Antão ab.; S. Eleosipo m.
18. Sexta. S. Prisca v. m.; S. Leobaldo b.
19. Sabbado. S. Canuto rei; S. Audifaz m.
20. Domingo. Ss. Sebastião e Fabião p. mm.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 0 horas e 30 m. da tarde.
Segunda as 0 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA

EXONERAÇÕES.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo foi exonerado do commando das armas da provincia do Amazonas o coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello; por decreto da mesma data foi exonerado do lugar de director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho.

NOMEAÇÕES.

Por decreto de 31 de dezembro ultimo foram nomeados: commandante das armas da provincia do Amazonas o tenente-coronel do corpo de engenheiros Sebastião José Basilio Pyrrho, e director do arsenal de guerra da provincia de Pernambuco o coronel do corpo de estado-maior de 2.ª classe José Maria Ildefonso Jacome da Veiga Pessoa e Mello.

HONRAS DE POSTO MILITAR.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelo Dr. José Maria de Azevedo, houve por bem S. M. o imperador, por decreto de 31 de dezembro ultimo, conceder-lhe as honras do posto de cirurgião-mór de brigada do exercito.

REFORMA DE OFFICIAL.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, foi reformado, por decreto de 31 de dezembro ultimo, o 1.º cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Augusto Victorino Alves do Sacramento Black visto soffrer molestia incuravel, que o torna incapaz de continuar no serviço.

REFORMA DE PRAÇAS DE PRET.

Na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, por decreto igualmente de 31 de dezembro ultimo foram reformadas com o respectivo soldo por inteiro as seguintes praças do exercito, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate:

5.º *batalhão de infantaria.*
2.º cadete João Francisco Dias Lopes.
Soldado José Soares Corrêa.
6.º *batalhão de infantaria.*
1.º cadete João Monteiro da França Vasconcellos.

REFORMA DE OFFICIAL.

Na conformidade das disposições do § 1.º do art. 9.º da lei n. 648 de 18 de agosto de 1852, e por decreto de 5 do corrente foi reformado o capitão do 1.º regimento de artilharia a cavallo Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

HONRAS DE POSTOS MILITARES.

Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 5 do corrente, conceder lhes as seguintes honras dos postos militares de exercito.

De tenente, ao tenente de commissão Antonio José Machado.

De alferes, aos alferes de commissão Francisco Moreira de Lima e do 20.º corpo de voluntarios da patria Pedro Severo da Costa Leite.

TRANSFERENCIA PARA A 2.ª CLASSE.

Na conformidade das disposições do art. 2.º § 1.º motivo 1.º n. 2 do decreto n. 260 do 1.º de dezembro de 1841, e por decreto de 5 do corrente, passou a aggregado á arma a que pertence o tenente do 9.º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Sa Barreto Junior.

REFORMA DE PRAÇAS DE PRET.

Na conformidade das disposições do § 3.º do plano que baixou com o decreto de 11 de dezembro de 1815, e por decreto tambem de 15 do corrente foram reformadas, com o respectivo soldo por inteiro, as praças dos corpos do exercito abaixo mencionadas, visto acharem-se impossibilitadas para o serviço do mesmo exercito em consequencia de ferimentos recebidos em combate.

Deposito provisorio de 1.ª linha.
Soldado Antonio Pinheiro Dantas.

Asylo de invalidos da corte.
Sargento-ajudante Candido Matheus de Faria Pardal Junior.

1.ºs sargentos: José Antonio Fernandes, José Luiz de Figueirêdo Jonathas e João Ignacio de Medeiros.

2.º sargento José Antonio Dutra Filho.

Furrieis: Candido da Costa Rosal e Hermenegildo Hippolyto de Sant'Anna.

Cabos: Antonio Luiz Furtado, José Vicente da Cruz e José Joaquim Pereira Guimarães.

Anspeçadas: Belarmino da Costa Santos, André Corsino Mendes, Evaristo José de Gouvêa e José Lopes da Cunha.

Soldados: José Malaquias, João Ferreira Baptista, Amancio Manoel de Jesus, Jacintho Raposa da Costa, Antonio Modesto do Nascimento, José Pedro de Sant'Anna, Manoel Sabino de Oliveira, Joaquim Antonio dos Santos, Antonio Basilio dos Santos, Severino Luiz da Silva, Salviano José de Almeida, José Rodrigues Abrantes, Bernardino de Souza de Oliveira, Antonio Balbino dos Anjos, João Simplicio de Souza, Pedro Antonio dos Santos, Antonio José de Souza, Agostinho Ferreira Jardim, Manoel Francisco de Oliveira, André Coutinho das Neves, Santos Dias Baptista, Domingos Ferreira dos Reis, Romão José da Fonseca, Manoel Francisco Ferreira e João Antonio da Cunha.

MINISTERIO DA MARINHA

Decreto n. 3,759 de 29 de dezembro de 1866.

Prescreve regras sobre a composição dos estados-maiores das esquadras e divisões navaes.

Attendendo a necessidade de estabelecer normas que regulem a composição dos estabelecimentos dos commandantes em chefe e commandantes das esquadras e divisões navaes, fixando o numero, graduação, emprego e vencimentos dos officiaes que os devem formar, hei por bem decretar:

Art. 1.º Na organisação dos estados-maiores observar-se-hão as seguintes regras:

Official general commandando em chefe a esquadra ou força naval composta de duas ou mais divisões.

Um chefe de estado-maior, official general ou capitão de mar e guerra. — Em operações de guerra.

Um secretario, official superior ou subalterno.—Idem.

Tres ajudantes d'ordens, officiaes subalternos.—Idem.

Um chefe de estado maior, capitão de mar e guerra ou de fragata.—Em serviço especial fóra do imperio.

Um secretario, official subalterno.—Idem.

Dous ajudantes d'ordens, ditos.—Idem.

Official general ou capitão de mar e guerra, commandando divisão naval empregada isoladamente em operações de guerra ou serviço especial fóra do imperio.

Um chefe de estado-maior, capitão de mar e guerra ou de fragata.

Um secretario, official subalterno.

Um ajudante d'ordens, dito.

Os commandantes das divisões que fizerem parte de uma esquadra ou força naval, bem como os das estacionadas nas aguas do imperio, terão um secretario e ajudante d'ordens.

Art. 2.º O governo poderá, quando o entender necessario, nomear chefe de estado-maior e mais um ajudante d'ordens para qualquer esquadra ou força naval, fóra dos casos previstos no presente decreto.

Art. 3.º Os chefes de estado-maior das esquadras perceberão os vencimentos e vantagens correspondentes ás suas patentes commandando divisão, e os das divisões os vencimentos e vantagens de commandantes do maior navio das mesmas divisões.

Art. 4.º Os secretarios e os ajudantes d'ordens vencerão como commandantes do maior navio da força em que servirem.

Art. 5.º O pessoal dos estados-maiores será nomeado pelo ministro da marinha, sobre proposta dos respectivos commandantes.

Affonso Celso de Assis Figueiredo, do meu conselho, ministro e secretario de estado dos negocios da marinha, assim o tenha entendido e faça executar.

Palacio do Rio de Janeiro, em 29 de dezembro de 1866, 45.º da independencia e do imperio. Com a rubrica de S. M. o Imperador.—Affonso Celso de Assis Figueiredo.

INTERIOR

RIO DE JANEIRO.

2 de janeiro de 1867.

Expedio se aviso, datado de 20 de dezembro, ao quartel-general, para que informe que officiaes de 1ª classe continuam empregados em terra, podendo alias seguir para o theatro da guerra, e indique, não só os que podem ser substituidos nos empregos em que se acham, mas tambem quaes os que, pertencendo a classe dos reformados, ou mesmo aquella, não estando entretanto nas circumstancias de prestar-se no serviço activo de guerra, poderão desempenhar os referidos empregos, sendo destes exonerados os da 1ª classe reconhecidamente idoneos para a guerra.

Embarcaram hontem no arsenal de marinha para o transporte *Itapicurú* cerca de 500 praças, que vão reunir-se ao nosso exercito em operações no Paraguay.

Assistio ao embarque S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministros da marinha e da guerra, generaes Caldwel, visconde de Camamú, Lamego e Wandenkolk.

— 3 —

Por decreto da mesma data foi condecorado com o officialato da Rosa, pelos relevantes serviços que prestou em relação á guerra com o Paraguay o coronel João Antonio Machado.

Por decreto da mesma data foi concedida ao Dr. Antonio Angelo Pedroso a dispensa do lapso de tempo que decorreu desde que foi agraciado com o habito da Rosa, para que possa tirar a respectiva carta.

Por cartas imperiaes da mesma data foram agraciados com o habito da Rosa os subditos belgas Felix Melhan Broguiard e Constancio Verhaegen.

Foram exonerados em 20 do mez proximo preterito dos lugares de inspector o capitão de mar e guerra Pedro da Cunha, de ajudante da inspecção o capitão-tenente Alexandre José de Araujo, de secretario Bernardo de Miranda Fontoura e de agente comprador Januario de Miranda Ribeiro, todos do arsenal de marinha do Pará; e nomeados em 22 do dito mez para o de inspector o capitão de fragata Thomaz da Cunha Vasconcellos, e para o de secretario João Carneiro da Silva Rego, exercendo cumulativamente, aquelle as funcções de capitão do porto, e este as de secretario da respectiva capitania, na fórma do regulamento que baixou com o decreto n. 447 de 19 de maio de 1846.

Tomou posse hontem a nova directoria, sendo eleito vice-presidente o Sr. conselheiro José Pedro Dias de Carvalho.

Foi convidado o Sr. Dr. Jeronymo José Teixeira Junior para substituir o director ausente o Dr. José Machado Coêlho de Castro.

O Sr. Noél, sub director politico no ministerio dos negocios estrangeiros, foi nomeado ministro plenipotenciario de França junto á confederação Argentina, em substituição do Sr. Lefebvre de Bécourt, admittido a fazer valer os seus direitos á aposentadoria.

A junta dos correctores elegeu hontem d'entre os seus membros os Srs.: Vicente Marques Lisboa, presidente; Diogo Mac Kinnell Gracie, secretario; Manoel Alvares de Souza, thesoureiro; Johannes Voigt e Luiz Gomes Ferreira, adjuntos.

— 4 —

Entrou hontem do Rio da Prata o vapor inglez *Kepler* da linha de Liverpool. Traz folhas de Buenos-Ayres até 25 e Montevidéo 27 do proximo passado.

Do theatro da guerra temos datas de 21. Não tinha havido movimento algum. De uma correspondencia para a *Nacion Argentina*, transcrevemos o seguinte:

« A 15 houve bombardeamento em Curuzú. Romperam os Paraguayos o fogo como de costume, mas com peças de 68 e 80. A esquadra e o exercito responderam. Ignoro o que terá soffrido o inimigo; quanto as forças de Curuzú, tiveram quatro feridos e dous mortos.

« O pequeno estrago causado por este bombardeamento não deve attribuir-se a ser mal servida a artilharia dos Paraguayos, pois pelo contrario teem elles bons artilheiros. A razão é terem mudado completamente as condições do acampamento de Curuzú depois dos trabalhos de fortificação mandados fazer pelo general Argollo.

« Não sómente teem as trincheiras agora dobrada espessura e muito maior altura, mas tambem apenas se deixarão no acampamento ao alcance do inimigo os batalhões que estão de serviço, passando o resto para o terreno que antes e depois do ataque de Curupaity occuparam os Argentinos. Não havendo massa compacta de homens como antes, é claro que os estilhaços produzem muito menor estrago.

« Para o acampamento de Tuyuty tambem os Paraguayos disparam um ou outro tiro de peça; quanto a espingardaria, é quasi incessante, especialmente de noute e no potreiro Piris, onde está a 1ª divisão brasileira ás ordens do general Andréa.

« Não se supponha que são tiros entre as avançadas e a grande distancia, pois não medeiam entre ellas mais de 270 passos e a barraca do general Andréa está a meio tiro de escopeta das avançadas inimigas.

« A 15 desceu do Alto Paraná o vapor *Henrique Martins* e no dia seguinte tornou a subir acompanhado da canhoneira *Ivahy*. »

« Nada se tem podido saber do movimento revolucionario que se diz occorrido entre os Paraguayos. Não é extranho, pois actualmente guarda-se muita reserva sobre todo o que concerne a operações de guerra, medida porque felicito os generaes alliados.

« A 16 foi o baile dado pela officialidade da 4ª divisão do 2º corpo de exercito argentino. Assistiram os generaes Polydoro, Emilio Mitre e Gelly, tendo faltado o brigadeiro Mitre a [illegible]

Caxias, creio que por indisposto este e aquelle por estar convalescente.

« Com data de 16 foi nomeado ajudante-general do 1º corpo de exercito brasileiro o coronel Dr. Pinheiro Guimarães. Deve este estar muito satisfeito com razão pela prova de consideração com que o distinguio o marquez de Caxias.

« Joven de muita intelligencia e estudo, devia elle vêr na sua elevação á segunda cathegoria do um incentivo offerecido a mocidade brasileira, que deixando seus lares e as commodas poltronas de suas mesas de estudo abraçaram com ardor as armas para vingar a patria ultrajada.

« Nos dias 17, 18 e 19 notou-se grande movimento de vapores. Suppuz ao principio que houvesse alguma novidade, mas depois soube que era o resultado de ordens expedidas pelo marquez de Caxias para activar o serviço, não permittindo que os navios fretados estivessem parados ganhando as ponderosas sommas porque tinham sido contratados.

« Tambem chegaram naquelles dias algumas centenas de doentes que foram para o hospital do *saladero*.

« A 19 chegou do rio Paraguay a canhoneira *Araguary*, commandada pelo tenente Hoonholtz, e segue amanhãa para o Brasil.

« Pela volta das cinco da tarde do mesmo dia chegou o chefe de esquadra Joaquim José Ignacio, que vem substituir o visconde de Tamandaré.

« Asseveram me que elle tomará posse do commando a 24 e que no mesmo dia partirá o visconde para Buenos-Ayres.

« Póde dizer-se que é esta a terra das petas. Correu ha dias e todos acreditaram que da ilha do Cerrito tinham desapparecido dous morteiros que foram vendidos aos Paraguayos. Foi mentira, e sómente se explica o ter corrido semelhante caraminhola pelo facto de ter ido fundear um navio abaixo das Tres-Boccas.

« O vapor *Eponina* teve ordem de ir postar-se perto daquella ilha para servir de hospital aos officiaes. E' um modo indirecto de fazer que as doenças durem pouco, porque a bordo não ha distracção.

« Na semana que vem o francez de que fallei n'uma das minhas cartas anteriores subirá em Tuyuty no seu globo aerostatico. »

A mesma folha referindo-se a cartas do exercito diz que se faziam grandes preparativos no campo alliado para bombardear oito dias consecutivos as fortificações e acampamento do inimigo, para o que tinham desembarcado da esquadra peças de grosso calibre. Assegura tambem que a ascenção de que acima se falla se faria por aquelles dias, e que do globo aerostatico se poderiam lançar projectis que haviam de causar grande damno ao inimigo.

Relativamente ao levantamento paraguayo a *Esperanza*, folha de Corrientes, da a seguinte noticia:

« No exercito sabe-se positivamente que os sublevados paraguayos estão em Cuazu-picuá, que é um recanto impenetravel ao sul do rio Tebiquary, e que todos os dias augmentava o numero delles, que já deve andar por 700, esperando-se que venha a ser muito maior.

« Contam isto os transfugas paraguayos, cuja relação é conteste neste ponto.

« O tyrano Lopez tinha proclamado ao seu exercito dizendo lhe «que não sómente era necessario vencer os alliados, mas tambem uns poucos de maus filhos da patria que se tinham sublevado». Faz nos isto crer que é de alguma transcendencia a sublevação, e que talvez augmentando continuamente chegue a desmoralisar completamente o exercito paraguayo. »

O *Siglo* de Montevidéo, referindo-se a um correspondente do exercito, noticia que a 15 e 16 passaram-se para nós alguns paraguayos, o ultimo dos quaes foi causa de por se em armas todo o exercito dando aviso de um ataque geral para as 3 horas da madrugada do dia seguinte.

Accrescenta que a 17 perderam os Brasileiros nas vedetas um official e tres soldados, e que um transfuga declarara que Lopez, sabendo da invasão que preparava o general Osorio, dispunha-se a retirar-se para Humaitá com os 18 ou 20,000 homens que tinha.

E' escusado advertir que não se póde crer facilmente que esses transfugas conheçam as intenções de Lopez. Quanto porém á marcha do exercito do barão do Herval lê-se no *Nacional* de Buenos-Ayres:

« Informam nos que na foz de Riachuelo se estão construindo chatas de vapor que vão ser enviadas ao general Osorio, para servirem de transportes ao seu exercito, e que lhe hão de ser de grande utilidade para passar os rios.

« Com este utilissimo elemento as marchas daquelle general serão muito mais breves, pois com as chatas se passarão os rios em muito curto espaço de tempo.

« Pessoa chegada recentemente de Sant'Anna do Livramento diz que o Sr. barão do Herval chegou aquella villa a 12 de dezembro, acompanhado do seu estado-maior, e que o general Cannavarro se dirigia ao mesmo ponto. »

Diz uma folha que do Salto ia sahir um parque de artilharia para o exercito do marechal Osorio, e que se tinha escolhido a via do Uruguay como mais commoda para a remessa dos artigos bellicos para o exercito que se reune em S. Borja.

Das provincias argentinas não encontramos noticias de importancia. O governo revolucionario de Mendoza tornou a dirigir-se ao general Paunero, protestando que o movimento naquella provincia tinha sido de caracter puramente local, e que elle estava prompto a receber o emissario do governo geral, mas havia de ir sem apparato de força, aliás encontraria decidida resistencia.

Apreciando estes protestos pelo seu justo valor, o general Paunero continuava a dispor os elementos com que devia fazer reentrar na orbita legal os revolucionarios.

Em Buenos-Ayres suscitava-se uma especie de conflicto entre o governo provincial e a respectiva legislatura.

A camara dos deputados rejeitou os projectos apresentados pelo poder executivo sobre a conversão do papel-moeda.

Antes de levantar-se a sessão o deputado Araus propoz assignados por elle e pelo Dr. Basa, outros projectos, que variando na forma assentavam em base analoga as dos do governo, e dispunham quasi a mesma cousa.

Suscitou se logo questão sobre se deviam ser admittidos a discussão, e tendo-se vencido pela affirmativa foram remettidos a uma commissão.

Deveria suppor-se que sendo estes projectos tão semelhantes aos primeiros, seriam rejeitados como elles; entre tanto um telegramma de 27 annunciou para Montevidéo que já tinha sido approvado um que fixa em 25 pesos por patacão o typo do troco de papel por metal.

Com o senado provincial era talvez mais grave o conflicto. Tendo aquella camara resolvido suspender por algum tempo as suas sessões, á vista da difficuldade de reunir numero legal de membros para deliberar, o governo estranhou-lhe o procedimento como contrario á constituição, accrescentando que se o senado persistisse, em não [illegible] elle governo tomaria as medidas exigidas pelo bem estar da provincia, prescindindo da sancção legislativa.

O senado respondeu que « referindo-se o officio do governo a um assumpto que não constituia um acto official daquella camara, nem podia constitui-lo por ser de natureza individual e particular, não lhe era permittido toma lo em consideração nem dar parecer sobre nenhum dos pontos daquelle officio [illegible]

cio, que por conseguinte não podia dar como recebido. »

Relativamente ás republicas do Pacifico confirma se a noticia de haver o Chile aceitado a mediação anglo-franceza para ajuste da questão com a Hespanha, asseverando-se que as propostas desta ultima potencia são as seguintes:

1.ª Muitas satisfações de não ter havido intenção de offender e restabelecimento dos tratados com o Chile e Perú.

2.ª Indemnisação dos prejuizos causados por actos que não tenham sido operações de guerra.

3.ª Revogação dos decretos de proscripção contra os Hespanhoes, declarando-se sem effeito nem valor os que lhes impunham a naturalisação forçada. Mais algumas clausulas secundarias que não eram bem conhecidas.

Por decreto de 2 do corrente mez, foram concedidas as seguintes pensões, ficando, porém, dependentes de approvação da assembléa geral:

Ao tenente do 42.º corpo de voluntarios da patria José Lopes Ferreira 42$000 mensaes, equivalentes ao soldo daquella patente.

Ao dito do 20.º dito Zeferino Vieira Soares, idem idem.

Ao alferes do 3.º dito Antonio Martins Barbosa 36$000 mensaes, idem.

Ao dito do 11.º dito Miguel Joaquim do Rego Barros, idem idem.

Ao dito do 47.º dito Candido Hermenegildo de Carvalho, idem idem.

Ao dito do 4.º batalhão de infantaria Agostinho José Andrade 18$000 mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

Ao dito do 17.º dito Galdino Cancio de Vasconcellos Monteiro, idem idem.

Ao cabo do 10.º dito João Ribeiro de Andrade 500 rs. diarios.

Ao 2.º cadete do 24.º corpo de voluntarios da patria Aristides José de Souza Oliveira 400 rs. diarios.

Ao 1.º sargento do 7.º corpo de cavallaria da guarda nacional Floriano Fernandes da Silva 600 rs. diarios.

O Sr. commendador José de Souza Breves offereceu, para servirem no exercito em operações no Paraguay, dez dos seus escravos, aos quaes forneceu, além disto, o respectivo fardamento.

— 5 —

Entrou hontem do Rio da Prata o paquete inglez *Arno*, com folhas de Buenos-Ayres até 29 e Montevidéo até 30 do passado.

A' ultima hora tinha chegado de Corrientes com data de 27 o vapor *Emilia*, cujas noticias foram passadas como segue de Buenos-Ayres para Montevidéo pelo cabo electrico:

« Nada de particular. Tiros de peça em Curupaity. »

Apezar da esterilidade de factos capitaes, cremos que será lida com interesse a nossa correspondencia de Buenos-Ayres, publicada na nossa primeira folha de hoje, e á qual vão annexas as ultimas ordens do dia do Sr. marquez de Caxias.

Das republicas do Pacifico havia no Rio da Prata noticias até 10 de dezembro.

Tinha chegado a Valparaizo o navio *Fanny* com 34 peças de calibre 30, 100, 200 e 300 e copia de projectis. Continuava, porém, a dar-se como feita a paz com a Hespanha.

No Perú levantou-se um batalhão que estava de guarnição na ilha Chincha, e na Bolivia houve uma tentativa de revolução capitaneada por um ex-coronel D. Domingos Ardaga, mas n'uma e n'outra republica conseguio o governo facilmente restabelecer a ordem.

Uma folha do Chile diz que o general Mosquera, presidente da Colombia, convidara todos os governos da americana latina para um congresso, em que se trocarão as ratificações dos tratados feitos no congresso de Lima de 1864 a 1865, se ventilarão as questões entre o Paraguay e os alliados, e se ajustarão as de limites entre os diversos estados americanos, e se fixarão os pontos controversos do direito das gentes sobre direitos e deveres de belligerantes e neutros.

Por decretos de 31 do mez proximo preterito foram reformados o capitão de mar e guerra Augusto Wenceslao da Silva Lisboa e o capitão-tenente Eugenio Pedro da Rocha Pitta Garção, aquelle no posto de chefe de divisão, vencendo o respectivo soldo, e este com a graduação de capitão de fragata e soldo de capitão-tenente, na fórma do alvara de 16 de dezembro de 1790 e da 1ª parte do § 1º art. 4º da lei n. 646 de 31 de julho de 1852.

Depois de longa enfermidade falleceu hontem de manhãa, em S. Domingos de Nitheroby, o cavalheiro de St. Georges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da França nesta côrte.

Foi em 1837 que o fallecido veio pela primeira vez ao Brasil servir como addido á legação de que era então chefe o barão Rouen, sendo mais tarde nomeado encarregado de negocios, quando se retirou o ministro conde Ney. Regressando á França foi alli enviado em missão especial ao Rio da Prata e Paraguay, onde conjunctamente com o enviado inglez, almirante Othon, negociou o tratado de navegação e commercio. Em 1849 voltou ao Brasil na cathegoria em que falleceu; e, tendo por seu espirito conciliador cortezia e delicadas maneiras, grangeado a estima geral e mantido sempre boas relações com os differentes ministerios, negociou entre outros actos diplomaticos a convenção consular, serviço pelo qual foi agraciado com a grã-cruz da ordem de Christo. Era tambem grande official da Legião de Honra e da real ordem de S. Mauricio e de S. Lazaro.

O cavalheiro de St. Georges era casado com D. Thereza Ratton, filha do conselheiro Ignacio Ratton, da qual teve seis filhos, que estão em França com sua mãi. O cadaver sepulta-se hoje a's 5 horas da tarde no cemiterio de S. João Baptista, depois de encommendado na igreja do convento do Carmo, no largo da Lapa.

Lê-se no *Sapucahy*, folha da Campanha da Princeza:

« Um nosso amigo de Tres-Pontas da-nos a noticia de uma prisão desastrosa e ao mesmo tempo singular. O nosso amigo assim se exprime:

« No dia de finados, por alta noite, o nosso juiz municipal foi fazer a prisão do criminoso Antonio Dias, no lugar denominado Vargem. O doutor, seguido de sua escolta, e já com o *laço* preparado, dirigio-se ao lugar, e adiante da fazenda do Sr. Mesquitinha, junto a uma porteira, parou e apitando foi correspondido por mais alguns companheiros que ahi o esperavam, introduzindo-se entre elles um vulto desconhecido, de que não fizeram maior caso.

« Chegando a' casa do criminoso, a maior parte da escolta foi-se perdida na escuridão (era tal o modo que já a aterrava?), o juiz municipal achou-se só com tres officiaes, com os quaes cercou a casa do criminoso. Apparecendo este a porta com uma arma engatilhada, o juiz deu-lhe a voz de prisão, á qual respondeu o facinora com um medonho tiro, que, acertando no infeliz official Manoel Angelo, causou-lhe morte instantanea. Fazendo uso da espingarda [illegible], o malvado atira-se ao juiz que o [illegible], com um revolver, que o disparou [illegible] [illegible] porém o [illegible] do conflicto! Na [illegible] va o juiz, appareceu [illegible] segundo [illegible] ferido, e [illegible] não do ferro e [illegible] e entregou ao juiz e [illegible] escolta, que nesse momento sahia do matto, e, [illegible]

sim como tinha apparecido, perdeu-se silencioso na espessura da floresta e das trevas o incognito ignorando-se até hoje quem seja elle!

« Esse facto singular tem dado o que fallar aos supersticiosos, que *julgam* ser o desconhecido a alma do infeliz João Antonio, que em dia de finados *pedia* vingança do seu assassinato, ha tantos annos a coberto e protegido pelo cynismo e immoralidade de certas autoridades deste lugar, que, segundo é voz publica, estão compromettidas no crime.

« Tenho, pois, a dizer que esta prisão custou a vida de um infeliz pai de familia, escapando á mesma sorte a do nosso corajoso juiz municipal, graças ao individuo mysterioso.

— 6 —

Sepultou-se hontem, a's 5 1/2 horas da tarde, no cemiterio de S. João Baptista, o cadaver do cavalheiro de St. Georges, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de França nesta côrte.

O corpo foi encommendado na igreja da Lapa, assistindo a' ceremonia todos os ministros de estado, corpo diplomatico e consular estrangeiro, muitas outras pessoas gradas e grande concurso de povo.

Sobre o feretro, que estava exposto no centro da igreja, achavam-se as insignias de grã-cruz da ordem de Christo e grande official da Legião de Honra, com que era condecorado.

Pegaram nas argolas do caixão, que foi conduzido em um carro da casa imperial, seguido do coche do estado, os Srs. internuncio apostolico, presidente do conselho de ministros, ministros dos negocios estrangeiros, da Inglaterra, dos Estados-Unidos e da Republica-Oriental.

As honras funebres foram feitas por uma força composta dos 1º, 5º e 6º batalhões de infantaria e um esquadrão do 1º regimento de cavalaria, acompanhando este o sahimento até o cemiterio.

Embarcaram-se hontem, no arsenal de marinha, para bordo do transporte *Alice*, 500 praças que vão encorporar-se ao nosso exercito no Paraguay.

Assistio ao embarque S. M. o Imperador, acompanhado dos seus semanarios e dos Srs. ministro da guerra, barão de Itapagipe, general Cardwell e mais pessoas do costume.

— 8 —

Por decreto de 2 do corrente, foi designado o Sr. barão de Penedo, presidente da commissão que tem de representar o Brasil na proxima futura exposição universal de Paris, para o lugar de membro do jury de recompensas especiaes, ultimamente creado pelo governo francez.

Por decretos da mesma data foram nomeados membros da commissão que tem de representar o Brasil na proxima futura exposição universal de Paris os Srs. visconde de Barbacena e commendadores Manoel de Araujo Porto-Alegre, Julio Constancio Villeneuve e José Ribeiro da Silva.

Por avisos da mesma data foram nomeados para coadjuvar a commissão e estudar o que puder interessar ao imperio, os Srs. engenheiro João Martins da Silva Coutinho, repetidor da escola central Miguel Antonio da Silva, coadjuvante da dita escola José de Saldanha da Gama Filho, doutor em mathematicas Dionisio Gonçalves Martins, commendador Manoel Ferreira Lagos, e o professor de estatuaria da academia imperial das bellas-artes Francisco Manoel Chaves Pinheiro.

Por aviso da mesma data aceitou se o offerecimento dos Srs. bacharel em mathematicas José Carlos de Bulhões Ribeiro e José Berhend, vice-consul do Brasil na Prussia, de coadjuvarem os trabalhos relativos a mencionada exposição.

Por decretos de 29 de dezembro e 2 e 3 do corrente mez:

Foi suspenso por tempo indeterminado, na conformidade do artigo 2.º do decreto n. 3,556 de 4 de agosto de 1865, o tenente-coronel commandante do 3.º batalhão da guarda nacional da provincia do Maranhão, José Carlos Pereira de Castro.

Foram nomeados:

O bacharel Alfredo José Vieira, juiz municipal e de orphãos do termo de Lorêna, na provincia de S. Paulo.

João da Rocha Bezerra Cavalcanti, coronel commandante superior da guarda nacional do municipio da Imperatriz da provincia das Alagoas.

O tenente-coronel José Vieira de Araujo Peixoto, chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional do mesmo municipio e provincia.

O capitão José Joaquim da Costa Aguiar, tenente-coronel commandante do corpo de cavallaria n. 1 da guarda nacional da provincia das Alagoas.

O capitão Manoel Clemente de Vasconcellos Calheiros, major commandante do esquadrão de cavallaria n. 1 da guarda nacional da dita provincia.

Felippe da Cunha Lima Mataraca, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 10 da guarda nacional da mesma provincia.

O capitão Vasco Marinho da Gama e Mello, tenente-coronel commandante do batalhão de infantaria n. 27 da guarda nacional da referida provincia.

O tenente-coronel Manoel Jacome Bezerra de Carvalho, coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios da Boa-Vista e Ouricury, da provincia de Pernambuco.

O capitão Affonso de Hollanda de Albuquerque Maranhão, major commandante da 3.ª secção do batalhão de reserva da guarda nacional da mesma provincia.

Permittio se a Mathias de Albuquerque Mello Junior e João Damasceno da Silva, serventuarios vitalicios, aquelle dos officios de tabellião de notas e escrivão do civel e crime e da provedoria, e este do de escrivão privativo do jury e das execuções criminaes do termo da Escada, da provincia de Pernambuco, que permutem entre si os respectivos officios.

— Appareceu hontem de manhãa assassinada no quarto em que dormia a parda Maria Luiza do Nascimento, moradora na rua do Hospicio n. 175, sobrado, apresentando o cadaver quatro ferimentos, um dos quaes no peito esquerdo atravessando o coração.

O assassinato foi perpetrado de maneira que o assassino evadio se sem deixar nessa occasião a menor suspeita de ter commettido semelhante attentado. Sómente de manhãa, quando uma pessoa de casa ia accordar á assassinada, encontrou a neste estado e a cama toda ensanguentada.

As 3 horas da madrugada communicam-nos que se acha preso, á ordem do Dr. segundo delegado, o pardo Isidoro, autor do assassinato.

— 9 —

Entrou hontem do Rio da Prata o transporte de guerra *Galgo*, sahido de Montevidéo no dia 1 do corrente. Não trouxe folhas daquella cidade; sabemos, porem, que não havia novidade de importancia nem tinham chegado do theatro da guerra noticias posteriores as que tivemos pelo *Arno*. Algumas recebemos do exercito algumas ordens do dia do commando geral, que brevemente serão publicadas. Por uma dellas, datada de 21 de dezembro, sob n. 15, o Sr. marquez de Caxias ordenou aos commandantes dos batalhões de infantaria, pertencentes ao 1º corpo de exercito, escolhessem 25 praças das mais robustas dos seus respectivos corpos para aprenderem o exercicio das armas, de aguilha com os subalternos e inferiores que para este fim já tinham recebido instrucção nas mesmas armas, devendo [illegible] occupar nas [illegible] á esquerda dos seus batalhões.

O *Galgo* tocou em Santa Catharina, donde trouxe datas até 4 do corrente. As poucas noticias que ha daquella provincia constam da carta que em outro lugar vai publicada.

Por decretos de 5 do corrente mez:

Foi nomeado cavalleiro da ordem de Christo o mestre de 1ª classe reformado do corpo de officiaes marinheiros da armada Valentim José de Almeida, em attenção aos relevantes serviços que prestou na esquadra em operações contra a republica do Paraguay.

Foram concedidas as seguintes pensões, ficando, porem, dependentes de approvação da assembléa geral:

A D. Eufrazia Gomes da Gama e Mello, viuva do capitão do 4º batalhão de infantaria Hortencio Maria da Gama Souza e Mello, morto em consequencia de ferimentos recebidos em combate, de 30$ mensaes, sem prejuizo do meio soldo que por lei lhe competir.

A D. Rosa Balbina de Araujo e D. Maria da Gloria de Araujo Costa, irmãas do 1º tenente da armada João Bernardino Moreira de Araujo, que morreu em serviço, achando-se embarcado no vapor *Magé*, pertencente á esquadra em operações contra o Paraguay, de 60$ mensaes, igual ao soldo daquella patente.

Ao 1º tenente da armada Luiz Barbalho Muniz Fiuza, que perdeu um braço em consequencia de ferimentos recebidos na occasião da tomada do forte de Itapirú, a de 60$ mensaes.

Por carta imperial da mesma data foi naturalisado o subdito inglez Charles James Storry.

Por decreto de 5 do corrente foi dispensado do exercicio, por tempo indeterminado, o coronel chefe do estado maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia da Bahia, Antonio José de Lima.

O tenente-coronel commandante nomeado para o corpo de cavallaria n. 1 da guarda nacional da provincia das Alagoas é José Alves de Aguiar, e não José Joaquim da Costa Aguiar.

Reforma de official.—Na conformidade das disposições do § 1º do artigo 9º da lei n. 648 de 13 de agosto de 1852, e por decreto de 5 do corrente foi reformado o capitão do 1º regimento de artilharia a cavallo Trajano Antonio Gonçalves de Medeiros e Oliveira, visto soffrer molestia incuravel que o torna incapaz de continuar no serviço.

Honras de postos militares.—Attendendo aos relevantes serviços prestados na guerra actual contra o governo do Paraguay pelos individuos abaixo mencionados, houve por bem S. M. o Imperador, por decreto de 5 do corrente, conceder-lhes as seguintes honras dos postos militares do exercito.

De tenente.—Ao tenente de commissão Antonio José Machado.

De alferes.—Aos alferes de commissão Francisco Moreira de Lima, e do 20º corpo de voluntarios da patria Pedro Severo da Costa Leite.

Transferencia para 2ª classe.—Na conformidade das disposições do art. 2º § 1º motivo primeiro n. 2 do decreto n. 269 do 1º de dezembro de 1841, e por decreto de 5 do corrente passou á aggregado á arma a que pertence o tenente do 9º batalhão de infantaria Francisco Antonio de Sá Barreto Junior.

Offereceram para o serviço do novo exercito em operações contra o governo do Paraguay os Srs.:

Visconde de Cambolas marquez de Palarin, seis libertos, armados e fardados a sua custa.
Barão de Santa Justa, seis ditos.
Severino Ribeiro de Souza Rezende, dous ditos.
Estevão Ribeiro de Souza Rezende, idem.
Francisco Alves Barbosa, idem.
José Maria da Silveira Barbosa, idem.

O governo imperial louvou e agradeceu estas offertas.

As congregadas de Santa Thereza de Jesus, D. Elvira de Almeida Lemos, D. Felisberta da Costa Fernandes e uma anonyma offereceram quatro caixas com fios para os feridos do nosso exercito em operações.

O Sr. ministro da guerra agradeceu esta offerta.

Por aviso de 8 do corrente, foi acceito o offerecimento do Sr. bacharel em mathematicas Eduardo dos Guimarães Bonjean, de coadjuvar os trabalhos da commissão que na proxima exposição universal de Pariz tem de representar o Brasil.

Em additamento a noticia que com este titulo publicamos hontem, temos a accrescentar que o assassino declarou na 2ª delegacia de policia ser escravo de José Antonio Vasques, e reconhecer o ferro com que perpetrara o crime. Disse mais que o motivo que o levou a commetter aquelle attentado foi o ciume, e que estando deitado com a assassinada, dera-lhe esta com pé no rosto.

Foram presas para averiguações duas mulheres moradoras na mesma casa da assassinada.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Da leitura dos jornaes e cartas que recebemos da Europa, pelo vapor francez *Navarre*, com datas de Hamburgo 20, de Londres e Paris 24, e de Lisbôa 30 do passado, colhemos o que segue.

O *Moniteur*, jornal official do governo francez declarou estar completamente terminada a evacuação de Roma. O ultimo regimento francez partio a 11 de Roma chegou a 12 a Civita Vechia, e embarcou juntamente com o general Montebello no dia 13 no *Eclaireur*.

O general conde de Montebello dirigio a ordem do dia seguinte, ao exercito expedicionario, antes da sua sahida de Roma:

« Officiaes e soldados: O imperador chama á França as tropas do exercito de occupação. Dentro em poucos dias deixareis os estados pontificios.

« Antes de me separar de vós, quero dizer-vos quanto estou satisfeito da vossa disciplina, dos vossos serviços, e do procedimento irreprehensivel que haveis observado durante os annos de occupação.

« Haveis contribuido, com attitude firme e ao mesmo tempo benevola, para sustentar em Roma a ordem publica.

« Nas fronteiras e nos acantonamentos tendes tambem protegido a vida dos habitantes contra os impulsos da brigandagem. Mais de um valente soldado morreu cumprindo os seus perigosos deveres, e as recompensas concedidas pelo imperador demonstraram-vos que elle não se esquece nunca de premiar os seus bons e leaes servidores.

« Officiaes e soldados: Deixando Roma, levaes a estima geral, e o carinho do chefe que se separa de vós com o coração repassado de tristeza.

« Além disso, levaes comvosco a melhor e a mais preciosa de todas as recompensas: a benção do summo pontifice para vós e vossas familias, e a gloriosa recordação dos annos que haveis consagrado á defesa de sua santidade.

Antes de partir o exercito, o general em chefe apresentou a sua santidade os officiaes, pelas seguintes palavras:

« Santissimo padre.—Vindo pela ultima vez apresentar a vossa santidade as nossas respeitosas homenagens, e pedir-lhe a sua santa benção, não posso evitar que a maior emoção. Ha circumstancias em que a tristeza inseparavel dos adeuses se muda em verdadeira dôr. Mas consola-me um pensamento. Se o imperador, fiel aos compromissos, retira as suas tropas de Roma, não retira o seu apoio á santa sé. Ao nosso decimo setimo anno de occupação, vai succeder uma protecção moral tão importante e não menos efficaz, porque ha de ser um fruto para uns e uma animação para outros. Possa o tempo, que na mão poderosa e misericordiosa de Deus tranquillisa as paixões como

tranquillisa as dôres, fecunda mas [illegible]; possa o tempo inspirar a todos esse espirito de conciliação, unico que póde conduzir á solução das difficuldades serenas, e assegurar ao soberano pontifice a independencia e a segurança de que elle carece para alcançar livremente a sua acção espiritual até as extremidades do mundo. Taes são os votos, as homenagens de meu profundo respeito, e do meu vivo reconhecimento, que deposito aos pés de vossa santidade.»

A estas poucas palavras sua santidade, respondeu em francez:

« Na vespera da vossa partida estou aqui, meus charos filhos, para vos fazer os meus adeuses.

« A vossa bandeira partio de França com a missão de sustentar a santa sé. Vai hoje voltar ali. Desejo que seja recebida com o mesmo sentimento com que partio. Effectivamente, segundo me escrevem, todos os corações catholicos estão em alarme; tremem vendo as difficuldades em que se acha o vigario de Nosso Senhor Jesus Christo, o chefe da igreja catholica.

« Não é preciso fazer allusão a este estado; a revolução ha de vir aqui; proclama-se, diz-se e rediz se. Um personagem italiano, collocado em posição elevada, disse que a Italia estava feita, mas não completa. A Italia estaria feita, se não houvesse aqui um canto de terra, onde reina a ordem, a justiça e a tranquillidade!

« Pretende se vir levantar a bandeira no Capitolio. Vós sabeis, como eu, que não está longe a rocha Tarpea.

« Todavia, ha ainda seis annos que eu fallava com um representante da França. Era eu que o encarregava de dizer ao imperador que Santo Agostinho, bispo de Hippone, que é hoje do imperio francez, intimidado do castigo que presentia emquanto os barbaros sitiavam a cidade, pedio ao Senhor para morrer, antes que fosse testemunha. Esse representante respondeu me: « Os barbaros não entrarão aqui... » Mas elle não era um propheta.

« Outro disse-me que Roma não podia ser capital de um reino; mas que não podia deixar de ser capital de todos os catholicos. No entretanto eu temo a revolução. Que hei de fazer? Que hei de dizer? Estou falto de recursos. Todavia estou tranquillo, porque o maior poder, Deus dá-me a força e a constancia.»

Concluidas estas palavras, o papa visivelmente commovido, suspendeu por um instante, e depois proseguio, dizendo:

« Parti com a minha benção e o meu adeus paternal. Se virdes o imperador dos Francezes, vosso imperador, dizei-lhe que eu oro por elle. Diz-se que o seu estado de saude não é bom; eu oro pela sua saude. A nação franceza é christãa; o seu chefe deve ser tambem christão.

São precisas orações acompanhadas da confiança e da perseverança, e essa nação tão grande e tão forte ha de poder obter o que deseja. Eu vivo na misericordia de Deus, e a minha benção ha de acompanhar-vos na vossa viagem.»

O papa recebeu em audiencia o enviado italiano o Sr. Tonello, e tratou com a maior benevolencia. Assegura-se que o general Fleury partirá brevemente para Paris.

A missão do Sr. Tonello parece ter sido concertada com o general Fleury, e affirma-se que tem instrucções que o autorisam a renunerar ao juramento dos bispos, ao *exequatur*, e finalmente a tudo o que diz respeito ao espiritual. Parece que se levarão estas concessões ainda mais longe com a condição que os Romanos hão de gozar de todos os direitos que pertencem aos subditos do rei da Italia, e de que poderão exercer funcções publicas, entrar para o exercito, marinha, administração, etc., como todos os demais italianos. Neste caso Roma formaria uma municipalidade sujeita ao papa que reinaria sem governar.

Tal é a opinião de alguns jornaes que apresentam estas bases como muito aceitaveis, mas por cuja veracidade não podemos ficar.

Affirmam os jornaes que os cardeaes recordaram ao santo padre com todo o respeito, o seu antigo direito de elegerem outro papa, se o pontifice reinante quizesse sahir de Roma sem o seu consentimento.

E' esperada com grande anciedade uma allocução muito significativa pronunciada pelo santo padre no consistorio, em que aproveitará a occasião de expor os seus projectos involvidos até hoje no mais profundo mysterio.

Os jornaes francezes continuam a occupasse com a viagem da imperatriz dos francezes a Roma. O *Constitucional* de 22 de dezembro, assegura que a imperatriz sempre emprehenderá a sua viagem com toda a brevidade.

A *Independencia Belga* diz que os jornaes de Paris depois de terem annunciado a viagem da imperatriz se apresentam muito sobrios de reflexões a tal respeito. A *France* limita-se a dizer que se a viagem se realisar « como por ora é provavel, » apenas terá por fim obter reformas liberaes, e elevar a capital da santa sé, á posição de cidade livre, unida da Italia.

Os jornaes que poderiam estar bem informados como o *Constitucional*, a *Patrie* e o *Memorial Diplomatique*, guardam o mais absoluto silencio.

A *Independencia Belga*, diz que o imperador Napoleão mostrará desejos segundo parece, ao ministerio do interior de que os jornaes guardassem reserva com respeito aos fins da viagem da imperatriz. As resistencias que se levantaram contra a projectada viagem, não estão completamente vencidas; o imperador que em principio annuira a ella; parece esperar, para dar consentimento definitivo, pela allocução do santo padre, que se tal allocução for concebida em termos desfavoraveis a França, se renunciaria a idéa da viagem da imperatriz.

Affirma-se que a viagem da imperatriz tem dois fins: obter do santo padre reformas interiores indispensaveis nos estados romanos, e tratar da reconciliação com a Italia no caso em que o soberano pontifice se preste a acceder ás propostas que intenta fazer-lhe com respeito ás questões politicas.

Diz a *Independencia Belga* que no caso de se realisar tal viagem, os jornaes inspirados pelo governo francez apresentaram este facto como um acto puramente religioso, prevenindo assim a eventualidade de um revez.

Em Florença é vista muito favoravelmente a intervenção da imperatriz dos francezes, e ja' se dirigiram instrucções ao *comité* nacional para fazer a imperatriz uma recepção brilhante.

Os arcebispos de Napoles, de Benevento, de Reggio e de Avelino regressaram ja' as suas dioceses sendo recebidos com geral alegria. São brevemente esperados nas suas sedes episcopaes outros prelados, e não será sem interesses observar-lhes a attitude que tomam, que poderá dar uteis indicações sobre as disposições do alto clero com respeito ao governo italiano na nova situação creada pela partida das tropas francezas.

Os documentos relativos a perseguição religiosa na Polonia foram distribuidos aos cardeaes e ao corpo diplomatico.

Esta' ja' fixado para o dia 15 de março a época do pagamento em dinheiro descontado que o governo italiano hade fazer ao governo pontificio.

A *Opinione* desmente o boato de que a missão do general Fleury tivesse por fim, além da questão romana, a conclusão de ajustes eventuaes com o gabinete italiano, dando-se o caso de complicações estrangeiras, e affiança que a missão do general Fleury se limitam á questão romana.

— Abrio-se o parlamento italiano no dia 15 de dezembro: o rei Victor Emmanuel pronunciou o discurso seguinte:

« Srs. senadores e deputados.—Esta' ja' liberta a patria de toda a especie de dominação estrangeira. Declaro-o com a mais profunda alegria aos representantes de vinte e cinco milhões de italianos.

« A nação tem fé em mim, e eu tenho fé na nação. O grande acontecimento que coroou os nossos communs esforços, dá novo impeto á obra da civilisação, e torna mais seguro o equilibrio politico da Europa.

« Com a sua promptidão em se organisar militarmente, e com a união rapida das suas populações, adquirio a Italia o credito que lhe era necessario para attingir, por si mesma, e com o auxilio de allianças efficazes, a sua independencia. A Italia achou animação, e apoio, para a realisação de obra tão custosa, na sympathia dos governos dos povos civilisados, sustentada e augmentada ainda pela perseverança corajosa das provincias venezianas, na empreza commum da emancipação nacional.

« O tratado de paz com o imperio de Austria, tratado que vos ha de ser apresentado, será seguido de negociações que hão de facilitar as transacções entre os dous estados.

« O governo francez, fiel ás obrigações que contrahio pelo convenio de setembro, retirou de Roma as suas tropas. Pela sua parte, o governo italiano observando os compromissos contrahidos, tem respeitado e respeitará o territorio pontificio.

« As bôas relações com o imperador dos francezes, a quem estamos ligados pela amizade e gratidão, a moderação dos Romanos, a sciencia do soberano pontifice, os sentimentos religiosos, e o jeito racto do povo italiano, ajudaram a distinguir e a conciliar os interesses catholicos e as aspirações nacionaes que se confundiam e agitam em Roma.

« Affecto á religião de nossos pais, que é a da maior parte dos italianos, presto homenagem ao mesmo tempo ao principio de liberdade de que se inspiraram as nossas instituições, e que, applicado com sinceridade e amplidão, afastará as causas das antigas dissenções entre a igreja e o estado.

« Estas disposições do nosso animo [illegible] as consciencias catholicas [illegible] pontifice [illegible] independencia [illegible] Roma.

« A Italia está agora em segurança. Além do valor de seus filhos, que [illegible] das vicissitudes, não desmentirão, nem no mar, nem na terra, nem nas fileiras do exercito, nem nas dos voluntarios, tem por baluartes da sua independencia os proprios baluartes que serviram para a opprimir.

« A Italia póde e deve fazer convergir todos os seus esforços para o augmento da sua prosperidade.

« Os Italianos mostraram-se admiravelmente concordes ao cimentarem a sua independencia; dediquem-se agora todos com intelligencia, actividade e constancia inabalavel, ao desenvolvimento dos recursos economicos da peninsula.

« Vão ser-vos presentes muitos projectos de lei neste sentido.

« Em meio dos trabalhos de paz, e favorecidos por um futuro certo, não deixaremos de aperfeiçoar, segundo as lições da experiencia, a nossa organisação militar, afim de que com o menor dispendio possivel, a Italia não esteja privada das forças de que necessita para conservar o lugar que lhe pertence entre as grandes nações.

Hão de contribuir para melhorar a gerencia da causa publica as providencias tomadas recentemente, concernentes a administração do reino, e as que vos hão de ser apresentadas, principalmente com respeito a cobrança dos impostos e a contabilidade do estado.

« O meu governo proveu antecipadamente as despezas do anno que vai começar e aos pagamentos extraordinarios de qualquer natureza. Pedir-vos-ha para 1867 a continuação das providencias financeiras votadas para 1866.

« Deste modo o poder legislativo terá a faculdade de discutir maduramente as propostas de lei que lhe hão de ser apresentadas para proporcionar ao estado os recursos necessarios as suas despezas, para melhorar a arrecadação dos impostos e igualá-los entre as diversas provincias do reino.

« Se, como espero confiadamente, não faltar ás populações da Italia, a actividade que deu riquezas e poderio a nossos avós, pouco tempo bastará para que a prosperidade publica attinja o seu equilibrio definitivo.

« Senhores senadores, senhores deputados: a Italia está entregue a si mesma. A sua responsabilidade iguala o poderio que adquirio e a plena liberdade que tem no emprego das suas forças. Os grandes feitos que temos praticado em pouco tempo, accrescentaram pora nós o dever de não faltarmos a nossa missão, que é saber governar com o vigor requerido pelas condições sociaes do reino e com a latitude que demandam as nossas instituições.

« A liberdade das nossas instituições politicas, a autoridade do governo, a actividade dos cidadãos, o imperio da lei sobre tudo e sobre todos, conduzirão a Italia a altura dos seus destinos, a altura do que o mundo espera della.»

O orçamento apresentado as camaras italianas no dia 21 mostra um activo de 865 milhões de francos, um passivo de 1051 milhões de deficit de 186 milhões.

A familia imperial franceza regressou ás Tulherias no dia 17 de dezembro.

O relatorio financeiro apresentado por Mr. Fould que ultimamente se publicou, diz que apezar das despezas do novo armamento, e o regresso á patria das tropas do Mexico e de Roma no orçamento para 1867 ficará em equilibrio a receita com a despeza, e que o orçamento de 1868 terá um saldo de 121 milhões.

O *Moniteur* de 17 informa por meio de um aviso que os accionistas do credito movel francez não receberam o dividendo das acções antigas, que os accionistas do movel hespanhol receberam 15 francos, os transatlanticos 15 francos, e a companhia immovel 12,50 francos.

— O conde de Bismark abrio no dia 15 de dezembro a conferencia dos ministros allemães reunida em Berlin para decidir do projecto de constituição federal.

O projecto prussiano deve servir de base ás deliberações da conferencia em que cada estado interessado póde livremente emittir o seu voto. Ha comtudo um ponto em que a Prussia não quer ceder de modo algum: é a unidade do exercito e do commando militar.

O parlamento do norte será composto de representantes de 22 estados. O exercito federal ha de ser commandado pelo rei da Prussia a quem as tropas hão de prestar juramento de bandeiras; o rei da Prussia terá o direito de nomear os officiaes superiores e de ordenar o movimento das differentes divisões; cada estado terá de fornecer um contingente determinado, em relação á sua população concorrendo tambem proporcionalmente para a despeza que fizer o exercito federal.

Junto ao parlamento allemão funccionará um conselho federal, como uma especie de camara alta. Os estados confederados terão neste conselho o mesmo numero de votos que lhes competia pelo antigo acto federal nas sessões plenarias da dieta germanica. A Prussia accrescentando aos seus votos os dos paizes annexados terá 17 votos, a Saxonia 4, o Mecklemburgo e o Brounswick 2 cada um, e 1 cada um dos demais estados.

As decisões serão tomadas por simples maioria e serão necessarios dous terços dos votos para decisões organicas e modificações constitucionaes.

O conselho federal deve ter sessões periodicas como o parlamento.

A Prussia quer que o exercito em tempo de paz seja fixado em um soldado por cem habitantes. A Prussia reclama tambem para cada soldado 220 talhers (297$000 de nossa moeda) de que dispora como poder central, para occorrer ás despezas militares.

O juramento de fidelidade que as tropas tem de prestar ao rei da Prussia, será combinado com um juramento de fidelidade aos soberanos dos estados a que as tropas pertencerem.

O projecto compõe-se de 69 artigos divididos por 12 capitulos; quando a conferencia o tiver adoptado será convertido em tratado obrigatorio para todos os estados que hajam tomado parte na sua redacção. Será depois nomeado um parlamento definitivo por meio do suffragio universal, do qual são excluidos os funccionarios publicos e cujos membros não receberão ordenado.

Um telegramma de Berlin do dia 20 diz que a camara dos deputados prussiana adoptára a lei relativa á inscripção dos ducados, depois de ter ouvido as explicações minuciosas de Mr. de Bismark acerca do mão exito dos preliminares entabolados a este respeito com o duque de Augustemburgo, o qual é hostil á Prussia. O ministro insistio no direito de conquista da Prussia. O Sr. de Bismark disse que, sob proposta da França, e após maduras reflexões, consentirá o governo em fazer votar as populações do norte do Sleswig, afim de evitar ulteriormente toda a especie de difficuldades diplomaticas que ponham em risco os resultados adquiridos. Caracterisando rapidamente o estado das relações com a França fez o Sr. de Bismark observar que o imperador dos Francezes reconhecia o interesse dos dous paizes em permanecerem em boas relações de amisade e de boa visinhança. Depois apreciou mui elevadamente o valor da alliança italiana. Terminando, considerou a camara a que evitasse nas discussões os ataques pessoaes e a voltar a sua attenção para o exterior.

O governo prussiano não vê sem inquietação o estado dos animos no Hanover e as cousas deste paiz não caminham conforme os desejos do gabinete prussiano, apezar do que dizem as correspondencias de Berlin.

As providencias rigorosas tomadas pelo governo não teem alcançado o exito que se esperava; e segundo diz uma correspondencia, em certos circulos de Berlin pensa-se ja' em proclamar o estado de sitio, mas ainda se hesita receiando-se o mão effeito que tal providencia terá em toda a Europa.

As autoridades [illegible] as visitas domiciliarias, prisões e demissões de funccionarios. Entre ellas conta-se as de dous officiaes superiores, Mrs. Bulow Stelle e Gundell, que foram encerrados na fortaleza de Minden.

Falla-se em se augmentar o exercito de occupação porque a tropa existente no Hanover é apenas sufficiente para auxiliar as autoridades no comprimento das [illegible]. O governo vai [illegible]

O rei [illegible] de Berlin. O rei da Prussia [illegible] 17 receber o seu real hospede a Grossbeeren. Os principes da familia real e o Sr. de Bismark [illegible] cipaes autoridades esperavam [illegible] de Berlin.

A *Gazeta da Cruz* [illegible]

[illegible] V. M.»

O partido avançado declarou encontrar no projecto sufficiente expressão das idéas que professa e confundio o seu voto com os dos amigos de Sr. Deak.

A recusa do governo austriaco a estas bases trazia suas consequencias; a mais grave era dar nova e maior influencia do partido avançado, e produzir talvez uma fusão deste partido com os moderados que tem por chefe Mr. Deak; se forem o governo sem dar uma recusa formal, fiel aos seus habitos de contemporisação, intentasse ganhar tempo com uma evasiva, tudo leva a acreditar que tal tactica não alcançaria resultado favoravel nas presentes circumstancias attenta a excitação dos animos.

Entretanto dizem de Vienna que as disposições do governo não são de todo adversas a um accordo com a dieta e que o conselho de ministros se reunira ha pouco para tratar da nomeação de um ministerio responsavel.

A *Pressa de Vienna*, diz que a nomeação d'um ministerio hungaro responsavel seria o signal da destruição da monarchia. « Um ministerio Deak, daria a lei ao ministerio do imperio; quereria reconstruir a Hungria tomando como base as leis de 1848. A côrte de Vienna ver-se-hia obrigada a viver sobre a pressão da dieta hungara, e outorgar a vinte milhões dos seus subditos, as leis que aprouver dictar a quatro milhões de madgyares.»

Diz um despacho telegraphico de Vienna que na resposta que o Imperador Francisco José tem de dar á allocução de Deak se ha-de recommendar á dieta que vele por que a commissão dos sessenta e sete toma em consideração as propostas contidas no rescripto real. O governo ha-de escolher, commissarios para assistirem as sessões da commissão e defenderem as vistas do rescripto no que diz respeito á unidade da monarchia. Apenas se tiver obtido resultado satisfatorio, sendo então nomeado o ministerio hungaro.

Diz o jornal francez *Moniteur* que tem ultimamente havido em Vienna entre os plenipotenciarios francezes e austriacos, varias conferencias para se concordarem sobre as bases das convenções entre os dous paizes: Existe um perfeito accordo em todos pontos, e brevemente serão approvados e ratificados pelos dous imperadores, um tratado de commercio, um de navegação, uma convenção consular, uma convenção sobre propriedade litteraria. Espera-se que os novos tratados poderiam estar em vigor no 1º de janeiro deste anno.

— Dizem de Constantinopla que na Candia se haviam feito novas subvenções; que o commissario turco havia prolongado por mais seis dias o praso concedido para a submissão; e que haviam sido enviados para a fronteira da Grecia tres divisões do exercito grego, e que a Grecia continuavam a chegar voluntarios garibaldinos.

O cruzeiro turco vae ser reforçado com alguns navios ligeiros que apresentariam o bloqueio de Candia e impediriam a passagem aos navios que conduzissem soccorros de qualquer natureza para os insurgentes.

Foram enviados para Candia para reforçar o exercito de Mustapha—Pacha sete mil homens de exercito de Danubio.

A Jervir insiste em que a fortaleza de Belgrado seja evacuada pelos turcos.

— O *Moniteur* publica um telegramma do general Bazaines datado do Mexico de 3 de dezembro dizendo que o imperador Maximiliano ainda não havia tomado decisão alguma; que Aherman e Campbell haviam chegado a Vera-Cruz a 29 de novembro passando para o Mexico naquelle dia; e que a sua missão parecia animada de sentimentos conciliadores.

O jornal francez o *Temps* de 20 de dezembro declara saber que o documento de abdicação do imperador Maximiliano chegára as mãos do governo francez.

Dizem de Washington que o imperador dos Francezes suggerira ao governo dos Estados-Unidos como meio mais expedito da solução mexicana, uma nova eleição sem ser influenciada nem pela França nem pelos Estados-Unidos.

— O discurso do presidente Johnson publicado pelos jornaes de New-York de 4 de dezembro, é muito importante.

Em relação ao imperio do Mexico diz:

« Tem-se-nos assegurado repetidas vezes que as tropas francezas evacuariam o Mexico na primavera e que o governo francez adoptaria então uma attitude de não intervenção igual á dos Estados-Unidos.

E' de crer que depois da evacuação do Mexico não ficará nenhum motivo de discordia entre a França e os Estados-Unidos. Vivamente interessados, como somos na causa da liberdade e da humanidade, pareceu-nos do nosso dever exercer influencia para restaurar e estabelecer no Mexico com permanencia a forma do governo local e republicano.»

Mais adiante diz o discurso:

« Sinto que não se tenha manifestado progresso sensivel na regularisação das difficuldades pendentes entre os Estados-Unidos e a Inglaterra, por causa das perdas occasionadas ao commercio americano pela violação do direito das gentes e dos compromissos resultantes dos tratados. Quaesquer que sejam os desejos dos dous governos, não póde existir amizade entre os dous paizes em quanto se não estabelecer reciproca neutralidade e leal procedimento de ambas as partes.

« No que diz respeito a' invasão do Canadá pelos fenianos o presidente declarou que se advertira os cidadãos de que deviam abster-se de tomar parte em actos illegaes. Esperava que em vista de representações feitas pelo governo dos Estados-Unidos fosse concedida amnistia a todos os que tivessem tido parte na expedição do Canadá.

« O governo encarregou advogados de defender os cidadãos americanos que vão ser julgados por crime capital.

« O movimento feniano não tem relações com os Estados-Unidos, nem pelas suas causas, nem pela sua indole, nem pelo seu fim. A agitação da Irlanda, as suas queixas contra a má administração do governo britannico e as offensas que se affirma ter a Irlanda recebido durante seculos, devem necessariamente modificar muito a opinião que teriamos formado, em outras circumstancias, acerca de uma expedição que é prohibida expressamente pelas nossas leis acerca da neutralidade. Estas leis devem comtudo ser executadas lealmente em quanto não forem derogadas.»

Acerca das questões internas diz o discurso:

« Não mudaram em união as idéas que tenho manifestado. O tempo e a reflexão mais me tem confirmado a sua idéa. Se ha um anno era sabia e util a admissão no congresso de deputados leaes, não o é menos agora. Não conheço nenhuma providencia mais imperiosamente exigida pelos interesses nacionaes pela equidade e pela boa politica.»

O discurso termina do seguinte modo:

« O governo está submettido a uma provação das mais criticas. Faço votos sinceros para que se transponha a salvo, sem lesão da sua força symetrica primitiva. Aos interesses nacionaes [illegible] convenientes a renovação das relações fraternaes e dos trabalhos da paz.»

O discurso do presidente Johnson visa menos a prosperidade dos Estados-Unidos do que ao restabelecimento das sympathias populares que tem abandonado o presidente. Os trechos citados revelam pouco tacto politico [illegible] moderação, mas descobrem toda a estrategia de um [illegible] vulgar que esquecendo-se das graves [illegible] des que tem, só pensa em [illegible] o povo e reconquistar [illegible]

[illegible] Estados-Unidos e a Inglaterra a proposito da questão do *Alabama* [illegible] Johnson [illegible] estavam tratando [illegible]

As folhas de Lisboa [illegible] de noticias [illegible] rainha de Hespanha a côrte [illegible]

Fallava-se em uma convenção [illegible] que deveria effectuar-se entre os dous governos para janeiro ou fevereiro.

[illegible] dos negocios estrangeiros portuguez [illegible] Rio de Janeiro, acompanhou a [illegible] diplomatica, que regressou de Lisboa no [illegible] de setembro a' sua côrte. [illegible]

[illegible] o iberismo está' [illegible]

[illegible] se aproximarem [illegible] tambem mais as desconfianças de [illegible] autonomia e de inaptidões [illegible]. Cada um em sua casa. Nem os Hespanhóes se conformarão de todo com os costumes brandos e amenidade peculiar aos Portuguezes, nem estes preferirão jamais trocar o regimen de suave liberdade, que desfructam, pelo systema exceptional que segrega actualmente a Hespanha da communhão europêa. Entretanto, as concessões reciprocas que aproveitaram ao trato amigavel das duas nações ir-se-hão realisando com que o commercio, as lettras, a sciencia e até mesmo os costumes nacionaes hão de ganhar, sobretudo em Hespanha. Eis o que se deprehende de tudo que nos dizem.

Era esperada em Lisboa a visita do rei da Italia na proxima primavera; outros diziam que ainda se verificaria mais cedo. D. Isabel II promettêra voltar para abril ou maio a Lisboa.

Napoleão III contava ir a Madrid e Lisboa no principio de 1867, devendo d'alli partir para a ilha de S. Miguel (nos Açores) por lhe ser aconselhado o uso das celebres aguas thermaes das Furnas.

Falleceu em Lisboa o consul geral do Brasil, o Sr. Ferreira da Silva, que ha mais de 30 annos exercia aquelle lugar com honradez e dignidade.

Em Braga fôra descoberta uma fabricação de passaportes para o Brasil falsos ou illegaes, passados no proprio governo civil, explicando-se deste modo o faltarem tantos recrutas para o exercito portuguez depois de sorteados.

O tempo ia lindo, até a ante-vespera da sahida do paquete da linha de Bordeus, por onde veio esta mala.

Pelo vapor americano *Guiding Starr* recebemos varios numeros do *New York Herald*, cujas ultimas datas são de 22 de dezembro.

— Achava-se aberta a sessão do congresso e, conforme ja' soubemos por intermedio da Europa, tinham rompido as hostilidades entre esse corpo e o presidente.

Em sessão de 14 um membro propoz que se os estados do sul não aceitassem a nova lei organica dentro d'um prazo rasoavel, se applicasse a estes a força armada para os chamar a' ordem.

— Um outro membro disse que todos os perdões concedidos aos rebeldes do sul eram dados pelo preço de 300 dollars cada um, e insinuou que as despezas da ultima digressão do presidente tinham sido feitas com grande dispendio dos cofres publicos.

— Na sessão de 17, Mr. Ringham offereceu uma resolução, que foi adoptada, para que a commissão dos negocios estrangeiros informasse se os bons officios dos Estados-Unidos não deveriam ser empregados afim de restituir a paz aos Estados da America do Sul.

— Jefferson Davis continuava preso na fortaleza Monroe, e julga-se que o seu julgamento terá lugar em março.

— Do Mexico havia noticias até 17 de dezembro. Maximiliano ainda não tinha abandonado o seu imperio; mas corria que a corveta austriaca *Zandolo* tinha recebido ordem de demorar-se em Vera-Cruz, com o fim de conduzir o imperador para a Europa.

Da rapida leitura desses numeros do *New-York Herald* concluimos que nos Estados-Unidos ha bastante esfriamento no enthusiasmo com que se pedia a intervenção no Mexico.

O mesmo jornal em artigo editorial do dia 22 diz o seguinte:

« Principia a ser evidente, quando consideramos os negocios do Mexico, quer em relação a Maximiliano ou a Sant'Anna, a Miramon ou a Juarez, ou a outro qualquer aventureiro mexicano, que a verdadeira luta entre elles não passa d'um immenso pugilato entre correctores de fundos. Do governo do imperador espera uma companhia ingleza obter a concessão d'uma estrada de ferro de Vera Cruz a Orebeza, e uma vintena de outras *patotas (jobs)* tem sido arranjadas com Maximiliano, e estão dependentes da existencia do governo imperial. Juarez, pelo seu lado, tambem tem inundado tudo em patotas, entre as quaes se cantam a da Baixa-California, em que Ben Butler e outros são interessados—o dos *expressos*, que Claren Seward arranjou, e a do Tehuantepec, de maneira que a guerra é de facto uma guerra de *patoteiros*—e crê-se que todo o barulho que tem havido em Washington a respeito dos negocios mexicanos tem a sua origem nessas differentes patotas.

« Com uma barulhada como esta, em que os lucros dos patoteiros e especuladores se confundem com a questão de estabelecimento de um imperio, o governo da União não tem que importar-se. O general Sherman devia retirar-se da sua missão junto ao ministro americano Campbell, o qual póde continuar a procurar o governo de Juarez. As nossas tropas devem ficar dentro das nossas fronteiras e que os mexicanos, os patoteiros e os especuladores das differentes facções se batam uns com os outros a' sua *vontade*.»

O trecho acima dará aos nossos leitores uma idéa do estyllo que as vezes empregam os jornaes americanos.

— Sendo difficil formar um juizo sobre o estado do Mexico, a vista das noticias contradictorias que publicam as gazetas da União, abaixo transcrevemos as que o *New-York Herald* deu até a ultima data:

Dezembro 13. As nossas datas da capital do Mexico são de 29 do passado. Dizia-se que Maximiliano estava em Puebla, e que era esperado na capital qualquer dia. Elle parece resolvido a experimentar as intenções do partido clerical e a dispensar os serviços dos Francezes, se fôr possivel. Um correspondente d'um jornal de Nova Orleans diz que a Maximiliano foram concedidos 25 milhões de pesos e uma dotação annual de 10 milhões por parte do partido da igreja, em consideração a elle ter reassumido as redeas do governo.

« Dezembro 15. — A questão mexicana vae-se tornando um visivel mysterio, e póde ser que bem depressa acharemos alli estabelecida uma republica franceza, uma outra republica com Ortega a frente, outra com Sant'Anna na presidencia, e talvez mais uma meia duzia de republicas com Miramon, Marquez e outros á frente, e o nosso governo terá bastante onde escolher quando tiver de tratar com o Mexico diplomaticamente. Entretanto não esperamos que os francezes saiam do Mexico, até que se faça algum arranjo a respeito das reclamações francezas, e nós sabemos que Juarez declarou formalmente que o seu governo de modo algum se responsabilisa pelo seu pagamento.

« Dezembro 16. — A nossa correspondencia de Chihuahua, séde do governo de Juarez, é datada de 21 de novembro. Os imperialistas estão retirando as tropas para perto da capital. Esta correspondencia diz que o povo mexicano não deseja que o governo americano assuma o protectorado sobre o paiz, e que qualquer tentativa para introduzir tropas dos Estados-Unidos encontrará resistencia da parte do governo liberal.

«Dezembro 17.—A nossa correspondencia da capital do Mexico diz que Maximiliano está muito vacillante, e não se sabe se elle abdicará ou continuará a governar. A idéa de intervenção americana é impopular entre todos os partidos, e o proprio Juarez tinha perdido a maior parte dos seus adherentes, em consequencia do boato de ter elle cedido uma parte da Baixa California aos Estados-Unidos. A columna franceza que se retirou de Mazatlan, não póde seguir para a capital e tinha se embarcado para França.

« Dezembro 18.— Cartas do Mexico dizem que Maximiliano tivera repetidos ataques de febre. O ministerio espera comtudo que elle brevemente voltará para o throno. Em Vera-Cruz tivera logar um meeting anti-americano, no qual se protestara contra a intenção que attribuem ao governo da União de conquistar o Mexico.

«Dezembro 19.—Bazaine tinha publicado um manifesto, declarando que as tropas francezas [illegible] neutras d'ora em diante, não tomando parte nas questões mexicanas. O general Rodrigues [illegible] em Orizaba com 300 homens [illegible] ter aprisionado o imperador [illegible]

— Maximiliano publicou uma proclamação, em Orizaba annunciando que tinha reassumido as redeas do governo, e declarando que um congresso nacional seria convocado para votar sobre a questão da continuação do imperio.

«Dezembro 22.—O *Wineseda*, que chegou a [illegible] procedente de Vera-Cruz, com datas deste logar até 17, trouxe noticia de ter o marechal Bazaine partido para ter uma conferencia com Juarez, com o fim, suppõe-se, de entregar o governo a este.

O general Sherman parece ter soffrido uma decepção e perdido da popularidade da intervenção americana, a qual elle agora conhece ser muito impopular:

Pelo mesmo vapor *Guiding Starr* recebemos [illegible] do Amazonas até 22 do passado, e do Pará até 6 do corrente.

—Na fronteira [illegible] do Perú nada occorreu depois do que [illegible] correspondente do Pará.

— Febres intermittentes de máo caracter assolavam o Purús, na provincia do Amazonas.

No dia 28 do passado voltára, da fronteira e portos do Solimões, o vapor [illegible], conduzindo o Exm. presidente da provincia.

— A direcção da praça do commercio do Pará ficou assim composta, para o anno corrente: Joaquim Antonio Alves, presidente; José Joaquim Saraiva de Miranda e Antonio Bravio Ferreira da Silva, secretarios; Jacques Gaensly, thesoureiro; Elias José Nunes da Silva, Diniz Collére, Ambrozio Campbell, Antonio José Pereira Carneiro, directores.

A alfandega rendeu, no mez passado.......... 159:752$388.

Suicidára-se, no dia 28 do passado, o carpinteiro Mathias Barbosa da Silva Ramos, de 44 annos, natural de Pernambuco.

Fôra exonerado de promotor publico da capital, o Dr. Felippe Minioda, sendo nomeado para substitui-lo o Dr Raymundo Clementino de Castro Valente.

Tendo sido dispensado do commando superior da guarda nacional da capital o Dr. José da Gama Malcher, pela presidencia da provincia foi nomeado para o substituir o Sr. coronel Hygino José Coelho.

Lemos no *Jornal do Pará*:

« Saldo existente nos cofres do thesouro provincial no fim do anno de 1866— 378:237$507, sendo:

« Em dinheiro, inclusive 1:168$186 de um pret da companhia de policia 40:613$624.

« Na casa bancaria Mauá & C. 300:000$000.

« Na caixa filial do Banco do Brasil 30:000$000.

« Em letras e outros valores 7:623$883.»

Pelo vapor inglez *Oneida*, recebemos jornaes do Rio de Janeiro de 2 a 9 do corrente e da Bahia de [illegible] a 12.

Sôb as rubricas *Parte Official* e *Interior* vão por extenso as noticias mais importantes; além das quaes apenas encontramos as que seguem.

Rio de Janeiro.—O Sr. Ed. Wilson, gerente da casa de Hett Wilson & C., entregou ao Sr. ministro da marinha, em nome de sua casa, 5:000$, afim de serem applicados a' libertação de escravos para assentarem praça no exercito actualmente em campanha.

— Eis as noticias commerciaes em 8 do corrente:

« Cambio. — Incluindo pequenas transacções effectuadas hoje sobre Londres a 23 1/2 e 23 5/8 d. papel particular, sobre Paris a 402 rs., e sobre Hamburgo a 755 rs., somaram os saques para o paquete *Oneida*:

« Sobre Londres cerca de £ 315,000 a 23 1/2, 23 5/8 d. e para o papel bancario, e a 24, 23 7/8, 23 3/4, 23 5/8 e 23 1/2 d. para o particular.

« Sobre França cerca de frs. 1,800,000 aos extremos de 390 e 402 rs.

« Sobre Hamburgo cerca de £ 180,000 a 755 e 760 rs.

« Sobre Lisbôa e Porto regulou ainda a tabella seguinte:

« 126 % —a vista.
« 125 % —a 30 d/v.
« 124 % —a 60 d/v.
« 123 % —a 90 d/v.

« Fundos publicos.—Nada se fez.

« Descontos.—A taxa dos bancos continúa a ser a 9 %.

« Café.—Não transpirou venda alguma; o mercado fecha calmo.

« Algodão.—Não houve vendas.»

— A alfandega da côrte rendêra, de 1 a 8.... 407:792$070 rs.

— A subscripção para o Asylo de Invalidos da Patria elevava-se a 343:464$189 rs.

— Sahiram para Pernambuco: a 5 a polaca hespanhola *Floresta*; a 3 o brigue portuguez *Laia I*; e a 4 o brigue oldemburguez *Aradus*.

S. Paulo.—Eram geraes os esforços para auxiliar o governo na acquisição de tropas.

— A assembléa provincial foi adiada para abril proximo.

— De Iguape escreveram em 22 do passado ao *Correio Mercantil*:

« No dia 21 naufragou no lugar denominado Crajauna o hiate *Ferrão*, que seguia de Porto Bello para a cidade de Santos; salvou-se a tripolação. Este navio é propriedade de Domingos José de Oliveira.

« Esta' sendo processado o portuguez Rodrigo de Freitas Coutinho, por ter na freguezia de Jacupiranga avisado aos guardas nacionaes que se escondessem e que estavam designados. E' bom que esses individuos que advogam indirectamente a causa de Lopez sejam punidos.»

—A 30 do passado fallecêra em Santos o agente da repartição do correio José Francisco Freire Junior.

— A alfandega dessa cidade rendêra no mez de dezembro findo 104:113$152 e a collectoria...... 28:487$737.

Minas Geraes.—Achava-se em Ouro Preto, de volta de sua viagem ao centro da provincia, o Exm. Sr. Dr. Saldanha Marinho.

Bahia.—Ficara no porto a não franceza *Jean Bart*, em viagem do Rio de Janeiro para as Antilhas.

— Foi assassinado, ás 2 horas da tarde de 25 do passado, dentro da villa de Geremoabo, Pedro Rodrigues Bandeira, por Boaventura Barboza.

— O cambio regulava: sobre Londres 24 1/8 e 24 1/4 d. por 1$, sobre Paris 385 e 390 rs. por fr., sobre Hamburgo 740 rs. por m. b. e sobre Portugal 120 %.

— Sahio para Pernambuco, a 9, o patacho *Gloria*.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

Acha se na provincia o Sr. Dr. Urbano Sabino Pessoa de Mello, que chegou hontem da côrte no paquete inglez. Seja bem vindo S. S.

—Em dias da semana passada, uma escolta de guardas nacionaes que conduzia 18 recrutas do Bonito para a capital, foi atacada por diversos individuos de Caruarú, que se pozeram em fuga com os recrutas, na povoação de Lage Grande. O delegado tinha seguido para o lugar, afim de tomar conhecimento do facto, e proceder contra os criminosos.

— Acha-se marcada para domingo proximo, em Olinda, a festa de Nossa Senhora do Monte.

— Festeja-se no dia 27 do corrente o martyr S. Sebastião, na villa do Cabo, com a costumada pompa, orando ao Evangelho o Rvm. Leonardo João Grego e ao *Te-Deum* o Rvm. José Esteves Vianna.

— Falleceu no domingo (13) o Sr. Porfirio da Cunha Moreira Alves, professor de latim do Gymnasio Provincial. Damos nossos pezames á sua Exma. familia.

— Tendo o Sr. administrador do correio pedido á presidencia da provincia transferisse a sahida dos vapores da companhia Pernambucana, de forma a poder seguirem para todo o norte as malas da Europa, aqui chegadas depois da passagem do vapor da companhia Brasileira; S. Exc. o Sr. presidente resolveu consultar primeiramente o collega do Ceará, afim de que a companhia Maranhense mude as viagens dos seus vapores de fórma a trocar no Ceará as malas com o da Pernambucana.

— No dia 23 do passado foi apresentado a Sua Magestade o Imperador dos francezes, o Exm. Sr. conselheiro Sergio de Macedo, enviado extraordinario junto a' côrte de Paris, começando em seguida a exercer suas funcções.

— Na lista das loterias geraes, que devem correr neste anno, acha-se unicamente contemplada, em 42º lugar; 2ª parte para as obras da matriz da Boa-vista.

— Acerca dos objectos do imperio, que hão de figurar na exposição universal de Paris, lemos o seguinte no *Diario Official* de 9 do corrente:

« Estiveram expostos nos dias 6, 7 e 8 do presente mez os productos e objectos escolhidos afim de serem enviados para a exposição universal de Paris, os quaes devem seguir para o seu destino no paquete francez de 24 do corrente, e não occupando menos de 200 caixas.

« Sobresahem nessa valiosa collecção, o avultado numero de amostras de café, assucar, mate, chá, canella, fumo (em folha, cordo, rapé etc.) algodão, farinhas, feculas, polvilhos, aguardentes, alcohols, vinhos e vinagres [illegible], licores, xaropes, conservas das nossas fructas, em vinagre, e em calda de assucar, cerveja, chocolate, feijões (57 variedades) trigo, aveia, cevada, arroz, milho, outros grãos e sementes, resinas, gommas, cêra, carnaúba, oleos, [illegible] grande cópia de productos chimicos, mais de [illegible] amostras de fibras vegetaes, [illegible]; mas sobre tudo a riquissima collecção de amostras de mais de [illegible] qualidades de nossas madeiras de construcção e marceneria.

« Constam estas amostras de tôros de um metro de comprimento, conservando a casca em dous terços da sua extensão, e tendo na parte restante uma secção horizontal, outra obliqua, e outra vertical, cada uma dellas separada ao meio por uma linha longitudinal, sendo metade lustrada, e a outra metade apenas lixada, de maneira que em todos os sentidos pode ser apreciada a qualidade e belleza de cada especie.

« Vão tambem excellentes e numerosas amostras de copos, calçado, couros, marroquins, oleados tecidos (de algodão, trabalhos de marcineria, de torneiro, de cordoaria, de fundição de ferro, de selleiro, de encadernador, de ourives, de sirgueiro; louça de barro, tijolos; instrumentos de precisão, de optica, de cirurgia, etc.

« Magnificas amostras de carvão de pedra, de primeira qualidade, das minas do Passa-Dous, na provincia de Santa Catharina; de mineraes, sobre tudo de ferro e calcareos; e de cerca de cem variedades de granito.

« As officinas da casa da moeda, dos arsenaes, da casa de correcção, mandam artefactos que honram estes estabelecimentos. Até as bellas artes são representadas por trabalhos de algum valor, entre os quaes o modelo da estatua equestre de Sua Magestade o Imperador

« Esta rapida enumeração mal póde dar uma idéa da importancia que a exposição brasileira terá no grande concurso internacional de Paris. Servirá, porém, para mostrar a grande variedades de productos enviados, e seu immenso valor como representantes da riqueza do imperio e vasto futuro que o espera.

« Tudo induz a crêr que terão o melhor exito os esforços e deligencias tão patrioticamente empregados tanto pelo governo, como pelos dignos membros da commissão directora e seus prestantes auxiliares.

« O que, porém, está fóra de duvida é a grande vantagem que esta exposição leva sobre a primeira, não só em relação ao numero de expositores e objectos que figuraram, como de sua respectiva importancia.

« O Brasil, pois, será bem representado na exposição universal de 1867.»

— O Sr. Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo transferio sua residencia da rua da Aurora para a da Imperatriz n. 12.

— A' bordo do vapor americano *Guiding Starr* seguiram para o sul 375 colonos americanos, que se destinam a S. Paulo.

— Devia partir de Lisboa para o nosso porto, no dia 10 do corrente, o vapor inglez *Olinda*, da linha de Liverpool.

— O *Brasilian and Portuguese bank* passa a denominar-se *English Bank of Rio de Janeiro*.

— Foi definitivamente nomeado consul geral de Portugal, no Rio de Janeiro, o Sr. Antonio de Almeida Campos.

— Estavam á carga: em Lisboa—barca *Acaso* e brigue *Movimento* para Pernambuco, barca *Amazona* e brigue *Ligeiro* para o Pará, e brigue *Angelica I* para o Maranhão; no Porto brigue *Triumpho* para Pernambuco, e barca *Adelaide* para o Pará.

— Sahiram: de Lisboa a 17 barca *Silva* e a 19 o patacho *Fernandes* para Pernambuco, a 28 a barca *Maria Luiza* para o Maranhao; do Porto a 21 o brigue *União* e a 23 a barca *Humildade* para Pernambuco.

— O vapor inglez *Oneida* trouxe, do Rio de Janeiro, para nossa praça,—55:900$000 em notas do governo.

— Ficavam á carga nesse porto para o nosso: a galera *Nova Fama II* e brigue *Adelaide*.

— Acham-se abertas as matriculas das aulas, da sociedade dos *Artistas Mechanicos e Liberaes*.

— Pedem-nos do exercito que façamos sciente ás familias daquelles que alli estão, que os corpos de voluntarios tendo mudado de numeração, tomaram os desta provincia a seguinte: o 11º a 42º, e o 21º a de 53, conservando a mesma o 51 e o 30º.

— Em data de 23 de dezembro proximo passado escreve-nos um official do nosso exercito do acampamento de Tuyuty:

« Está se armando um grande balão que é dirigido por um Francez, que tem a perna direita de pao. Esse balão subirá em breve, sendo o fim dessa ascenção tirar a planta do acampamento do inimigo, e descobrir entradas por onde possamos avançar, e por isso creio que muito breve temos que nos divertir com as balas. Deve ser terrivel a luta, porém o nosso exercito está muito animado.

Dizem que o tal Francez de cada ascenção ganha 50 contos de réis: a empreza é muito arriscada; porém o dinheiro tambem é muito.

« Leva mantimento para tres dias e o gaz que leva, é tão sómente por igual tempo.

« Ficam ancoras no exercito por onde estará elle seguro; isto é do lugar onde tem de subir, junto ao quartel-general do Sr. marquez de Caxias, no Potreiro Pires, e no Mitre.

« De tudo isso Vmc. já deve ser sabedor.

« As trincheiras do Curupaity estão dobradas e com mais boccas de fogo, de sorte que parece impossivel romper-se por Curuzú.

« A ultima hora posso ainda communicar-lhe este facto importante:

« Foi apprehendida pela sympathica canhoneira *Belmonte* (no dia 21 do corrente, no rio Paraná uma *Agulheta* carregada de muita carne de charque, algum bacalhão, muitas granadas e bombas, espingardas, sabres a baioneta, e munição, genebra e aguardente, que ia para o Lopez. Rebocava a tal agulheta um pequeno vapor, que se empregava na cabotagem: é argentino, porém estava fretado pelo nosso governo, tanto que andava com a nossa bandeira, (dizem). Estão presos um capitão argentino do exercito do general Mitre e seis marinheiros, todos argentinos, que iam dentro.

« O Mitre ja declarou ao capitão (que foi logo rebaixado) que se não lhe declarasse quaes eram os complices que iria irremissivelmente ao fuzil, para o que só lhe dava 24 horas.

« Que festa tem de passar esse pobre diabo traidor!!!...

« Estamos cercados de traidores!!!

« Consta que ja declarara que foram dous morteiros e duzentas e tantas bombas levadas de Corrientes para o tyranno Lopez, o que é muito facil, por que tudo em Corrientes está a granel, bombas, morteiros, granadas e foguetes e munição.

« Foi uma importante apprehensão.

« Diz mais o tal capitão que das duzentas e tantas bombas, que tinham ido para o Lopez, apenas lhe restavam vinte e tantas, porque as mais arderam no incedio de 9 do corrente mez.

« Talvez que tenha se de descobrir muita cousa importante!!!...

« A esquadra bombardeia neste momento fortemente Curupaity, porém como é cousa commum, nada temos que visar.

« O Joaquim José Ignacio tomou conta do commando da esquadra (dizem); a qual parece-me que mesmo no commando do Barroso está muito boa.

« Hoje ás 5 horas da manhã houve grande tiroteio dos Paraguayos com os [illegible], isto é, com a vanguarda do Mitre.»

— A importação do algodão cresce de mez para mez na Inglaterra.

Nos 9 mezes primeiros do anno findo o total della montou em 63 milhões de libras, o algarismo que dá um excesso de 90 por cento sobre os mezes correspondentes do anno anterior.

O valor do algodão importado dos Estados-Unidos até o fim de setembro sobe de 38 a 40 milhões de libras esterlinas.

As remessas da India ingleza avaliam-se em 19 milhões; as do Egypto em quasi 7 milhões; e as Brasil em mais de 4 milhões.

As remessas da China, Mexico e Bermuda, porém, diminuiram, comparativamente aos annos precedentes.

— Hoje, as 11 horas [illegible] a 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora de Guadalupe de Olinda, [illegible], sendo o maior premio 6:000$.

—Passageiros do vapor americano *Guiding Starr*, sahido para o Rio de Janeiro:—Gustave Arasinck.

—Passageiros do vapor inglez *Oneida*, para a Europa:—Domingos Gomes da Silva, Rodrigo Machado, Guiseppe Delfino, Christiano Steinho e sua familia.

— Repartição da policia.—Extratos da partes dos dias 13 e 14 de janeiro de 1867.

Foram recolhidos a casa de detenção no dia 12 do corrente:

A ordem do subdelegado do Recife, Thomaz Corim e Thomaz [illegible] Inglezes, para correcção; e Hila-

rio escravo, de Thereza de Souza Leão, a requerimento desta. A ordem do [illegible] Francisco, escravo de Salvador Henrique Cavalcanti, por fugido.

No dia 13 do mesmo mez:

A ordem do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, José Sergio Pereira da Costa e Manoel Clemente dos Prazeres, por briga.—O chefe da 2ª secção.—J. B. *de Mesquita.*

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento do dia 13 de janeiro de 1867.

Existiam 393, entraram 2, existem 395. A saber: nacionaes 295, [illegible] 11, estrangeiros 36, libertos 2, escravos 46, escravas 5, total 395.

Alimentados á custa dos cofres provinciaes [illegible].

Movimento da enfermaria do dia 14 de janeiro de 1867.

Tiveram alta:

João da Costa Ribeiro.
Antonio Candido da Silva.
Candido Dias Gonçalves.
Francisco José da Silva.
José de Sant'Anna.
José Gonçalves Coutinho.
Antonio José dos Passos.
Joaquim Marinho Falcão.
Manoel Rodrigues Damasceno.

Teve baixa:

Francisco, escravo de Salvador dos Santos; indigestão.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JANEIRO DE 1867.
As 3½ horas da tarde.
(Sabbado 12 depois das 3 1/2 horas da tarde)

Algodão.—1ª sorte 14$800 por arroba.
Assucar. mascavado purgado regular—2$360 por arroba.

(Hoje.)

Algodão—da Parahyba 1ª sorte 16$900 e 17$ por arroba posto a bordo.

Macedo,
Secretario.

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco aos 10 de janeiro de 1867.

De ordem da directoria se faz sciente aos senhores accionistas que o thesoureiro está autorisado a pagar o 26 dividendo das acções desta caixa a razão de 12$.

O guarda-livros
Ignacio Nunes Correia.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

O novo banco paga o segundo dividendo de 4,4 0|0 da massa fallida de Joaquim José Silveira.

Caixa filial do Banco do Brasil em Pernambuco.

Tendo-se desencaminhado o recibo n. 167 de cincoenta acções do Banco do Brasil, localisadas nesta caixa sob n. 4875 a 4924, pertencentes ao Sr. accionista José Segundino de Gomensoro, do Rio de Janeiro, a directoria faz publico a quem interessar possa, que por intermedio do mesmo Banco, se vai proceder a substituição das acções constantes de dito recibo, pelas novas acções que se estão distribuindo com os accionistas.

Recife, 11 de dezembro de 1866.

O guarda livros,
Ignacio Nunes Correia.

Novo Banco de Pernambuco.

O Novo Banco faz o 17º dividendo de 5$ por acção.

ALFANDEGA.

Rendimento de 1 a 12 do corrente	358:795$673	
Idem do dia 14	23:657$215	
	382:452$888	

MOVIMENTO DA ALFANDEGA.

Volumes entrados com fazendas	149	
« « « generos	324	
		473
Volumes sahidos com fazendas	115	
« « « generos	241	
		356

Descarregam hoje 15 do corrente.

Brigue inglez—*Helly Mary*—mercadorias.
Brigue inglez—*Mennie Há Há*—idem.
Brigue inglez—*Christianna Carmeli*—idem.
Palhabote portuguez—*Eliza*—idem.
Brigue portuguez—*Forinda*—idem.
Patacho inglez—*Electra*—bacalhão.
Patacho inglez—*Mary Bell*—idem.
Brigue inglez—*Peoneer*—carvão.
Brigue inglez—*Wellie* idem.
Lugar inglez—*Caledonia*—idem.
Barca ingleza—*Charl Wood*—idem.
Barca ingleza—*Isabella* idem.
Barca ingleza—*Glen Tell*—idem.
Barca franceza—*Noé*—idem.
Brigue hollandez—*Perseverance*—charque.
Brigue argentino—*Volante*—idem
Brigue nacional—*Esperança*—idem.
Polaca prussiana—*Catharina*—idem.
Escuna hollandeza—*De Vrede*—idem.
Patacho hanoveriano—*Concordia*—idem.
Patacho portuguez *Garret*—idem.
Patacho inglez—*Harboug Grace*—bacalhao.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES.

Rendimento de 1 a 12 do corrente	7:439$529
Idem do dia 14	6:741$622
	14:181$151

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 13.

Bordeaux e portos intermedios — 18 dias, vapor francez *Navarre*, de 1,271 toneladas, commandante Massenet, equipagem 113, carga fazendas e outros generos; a Tisset Frere & C.

New-York e portos intermedios—21 dias, vapor americano *Quiding Star*, de 2,091 toneladas, commandante Slocum, equipagem 85, carga differentes generos; a Henry Forster & C. Não trouxe passageiros para este porto, mas conduz 360 emigrantes para o sul.

Navios entrados no dia 14.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Oneida*, de 137 toneladas, commandante P. M. Woolcott, equipagem 131, carga varios generos; a Admson Howie & C.

Terra Nova—35 dias, patacho inglez *Mary Bell*, de 135 toneladas, capitão T. White, equipagem 9, carga 1,257 barricas com bacalhão, 400 ditas com farinha de trigo; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio de Janeiro e Bahia—Vapor americano *Quiding Star*, commandante Slocum.

Rio de Janeiro—Vapor francez *Navarre*, commandante Massenet.

Southampton e portos intermedios—Vapor inglez *Oneida*, commandante Woolcot.

Rio da Prata—Barca portugueza *Lima I*, capitão José F. da Cunha, carga assucar.

Rio da Prata—Brigue escuna russo *Pluto*, capitão B. M. Behrends; carga assucar.

Aracaty—Hiate brasileiro *Sobralense*, capitão Antonio Gomes Pereira; em lastro.

Canal—Brigue inglez *Ann Pole*, capitão Wrengtoo, carga assucar.

EDITAES.

— De ordem do Illm. Sr. inspector se faz publico que no dia 16 do corrente ao meio dia, se ha de arrematar em hasta publica a porta desta repartição, livre de direitos ao arrematante, uma caixa n. 35 da marca [illegible] [illegible] dos de cabra [illegible] navio francez [illegible] abandonada aos direitos por [illegible] gard.

Alfandega de Pernambuco [illegible]

[illegible]

DECLARAÇÕES.

Correio geral.

Relação das cartas seguras vindas [illegible] por inglez «Oneida» para [illegible] documento [illegible]

Antonio de Souza Neto, Carvalho & [illegible] Demetrio de Gusmão Coelho, Joaquim Francisco do Espirito Santo, conselheiro José Bento da [illegible] nha Figueiredo, José Pereira da Costa Miranda (Granito), José Ricardo Gomes de Carvalho Junior (Santo Antão), José Pereira Vianna, [illegible] José [illegible] Vieira.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR

Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente um dos vapores da companhia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia da sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas da tarde. Previne se aos Srs. passageiros que as passagens só se recebem na agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor. PARA Penedo e Aracaju' por escalas.

Sahira no dia 16 as 5 horas da tarde o vapor *Parahyba*, commandante Mello. Recebe carga até o dia 15; passageiros, encommendas e dinheiro a frete até as 3 horas do dia 16: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Para o Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Rio Vouga*, para o resto da carga que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 16 do corrente o vapor *Cruzeiro do Sul*, commandante Alcoforado, o qual depois da demorado costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada; encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro patacho *Sol*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão na praça.

Para o Rio Grande do Sul.

O veleiro e bem conhecido brigue nacional *Amelia*, pretende seguir com muita brevidade, tem parte do seu carregamento engajado para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

ILHA DE S. MIGUEL

Segue com a maior brevidade o muito veleiro patacho *Jorgence* para carga que lhe falta e passageiros para os quaes tem bons commodos trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a rua do Apollo n. 4.

Para o Porto

Por ja' se achar com a maior parte do seu carregamento engajado, pretende sahir com toda a brevidade, a veleira e mui conhecida barca portugueze *Claudina*: para o resto da carga e passageiros, para os quaes ha ricos commodos, trata-se á rua da Madre de Deos n. 3, ou com o capitão na praça.

Para o Rio de Janeiro

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca *Rio de Janeiro*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta e escravos a frete para os quaes tem excellentes commodos trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Para Lisboa.

Segue em poucos dias o brigue portuguez *Constante II*, por ter prompto quasi todo seu carregamento, para o restante, e passageiros; trata-se com Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, ou com o capitão na praça.

Para Lisboa

Vai sahir com brevidade o brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga, recebe carga a frete, trata-se com E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, ou com o capitão.

Para o Rio de Janeiro.

Vai sahir com brevidade o brigue *Maria & Alfredo*, recebe carga e escravos a frete. trata-se com E. R. Rabello rua do Trapiche n. 44.

Pará

Pretende seguir com brevidade para o indicado porto o veleiro brigue escuna nacional *Graciosa* capitão Silva Ratis; para a pouca carga que lhe falta trata-se com o respectivo consignatario Antonio de Almeida Gomes; a rua da Cruz n. 23, 1º andar.

Rio de Janeiro.

Com a brevidade que fôr possivel seguirá' para o Rio de Janeiro o brigue nacional *Belisario*, recebe carga, escravos a frete: atratar com os consignatarios Marques, Barros & C. largo do Corpo Santo n. 6—2º andar.

Ilha de S. Miguel.

Segue com muita brevidade a barca portugueza *Parary*, capitão Augusto Borges Cabral: para o resto da carga e passageiros trata-se com o seu consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

LISBOA

Vai sahir com brevidade a muito conhecida e veleira barca

MARIA

por ter parte do carregamento engajado, para o resto trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua do Apollo n. 30

PORTO

Pretende sahir em poucos dias a muito veleira e nova barca

FELIZ UNIÃO

por ter parte da carga prompta para a que lhe falta trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 30.

[illegible]

LEILÕES.

LEILÃO

[illegible]

LEILÃO

De espingardas, revolvers, pistolas, facas [illegible]

[illegible] de estribos pratiados, 10 pares de [illegible] de metal para louça, 6 facas (para senhor d'engenho) cabo e bainha de metal [illegible], 1 espingarda de 1 cano Lefaucheux, 1 [illegible] cano figião cano dourado, 1 dita de [illegible] nos trauxado de aço sobreposto, 2 ditas de [illegible] no cano, 1 dita de um cano e [illegible], 3 ditas de 2 canos [illegible], 1 ditas de 2 [illegible] serrinha, 2 ditas de dita recamara e 2 [illegible] las trouxado de damasco recamara.

O agente Pontual competentemente autorisado por uma pessoa que retira-se para o [illegible] neiro, fará leilão dos objectos acima mencionados as 11 horas do dia 15, no armazem n. 19 a rua da Imperatriz.

HOJE.

LEILÃO

O agente Pontual fará leilão por conta de quem pertencer dos objectos seguintes:

1 salva de prata.
12 colheres de prata para sopa.
12 ditas de dita para chá.
1 dita de dita grande para tirar sopa.
1 trancelim de ouro.
1 relogio para sala.

HOJE

no armazem n. 19, a rua da Imperatriz, as 11 horas.

LEILÃO

De uma preta lavadeira e quitandeira.

Hoje as 11 horas.

O agente Pontual fara' leilão de uma escrava preta excellente lavadeira e boa quitandeira propria para qualquer serviço: no armazem da rua da Imperatriz n. 19.

LEILÃO DE DIVIDAS.

O agente Martins fará leilão a requerimento dos administradores da massa fallida de Joaquim da Silva Barroca e por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz do commercio das dividas activas de dita massa na importancia de 5:851$533.

Quarta-feira 16 do corrente.

No armazem da rua do Imperador n. 16, as 11 horas, onde podem os pretendentes examinar a relação das dividas.

Leilão

De drogas e joias.

Quarta-feira 16 de janeiro a 1 da tarde em ponto.

O agente Pinto levara a leilão pela terceira vez as joias e drogas pertencentes a massa fallida de Dencker & Barroso, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, servindo de base os preços obtidos no segundo leilão, a 1 hora da tarde do dia acima dito no referido armazem onde haverá anteriormente leilão de miudezas, louça e outros objectos.

LEILÃO

Em continuação

De miudezas, perfumarias, louça e vidros.

Quarta-feira 16 de janeiro as 10 horas, na rua da Cruz n. 62.

O agente Pinto continuara' as 10 horas do dia acima dito o leilão das mercadorias pertencentes a massa fallida de Denker & Barroso, e existentes no armazem da rua da Cruz n. 62, isto a requerimento dos curadores fiscaes e depositario da dita massa e por mandado do Dr. juiz especial do commercio.

LEILÃO

De duas escravas

Quarta-feira ao meio dia.

O agente Pinto levara' novamente a leilão a requerimento do tutor do menor Francisco, filho da finada D. Josepha Tertuliana da Annunciação Almeida, e por despacho do Illm. Sr. Dr. juiz de orphãos, as duas escravas de nomes Vicencia e Prudencia, pertencentes ao mesmo orphão, ao meio dia do dia 16 do corrente no armazem da rua da Cruz n. 62.

Leilão

Do palhabote nacional Pernambucano.

Sabbado 19 do corrente.

O agente Pestana legalmente autorisado fará leilão em um só lote do palhabote nacional *Pernambucano*, de 250 toneladas, forrado de metal novo, bem encavilhado e oregado a pao ferro e cobre, sendo a sua mastreação e massame em bom estado e prompto a navegar estando o inventario do mesmo em mão do agente que se promptifica a mostra-lo aos pretendentes e o palhabote acha-se prompto a ser examinado no ancoradouro da barcaça; o leilão tera' lugar no dia acima mencionado as 12 horas da manhã no largo do Corpo Santo junto ao café commercial.

AVISOS DIVERSOS

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 17 do corrente, pelas 11 horas da manhã.

ORDEM DO DIA.

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Discussão concernente a' proxima festa do anniversario.

Secretaria do Instituto, 14 de janeiro de 1867.

J. Soares de Azevedo,
Secretario perpetuo.

— Precisa-se de um homem que entenda de plantações para tomar conta de um sitio na cidade de Olinda, prefere-se a quem não tiver familia: a tratar nesta typographia.

Revista do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Sahio a luz o n. 6 e acha-se a venda, assim como os numeros antecedentes, na livraria Economica, ao arco de Santo Antonio.

Assigna-se por anno 5$000
Numeros avulsos 1$000

Aula de Lingua Franceza
— de Geographia e Historia.
— de Philosophia.
— de Rhetorica e Poetica

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua Bella n. 37, um curso especial de cada uma das disciplinas acima mencionadas. As pessoas que se desejarem [illegible] [illegible] materias [illegible] ço, ou [illegible] anno lectivo, podem dirigir-se [illegible] indicada, de manhã até [illegible] tarde a qualquer hora.

— [illegible]

[illegible]

LOTERIA

[illegible]

Acham-se [illegible] raria, [illegible] meios e [illegible] beneficio [illegible] hora do [illegible]

Os premios [illegible] rão pagos [illegible] hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Publicação juridica.

Prelecções de Direito Internacional e de Diplomacia com applicação e referencia de seus principios as leis particulares, convenções, e aos tratados do Brasil até 1866 —pelo Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, lente substituto da Faculdade de Direito do Recife etc, 2 vol. in 8º broch. por 16$000 pagos á entrega do primeiro volume, que constituirá a primeira dessas obras.

A ultima dellas acompanhará um epilogo das disposições da legislação patria, relativas aos direitos e deveres do estrangeiro no Brasil, bem como aos do Brasileiro fora do Imperio;

Assigna-se nas lojas de livros das ruas do Crespo n. 2 e 9; do Imperador n. 13; da Cruz n. 52 na de encadernação do cáes de 21 de Novembro junto a typographia do *Jornal do Recife*; nos escriptorios das typographias do *Diario de Pernambuco* a rua das Cruzes n. 44, e do *Correio do Recife* á rua do Imperador n. 79 e na loja da rua da Imperatriz esquina da rua da Aurora n. n. 2, loja de louça.

Depois da publicação da primeira obra não serão mais admittidas assignaturas e mbas ellas serão vendidas por maior preço.

Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco.

De ordem do Illm. Sr. director se faz publico que se acham abertas as matriculas das aulas desta sociedade, e são convidados não só os senhores socios como tambem toda e qualquer pessoa que queira beber as materias que aqui se ensinam, maxime os menores indigentes que não se poderem matricular nas aulas publicas; e os que pretenderem dirijam se a rua Direita n. 7.

Secretaria da Sociedade dos Artistas 12 de janeiro de 1867.—O secretario interino

Bazilio Barros.

— Antonio José dos Reis faz sciente ao respeitavel publico com especialidade ao corpo do commercio, que deu sociedade em sua loja de fazendas a seu caixeiro Adolpho Marques dos Santos, ficando a gyrar a firma desde o 1º de janeiro do corrente anno Antonio José dos Reis & C.

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, para casa de rapaz solteiro: na rua da Cadeia do Recife n. 59.

— Uma senhora allemãa que sabe dirigir o serviço de uma casa em tudo, offerece-se para casa de familia allemãa para semelhante occupação: a tratar na rua do Sebo n. 35.

AVISO

Antonio da Silva Ramos avisa a todas as pessoas com quem tem relações commerciaes que o Sr. Antonio Francisco Alves Ferreira, deixou de ser seu caixeiro no dia 12 de janeiro de 1867.

— Precisa se de uma boa cozinheira, forra ou captiva: na rua do Imperador n. 79, segundo andar.

— Precisa-se de 3:000$ sobre hypotheca: a quem convier annuncie a sua morada para ser procurado.

Moleque

Precisa se alugar um moleque de 15 annos de idade, pouco mais ou menos: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Criado

Precisa-se de um criado: na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

Ama,

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de homem solteiro: na rua da Cadeia n. 53.

— Offerece-se uma ama capaz para tomar conta de uma casa de homem solteiro, para cosinhar, e comprar: na rua da Senzala Velha n. 63.

— Precisa-se alugar uma moleca para serviço interno: na rua da Concordia casa sem numero junto ao n. 57.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem e sirva para ir as compras: na rua da Imperatriz n. 34, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama para comprar para pouca familia e tratar de um menino de 2 annos: a tratar na rua da Palma n. 15, junto da cocheira de carroças do Sr. Antonio Refinador.

— Saca-se sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel: na rua do apollo n. 20.

— Na nova galeria americana, Rua Nova n 52, tiram-se lindos retratos coloridos em molduras douradas, de todos os tamanhos, e proprios para sala de visita, por preço moderado.

— Aluga-se uma preta escrava que seja fiel para o serviço de uma casa de familia, e que saiba vender na rua: quem tiver annuncie ou dirija-se a rua da Concordia n. 3.

— Da se bolas de vendagem a tustão a pataca: na rua Imperial n. 37.

Se alguem deseja possuir um retrato o mais perfeito possivel de sua amante, que a represente tão bella e formosa como ella é ou se figura á imaginação, venha tiral-o em porcelana, que ha de produzir o mais desejado effeito possivel tanto quanto se pode esperar em perfeição de qualquer systema actualmente conhecido.

Os retratistas americanos — rua Nova n. 52—tiram retratos em porcelana por preços reduzidos para os dias de festa.

— Precisa-se de uma mulher livre ou escrava, que saiba cosinhar e arranjar uma casa: na rua do Imperador n. 77, segundo andar.

— Antonio [illegible] Rodrigues Sette e sua [illegible] convidam a seus amigos e parentes e ouvirem missa pelo repouso eterno da alma de seu [illegible] Francellino Rodrigues Sette, [illegible] quarta-feira 16 do corrente, as 7 horas da manhã; e protestam sincera gratidão.

— Palmeira & Beltrão, em liquidação, [illegible]

[illegible]

GRANDE HOTEL CENTRAL

RUA LARGA DO ROSARIO	RUA ESTREITA DO ROSARIO
N. 37	N. 4 A
ENTRADA GERAL	ENTRADA PARTICULAR

PROPRIETARIO.

FRANCISCO GARRIDO.

Ha quartos e salas
Preparados com asseio.
Para aquelles que vierem
A Veneza de passeio.

Tem commodos sufficientes
Para solteiros e casados,
A' todos se prodigalisará
Os mais sinceros cuidados.

Encontra-se para *lunch*
Fiambre a qualquer hora,
Tambem recebe assignantes
De comida para fóra.

INTERNATO
DE

S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife em 1862

Sob a protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições de salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim a que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christãa, espera que assim constituido e em vista do excellente resultado, que tem apresentado, contando um crescido numero de alumnos na Faculdade de Direito, que concluiram alli vantajosamente os estudos preparatorios, não deixara' o seu estabelecimento de continuar a merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que ja' muitos o tem honrado; e lhes roga, bem como a todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras letras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde nos espaçosos edificios ns. 32 e 34 a' rua da Aurora.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

COLLEGIO DA CONCEIÇAÕ

Rua da Madre de Deos n. 36

Amanhãa 8 do corrente, abrir se-hão as aulas de instrucção primaria, latim, francez e inglez, regidas a primeira pelo professor Manoel Alves Lima, a segunda pelo Sr. padre Felix Barreto de Vasconcellos, a terceira pelo Sr. Dr Jorge Dornellas R. Pessoa, e a ultima pelo Sr. Dr. Francisco de Paula Penna, sendo as de geometria, philosophia, geographia e rhetorica abertas logo que esteja matriculado um numero sufficiente de estudantes.

MUDANÇA DE RESIDENCIA

COLLEGIO DE SANTO AMARO.

61—Palacete do cáes de Apollo—61

O director do collegio de Santo Amaro, faz publico a quem possa interessar, que transferio dito collegio para o palacete do caes do Apollo n. 61 bairro do Recife, onde continúa a admittir alumnos internos semi-internos e externos.

As aulas creadas em dito collegio são as seguintes: instrucção elementar, lingua latina, franceza [illegible] cal e instrumental e dansa.

No dia 7 do corrente mez tera' lugar a abertura da aula elementar, cuja matricula desde ja' acha-se aberta e as das demais aulas de 15 por diante.

O director,
J. F. Ribeiro de Souza.

SÃO MUITO BARATAS

Superiores cassas francezas muito finas de côres fixas, matisadas e miudinhas a 320 rs. o covado: na loja das columnas rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

ORNAMENTOS DE IGREJA.

Na rua da Cadeia n. 53 ha para vender-se ornamentos de igreja por menos preço que em outra qualquer parte:

A SABER:

Ornamentos de damasco	branco	de 24$ a	32$000
» »	encarnado	de 22$ a	32$000
» »	rôxo	de 22$ a	30$000
» »	preto	de 20$ a	30$000
» »	verde	de 20$ a	29$000
» de velludo preto a			26$000

A vista da boa procura que tem havido destes objectos previnimos ao publico que breve chegara' de Paris uma nova remessa de ornamento de todas as côres, inclusive ornamentos sebastos, capas de asperges, umbellas etc.

Recebe-se toda e qalqueur encommenda relativa ao culto.

Novo e grande deposito de superior carvão de Cardiff na Bahia.

Antonio Gomes dos Santos & C., rua de Santa Barbara n. 1, estão habilitados a supprir de carvão, em condições mais favoraveis que em outro qualquer deposito, a todos os navios a vapor que ecarem naquelle porto. A contratar nesta com Domingos Alves Matheus.

COLLEGIO DE S. JOSE'

PARA EDUCAÇA'O DE MENINAS

estabelecido na grande casa contigua á igreja de Nossa Senhora da Soledade

DIRIGIDO

PELAS IRMAÃS DE SANTA DOROTHEA

[illegible]

EXm. E REV. SR. DR. VIGARIO [illegible]

[illegible]

MUTILADO

Joaquim José [illegible]

[illegible]

do Minho [illegible] res, em Portugal.

A saber:

Braga.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseu.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte de Lima.
Villa Real.
Villa Nova de Famelicão.
Lamego.
Lagos.
Covilhã.

— Precisa-se alugar um escravo preferindo-se que saiba cosinhar e para o mais serviço de casa de familia: a tratar na rua do Trapiche n. [illegible], segundo andar.

— Precisa-se de uma ama de [illegible] casa de pouca familia: na rua da Penha n. 23 [illegible] andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Notas do Banco do Brasil.

Trocam-se na rua do Corredor do Bispo ultima casa do quarteirão novo, com portão de grade de ferro.

VERDADEIRO LE ROY

de SIGNORET, Docteur-Médecin

Rue de Seine, 51, à PARIS.

PHARMACIE COTTIN

PURGATIF LE ROY

SELON L'ORDONNANCE DU DOCTEUR SIGNORET

Avis Essentiel

Desgradar o letreiro para verificar: seu nome SIGNORET na massa mesmo do papel.

Rue de Seine, 51

Em cada garrafa, vai, entre a rolha e o papel azul que leva o meu sinete, um rotulo impresso em amarello com o SELLO IMPERIAL DO GOVERNO FRANCEZ.

N. B. — Remettendo-se uma letra de 500 francos sobre Paris, acceitavel a 60 dias de vista, ao maximo, goza-se do abatimento e do maior desconto.

Deposito principal do legitimo Le Roy em Caza do nosso unico agente pelo Brazil a Snr Antonio Franc: de Lacerda na Bahia e nos principaes pharmaceuticos.

Signoret

MARQUE DE FABRIQUE

FERRO QUEVENNE

Approvado pela Academia de Medicina, Auctorisado por circular especial do Ministro.

O FERRO QUEVENNE se usa em todos os casos para os quães os ferreos são prescriptos; não faz os dentes ficarem pretos; hè a preparação a mais activa, a mais agradavel e a mais economica; muitas vezes um frasco hé sufficiente para curar uma chlorosis.

« A experiencia me provou que nenhuma preparação ferrea hè supportada mais facilmente que o FERRO QUEVENNE, em observando as limites de doses muito reguladas. »

BOUCHARDAT, *Annuario de therapeutica*, 1863.

O Ferro Quevenne vende-se em frascos de

10. CENTIG.

Medida da dose.

Deposito geral em casa de Emilio Genevoix, 14, rue des Beaux-Arts, em *Paris*, e em todas as boticas. — Exigir-o *Sinete Quevenne* e a marca de *Fabrica acima.*

[illegible] Moniteur de la Pharmacie

« A electricidade é hoje empregada por todos os medicos afamados, para o tratamento de muitas molestias, mesmo para as que resistem as outras medicações.

« A electridade produzida pela fricçao tem uma superioridade incontestavel, e a vantagem de naõ dar abalos, e de poder ser graduada pelo doente.

« A causa a mais frequente das molestias é a estagnaçaõ do sangue ou dos outros liquidos vitaes. Restablecendo se a circulaçaõ no organismo, curaçao-se as molestias.

« Quando se sente alguma dôr em qualquer parte do corpo logo, e instinctivamente, se esfrega o lugar endolorido com a maõ, e isto allivia. Isto explica o resultado incontestavel que deve produzir um apparelho electrico. Por isso temos prazer em annunciar ao Publico que o Snr Buisson de Bivilliers residente, boulevart du Prince-Eugène, 18, em Pariz, dotou a medicina de um apparelho Electro-Magnetico, sob a forma de uma escova, com o qual os doentes se poderaõ curar sem nehuma outra medicaçaõ. Os medicos que a tem experimentado, attestaraõ que a Escova Electro-Magnetica é efficaz para curar: os Rheumatismos, a Paralysia, Gotta, Fraqueza dos membros, e da Columna vertebral, debilidade geral, Nevralgias, etc. Estamos certos que breve cada familia possuira esta escova que prestara grandes serviços.

« A pedido de muitas pessoas, o autor decidio-se a estabelecer um deposito de seus apparelhos no *Rio de Janeiro*, [illegible] rua do Ouvidor, nº 33. »

MEDALHA DE OURO. [illegible]

QUINA LAROCHE

ELIXIR [illegible]

[illegible]

[illegible]

J. [illegible]

[illegible]

18, Rua do Collegio, 18,

Sobrado, entrada pelo Pateo do [illegible].

Em [illegible] das photographias desta cidade [illegible] do que os que se executam nesta officina photographica.

[illegible] os mais lindos e os melhores que se fazem nesta cidade.

Não ha [illegible] desta cidade que como este estabelecimento photographico possua um tão variado, escolhido e abundante sortimento de caixinhas, quadros, molduras pretas e douradas e passe-par-touts.

Para serem collocados os retratos chamados cartões de visita [illegible] differentes modelos de cartões primorosamente lithographados e dourados [illegible] a em cartão [illegible], os quaes sem alteração de preços, estão á escolha [illegible] que se retratarem.

Continuadamente se recebe da Europa remessas de tudo quanto diz respeito a photographia, e ainda o mez passado pelo vapor *Guienne*, e este mez pelo brigue *Belém* receberam-se de França quatro grandes caixões com uma bella variedade de artefactos productos chimicos e material para photographia.

No mesmo estabelecimento vendem-se:

Todos os productos chimicos geralmente usados em photographia e garante-se o estado de pureza dos mesmos;

Machinas photographicas, *cuvetas* de porcelana de differentes tamanhos e vidros para tirarem-se retratos;

Uma grande variedade de lindas e interessantes vistas transparentes para stereoscopos, e stereoscopos de madeira envernisada com lentes prismaticas que se vendem a 12$000 cada um com uma duzia de vistas transparentes.

Tambem vende-se por 50$000 um apparelho completo para fazerem-se pequenas vistas ou retratos. Ao mesmo acompanham as explicações precisas para seu uso. Qualquer pessoa pode fazer vistas ou retratos com esse apparelho.

A officina e galeria estão abertas todos os dias e a todas as horas.

FABRICA
OR
ORNAMENTOS DE IGREJA DE
J. BLUM
Vestimenteiro e bordador de Paris.

23 RUA DO IMPERADOR 23,

Defronte da igreja de S. Francisco.

Concurrencia impossivel

justificada pela suppressão de intermediarios, pela compra directa das materias primas, pela execução dos trabalhos nas officinas da casa e pelo diminuto lucro com que se satisfaz.

Animado pelos importantes negocios que faz com grande parte do mundo catholico da Europa resolveu o annunciante estabelecer filiaes da casa de Paris em diversos paizes longinquos que offerecem vantagens, e veio inaugurar o primeiro estabelecimento nesta cidade, sem duvida uma das mais adiantadas e commerciante da America do Sul, e que por isso mesmo necessita d'um estabelecimento que nada deixe a desejar, quer em relação ás precisões materiaes e quer intellectuaes.

Os Srs. sacerdotes e demais pessoas, que se dignarem visitar o estabelecimento, ahi acharão sempre uma GRANDE VARIEDADE de todos os objectos para igreja e para o clero.

OURIVESARIA PARA IGREJA.

Novos modélos de custodias e de vasos sagrados.

ALFAIAS DA IDADE MEDIA, A' LUIZ 13º.

Os preços variam segundo o tamanho, o peso e a fórma.

TAPEÇARIAS E ARMAÇÕES PARA IGREJA.

Fornece toda a qualidade de armações, por preços modicos, á vontade do freguez; tendo sempre uma pessoa no estabelecimento para ir tomar as medidas necessarias para completa satisfação da encommenda.

NOVAS UMBELLAS PRIVILEGIADAS.

Estas umbellas de mólas, adoptadas por S. S. Pio IX, tem por sua perfeição, novidade e riqueza a dupla vantagem de cobrir inteiramente o Santissimo Sacramento e o padre, sem difficultar o andar.

[illegible]

Imagens de Christos, caldeirinhas, cruzes, quadros e todos os objectos devotos.
Objectos em argila, simples e prateados.

Todas as informações serão ministradas gratis, acerca dos ornatos de igreja.
Conceder-se-ha facilidade para os pagamentos.
Eis o cathalogo do que tem a venda:

CASULAS.

Diarias, de veludo, de crina e de galão lustroso.
De damasco com cruz de ouro e séda.
De damasco dobrado, com diversos bordados em relevo na cruz.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem com diversos bordados em relevo na cruz.
Idem idem muito ricas.
De veludo de seda com cruz de ouro fino em relevo.
De chamalote de seda bordado.
Gothicas e da idade média.
A côr da casula não influe no preço.

CAPAS.

De veludo estôfado.
De damasco.
De tecido de prata e de ouro.
Idem com emblemas em relevo e ricas franjas na murça.
De veludo de sêda.
De tecido de prata e de ouro fino.

DALMATICAS.

O mesmo preço das casulas.

ESTOLAS PASTORAES.

De veludo estôfado.
De dito de duas faces.
De damasco.
De dito de duas faces.
De tecido de prata ou de ouro.
Idem idem, com emblemas em relevo, franjas e bordados de torçal.
Idem idem em relevo muito ricas.
De tecido de ouro e de prata fino.
De chamalote bordado de sêda, com duas faces.

VEOS [illegible]

De tecido de Lyão.
De dito dobrado, de ouro fino.

De damasco, bordado em relevo.
Idem idem, muito rico.

VE'OS PARA EXPOSIÇÃO.

De tecido de Lyão.
De chamalote de prata com emblemas em relevo.
De dito dito, muito finos.

VE'OS DE SACRARIOS

De todos os preços.

BANDEIRAS.

Da Santa Infancia.
De confrarias de Nossa Senhora.
Parochiaes, qualquer que seja a invocação.
Guiões com emblemas em relevo.
A collecao varia de 35$000 á 3:000$000.

PALLIOS.

Em veludo estôfado nas quatro pontas e no fôrro.
De tecido de Lyão, com ouro.
De dito de prata e de ouro lustroso.
De dito dito, com quatro emblemas bordados em relevo.
Muito ricos, inteiramente bordados em relevo com ouro fino.

PANNOS MORTUARIOS.

De lãa.
De veludo inglez preto verdadeiros
De damasco dobrado de brocado.
Estes pannos tem dous métros de largura e tres de comprimento.

ROUPAS DE IGREJA.

Alvas de panno de linho fino.
« de cambraia fina.
« de panno de linho, para meninos do côro.
« guarnecidas de rendas finas.
« « de filó, de ricos desenhos.
Roquetes em panno de linho sem mangas.
« « com ditas.
Amictos.
Toalhas e sanguinhos.

Corporaes de cambraia fina.
Toalhas para commonhão e altares
Guarnições de rendas para alvas.
Ditas para toalhas de altar, aos métros.
Toda a qualidade da roupa é garantida e perfeitamente executada.

DIVERSOS OBJECTOS.

Bôlsas para tirar esmolas.
Cordões finos para alvas.
« para meninos do côro.
Voltas, ás duzias.
Cintos e cinturões.
Sacras de altar, em cartão.
Ditas em quadros.
Marcas para missaes, com seis pernas, em chamalote.
Flores artificiaes, o ramo.
Estôfos e todos os demais objectos de igreja.

BRONZES DE IGREJA.

Castiçaes para altares, prateados, de novos modélos:

325 millimetros	(12	pollegadas).
379 «	(14	«).
433 «	(16	«).
487 «	(18	«).
541 «	(20	«).
650 «	(24	«).
812 «	(30	«).

Cruzes de altar, correspondentes aos castiçaes, o par.
Thuribulos e navetas prateadas.
Caldeirinhas com hysoppe idem.
Custodias ditas e douradas.
Lustres ditos e correntes fortes para os mesmos.
Cruzes para procissão, com [illegible].
Varas, alabardas para suissos e [illegible] para porteiros.
Estes objectos todos são em [illegible] e não em [illegible] composição.

Aviso essencial para evitar qualquer erro ou má fé.

Os Srs. compradores não devem ignorar que o ouro não pode ser fiado nem tecido, e que por conseguinte os galões dos ornamentos chamados de ouro não são de prata dourada, [illegible] são de metal dourado e os de ouro fino são de cobre dourado, e como tal confundir os titulos que se lhes deu sempre, que são mera [illegible] commercial.

2. Os ornamentos que o annunciante tem á venda são o [illegible] de seda [illegible], fazendo vir os de ouro fino por encommenda [illegible] sabe de seu estabelecimento sem ser acompanhado d'uma [illegible] especificando a qualidade do objecto, para poupar-se a explicações [illegible] venda.

[illegible]

QUATRO ♥ JOIAS
N. 2 D
CORAÇÃO DE OURO.

A loja n. 2 D intitulada Coração de Ouro na rua [illegible] ao respeitavel publico com [illegible] (a Paris) por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo-se a qualidade e a solidez das obras.

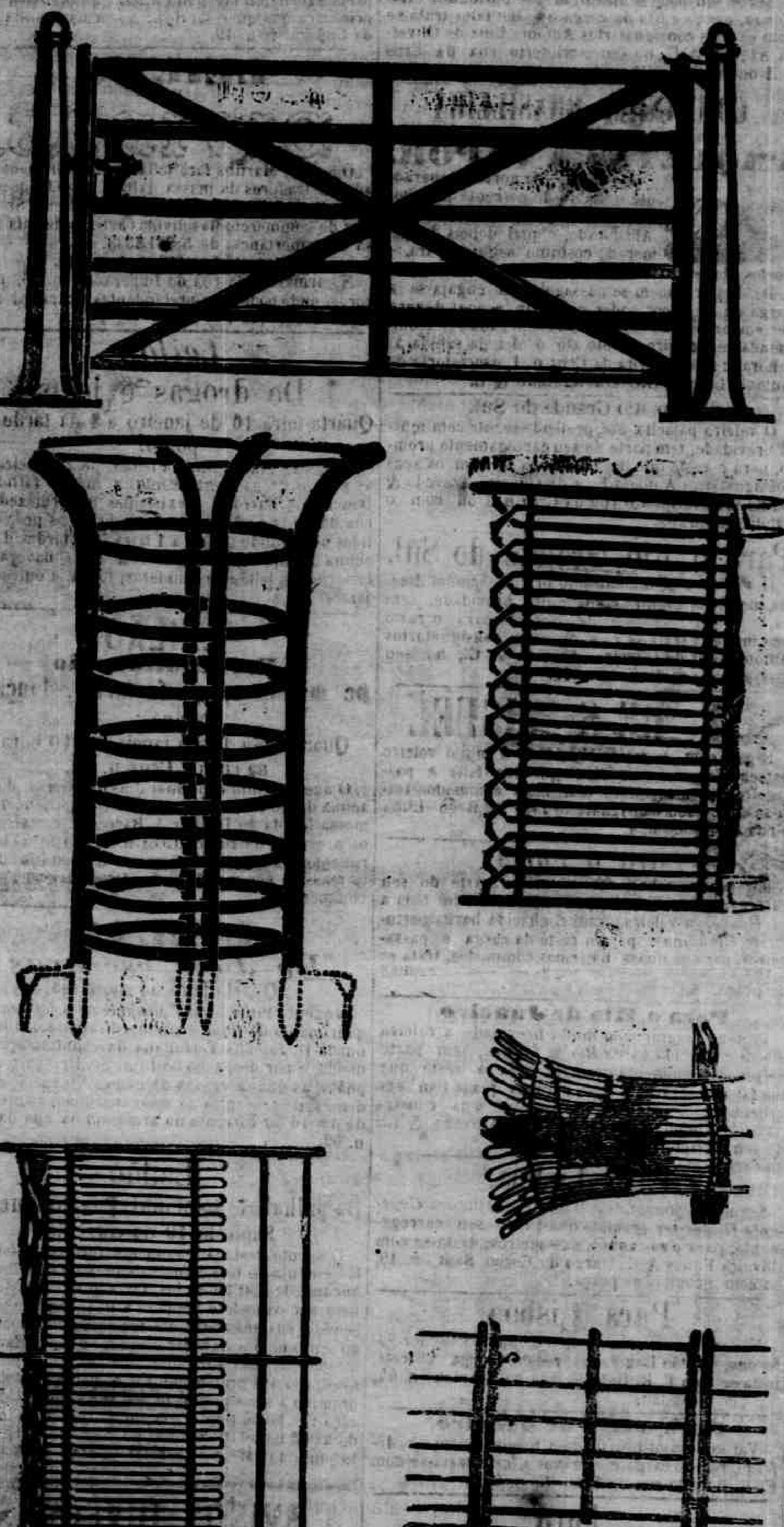
O respeitavel publico [illegible] em ricos botões brilhantes, [illegible] rubins e perolas [illegible] pelo preço de 10$, brincos modernos de ouro e coral [illegible] pelo preço de [illegible], marcas de [illegible] cabos de marfim e madreperola obra de [illegible] (o que encontrarão no coração de ouro) voltas de ouro com [illegible] pelo pequeno preço de 12$, brincos e outros modelos tudo de alto gosto, aneis proprios para botar cabello e firma [illegible]. De ordem [illegible] consta tem o Coração de Ouro um completo e bem variado sortimento de diversos [illegible], botões para punhos com diamante, rubins e esmeraldas, obra esta importante ja' pelo seu valor ja' por gosto do desenho, brincos a forma da delicada mãosinha de moça com pingente contendo esmeraldas, rubins, brilhantes, perolas, o gosto é sublime, alfinete para gravata no mesmo gosto, relogios para senhora cravados de pedras preciosas, ditos para homem, diversas obras de brilhantes de muito gosto, crusinhas de rubios, esmeraldas, perolas e brilhantes, aneis com letras, cac..letas de crystal e ouro descoberta para retrato (a ingleza) brincos de franja, ditos a imperatriz toda e qualquer joia, para secol ocar retratos e obras de cabello, e outros muitos objectos que os pretendentes encontrarão no Coração de Ouro que se conserva com toda a amabilidade aos concorrentes deixando-se de aqui mencionar preços de certos objectos porque (desculpem a maneira de fallar) dizendo-se o preço talvez alguem faça mão juzo da obra, por ser tão diminuta quantia a vista do seu valor.

Na mesma loja compra-se, troca-se ouro, prata e pedras preciosas, e tambem recebe se concertos, por menos do que em outra qualquer parte, e dão-se obras a amostra com penhor, conservando-se o Coração de Ouro aberto até as [illegible] horas da noite.

Qualquer pessoa que se dirigir ao Coração de Ouro não se podera' enganar com a casa, pois nota se na sua frente um coração pendurado pintado de amarello, alem do outro que se nota em um rotulo (isto se adverte em consequencia de terem ja' algumas pessoas enganado com outra casa.

Cercas e gradeamentos de ferro para jardins, cercados para animaes, chiqueiros, de todas as grossuras e mudaveis.

Porteiras de differentes tamanhos para sitios, jardins, cercados, e-c.



Guardas pars arvores, plantas e outros objectos da ferro que se vendem por preço modico, no armazem de Tasso Irmãos na praça do Caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

Agua mineral
ferruginosa, acidulada, gazosa e carbonica
DE
OREZZA.

O uso d'agua de Orezza é mui particularmente recommendado pela escola de medicina de Paris, para todas as affecções do tubo digestivo, ingorgitamento das viceras abdominães, e geralmente todas as molestias provenientes de fraqueza organica, ou pobreza de sangue.

DEPOSITO ESPECIAL

31 — Rua larga do Rosario — 31

Pharmacia de Bartholomeu & C.

Methodo Castilho.

Manoel José de Fari'a Simões, professor particular de instrucção elementar pelo methodo Castilho, avisa aos pais de seus alumnos e ao respeitavel publico que no dia 7 de janeiro do corrente anno, estará sua aula aberta na rua da Praia n. 30, [illegible] como recebe pensionistas e [illegible] por preço razoavel. Na dita aula tambem se ensinam as materias seguintes: francez, latim, geographia e musica.

[illegible]

[illegible] EM PERNAMBUCO

[illegible]

Aos senhores padeiros.

E' geralmente conhecida a utilidade no emprego das machinas, que tem por fim aperfeiçoar o trabalho com a economia de braços. Neste caso, pois, estão as machinas para cortar bolacha, cuja utilidade é ja conhecida de alguns padeiros que dellas fazem uzo por meio de manivella, obtendo o resultado mais satisfactorio e perfeito.

Na padaria da rua Direita n. 84, ha sempre deposito destas machinas com cortadeiras para todos os tamanhos de bolachas aqui uzadas, e tambem para ararutas, e que por virem em directura e de propria conta dos Estados-Unidos, se vendem por preço muito barato, com o fim de se introduzir tão reconhecido melhoramento.

Alugam-se

duas casas terreas, sitas na Capunga, rua da Ventura, junto ao porto da viuva Lasserre, de ns. 32 e 34, tendo cada uma cosinha fora, cacimba, estribaria e quintal murado: a tratar na rua do Trapiche n. 3.

Pedido ao commercio

O abaixo assignado tendo [illegible] livro de recibos em uma das casas commerciaes onde comprá, não tendo sido possivel acha-lo, pede encarecidamente a pessoa que o achou, o tem em seu poder, se digne mandal-o á rua larga do Rosario n. 27, [illegible]

Villa do Cabo, [illegible]

[illegible]

[illegible] pasta de Seiva
de
[illegible] maritimo
[illegible]

Preparação [illegible] pelos sabios medicos de Paris, com as melhores até hoje descobertas [illegible] molestias do peito [illegible] asthma e ainda [illegible]

[illegible] Rua do Rosario — 31

[illegible] Bartholomeu & C.

Gratifica-se

A quem levar a' rua da Amorim n. 41, ou a' fabrica de sabão no Afflogado o escravo Luiz, cabra, estatura regular, rosto picado de bexigas, falla apressado, um pequeno golpe no canto do olho direito ou esquerdo, e o cabello algum branco; o qual escravo ausentou-se no dia 17 de dezembro proximo passado, vestindo calça nova de brim pardo, camisa de [illegible] azul, e chapéo pardo de massa, e consta que na noite do mesmo dia ou no seguinte, elle andára no Afflogado, tendo alli sido preso em estado de embriaguez e depois solto mandado para a referida fabrica, aonde todavia não chegou.

Annuncio

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, mudou se para a rua do Imperador n. 73, segundo andar, onde continua no exercicio de sua profissão de medico.

Trocam-se

as notas das caixas filiaes do banco do Brasil; na praça da Independencia n. 22.

Fundição da Aurora

A mais antiga desta provincia e com todas as perfeições em seus machinismos, offerece a seus numerosos freguezes por razoaveis preços suas manufacturas, bem como que tem um bom pessoal para com rapidez fazer qualquer concerto ou obra nova.

Calçado francez Rua Nova n. 7. **Brinquedos allemães Rua Nova n. 7.**

Este estabelecimento recebe constantemente pelos vapores francezes botinas para homens, senhoras e meninas, luvas de pellica de Jouvin brancas, pretas e de outras differentes côres, brincos de ouro bom de lei com enfeites de crystal, ultima moda de Paris, caixinhas de costura com musica, vistas soltas para quadros, extractos, banhas, bengalas, chicotes, espelhos, quadros, molduras, esterioscopos com grande sortimento das mais pittosescas vistas, realejos, accordions, lindas bonecas, carrinhos, cabriolets para conduzir crianças, cavallinhos de andar por molas para meninos montar e outros muitos objectos francezes que estão expostos a vista dos compradores; na loja do vapor rua Nova n. 7.

Na rua do Trapiche n 16.
acham-se os seguintes depositos

De R. Bruninghaus em Nuits.

Bourgogne.

Vinho Pommard tinto.
» Corton tinto.
» Santo Georges tinto.
» Chambertin tinto.
» Richebourg tinto.
» Clos de Vougeot tinto.
» Chablis branco.

De H. A. Woef em Francfort:

Rheno.

Geisenheimer.
Liebfraumilch.
Marcobrunner.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche-novo n. 16, unico agente no norte do Brasil de Brandenburg fréres, Bordeaux, encontra-se exclusivamente deposito dos artigos seguintes:

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
Chateau Léoville.
Chateau Margaux.
Grand vin Chateau Lafitte 1858.
Chateau Lafitte.
Haut Sauternes.
Chateau Sauternes.
Chateau Lataur Blanche.
Chateau Yquem.
Cognac em tres qualidades.
Azeite doce. Preços de Bordeaux.

Confeitaria dos ananazes

Rua da Cruz n. 16.

Ha diariamente presuntos superior, dito emfiambre.

DROGARIA
Grande armazem de tintas medicamentos etc.
Rua do Imperador n. 22.

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

— O Dr. Francisco Gonçalves de Moraes mudou sua residencia para a rua Direita n. 93, segundo andar, onde acha-se prompto para exercer sua profissão de medico.

— Na nova galeria photographica americana tiram-se retratos em caixas grandes pelo diminuto preço de 2$000, o mais barato que jamais se vio em Pernambuco; e lindas caixas de ebano e de veludo para retractos, muito baratas em proporção. — Na Rua Nova n. 53.

Moleque

Precisa-se alugar um moleque de 12 a 15 annos para serviço de criado que seja fiel e intelligente, o serviço é pouco: quem o tiver dirija-se a rua Nova n. 19, 1º andar.

Samuel Power Johnston & Companhia

Rua da Senzala Nova n. 42.

AGENCIA DA

Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de [illegible] cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro fundido e batido para engenho.

[illegible] cavallos.

[illegible]

MUTILADO

ELIXIR DEPURATIVO
DO
DR. SEVIAL.

[illegible] completa das molestias syphiliticas, [illegible] las, rheumatismo, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dôres sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas e em geral todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo.

Considerações geraes

A saude é um bem inapreciavel, cuja importancia e valor só está reservado ao enfermo o avalia-lo.

É incontestavel que o homem neste mundo é constantemente, e por todos os lados atacado por uma infinidade de agentes morbificos que todos tendem, dadas certas e determinadas circumstancias, a alterar o regular exercicio das funcções organicas, resultando desse desequilibrio o que se chama—*molestia*.

A molestia não é mais do que a desvirtuação das forças vitaes, occasionada, segundo as investigações e experiencias dos mais abalisado mestres da sciencia, pela depravação dos humores geraes, consequencia da acção maligna desses mesmos agentes morbificos introduzidos no organismo pelo acto da respiração, pela via digestiva, pelo contacto immediato etc. etc. etc.

A syphilis infelizmente tem sido a partilha da humanidade, e como é fóra de duvida que esse terrivel *Proteo* da medicina é uma molestia hereditaria, ella tem sido observada em todas as idades, e debaixo de todas as suas formas tão variadas, enfraquecendo constituições robustas, produzindo mutilações, e cortando ainda em flôr da idade vidas preciosas.

Eliminar da economia esses principios deleterios, e purificar a massa geral dos humores tem sido desde tempo immemorial o fim constante da medicina, e os purgativos figuram em primeiro lugar para preencher esse *desideratum* ou *fim*.

O *Elixir depurativo* do Dr. Sevial parece merecer a preferencia sobre todos: os immensos successos obtidos pelo uso deste salutar agente tanto na Allemanha, como em França e Italia, o tornam o companheiro inseparavel de quasi todos os doentes.

Sendo as molestias, como acima dissemos, devidas ás alterações dos humores, o *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pode ser empregado vantajosamente na syphilis, erisypelas, rheumatismos, bôbas, gôta, debilidade do estomago, inflammações chronicas do figado e baço, dores sciaticas, cephalalgias, nevralgias, ulceras chronicas, hydropesias, pleurisias, gonorrheas chronicas etc. e em geral em todas as molestias em que se tenha em vista a purificação do systema sanguineo; pois que uma pratica constante tem feito ver que elle é indispensavel nos casos gravissimos para minorar os soffrimentos, e preparar o doente para medicações superiores; e nas menos graves a cura é a consequencia do seu uso, convenientemente repetido.

As substancias que entram na composição do *Elixir depurativo* do Dr. Sevial pertencem todas exclusivamente ao reino vegetal, e á grande cathegoria das substancias depurativas e antisyphiliticas; assim, ao passo que este remedio depura o organismo, eliminando os principios nocivos á saude, pelo mecanismo natural das evacuações alvinas, neutralisa ao mesmo tempo o virus syphilitico quando este virus já tem feito erupção no exterior debaixo de suas multiplicadas fórmas; e previne tambem os estragos dessa terrivel molestia, quando por ventura se ache ella ainda no estado de *encubação*, isto é, sem se ter manifestado sob fórmas externas: beneficio immenso, tanto mais quanto neste estado os individuos ignoram completamente se estão contaminados por este terrivel inimigo.

O sabor agradavel d'este *Elixir* convem a todos os estomagos, a sua acção sobre o tubo intestinal é suave e benigna, e de nenhuma forma produz molestias *medicamentosas*, como acontece ao purgante dito Le Roy, que na sua qualidade de drastico forte irrita a mucosa intestinal, e consecutivamente a seroza, resultando deste estado, muitas vezes, hydropesias, que quasi sempre terminam pela morte do doente.

Assim pois esperamos que o uso deste remedio justifique cabalmente as nossas asseverações, porque sendo um medicamento tão simples na sua composição, a pratica tem confirmado sua utilidade.

Unico deposito em Pernambuco
Na botica e drogaria
DE
Bartolhomeo & Companhia.
34—RUA DO ROSARIO LARGA—34

TINTURARIA
AO GRANDE S. MAURICIO
PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.
F. A. SALINGRE & C.
29 Rua 7 de setembro 29
Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

A PREVIDENTE
Sociedade portugueza de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo
BANCO ALLIANCA DO PORTO.

Todo o pai que desejar acautelar o futuro de seus filhos deve quanto antes, fazer inscrever os seus nomes na lista dos socios da—Previdente—por que, com uma pequena quantia que, todos os annos para alli fôr applicando, tirada do fructo das suas economias, no fim de 25 annos alcançar-lhes-ha uma fortuna, que por nenhum outro meio e com tão pequeno desembolso poderá obter.

Os exemplos praticos de outras sociedades analogas tem mostrado que:

100$000 pagos annualmente podem produzir.

	Em 5 annos.	Em 10 annos.	Em 15 annos.	Em 20 annos.	Em 25 annos.
Por um menino de 1 dia a 1 anno..	1:100$	4:000$	9:000$	20:000$	47:000$
» » de 1 a 2 annos....	900$	3:000$	7:500$	17:000$	37:000$
» » de 2 a 3 »	860$	2:900$	7:200$	16:000$	35:000$
» » de 3 a 4 »	860$	2:800$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 4 a 15 »	860$	2:700$	7:000$	15:500$	33:300$
Por uma pessoa de 15 a 20 annos ...	860$	2:700$	7:000$	15:400$	33:300$
» » de 20 a 30 »	860$	2:700$	7:100$	15:600$	34:000$
» » de 30 a 40 »	860$	2:700$	7:300$	16:000$	37:000$
» » de 40 a 50 »	900$	3:000$	7:500$	18:000$	50:000$

Quem pretender subscrever para a Previdente e desejar quaesquer esclarecimentos póde dirigir-se, em Pernambuco aos Srs. Manoel Joaquim Ramos e Silva, rua do Vigario n. 11 que darão todos os esclarecimentos que se desejarem e prospectos gratis, a quem os pedir.

A NACIONAL
Companhia geral hespanhola de seguros sobre a vida
AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid: Rua de S. Agostinho n. 10

Situação da companhia em 15 de julho de 1866.
Apolices 19:[illegible] Capital Rs. 127:[illegible] em moeda brasileira
R. 11,714:[illegible]

A Nacional abraça todas as combinações do seguro de supervivencia e n'ella pode fazer-se a inscripção de modo que [illegible] caso se perca o capital imposto [illegible] cros correspondentes.

Uma [illegible] dotados, garante a boa administração da companhia.

Os fundos da companhia se invertem em titulos do estado [illegible] co de Hespanha [illegible] do governo e do conselho [illegible]

A companhia [illegible] que se invertem [illegible] garantidas [illegible]

Prospectos [illegible] . 52, rua da Imperatriz [illegible] rua do Imperador n. 22, primeiro andar [illegible] Noarcis Francisco de Vidal.

Casa da [illegible]
Aluga-se uma casa [illegible]

[illegible] Vendem-se [illegible] no escriptorio [illegible]

[illegible] rua Direita n. [illegible]

CASA DA FORTUNA
Aos 6:000$000
Bilhetes garantidos.
A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu na sua muito feliz casa [illegible] os seguintes premios da loteria [illegible] extrahir a beneficio da igreja do Divino Espirito Santo do Collegio, [illegible]

N. 2737 dous quartos com a sorte de [illegible]
N. 3199 um meio com a sorte de 1:200$.
N. 2502 dous quartos com a sorte de 200$.
N. 1497 bilhete inteiro com a [illegible]
E outras muitas sortes de 100$, 40$ e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na casa da Fortuna a' rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 2ª parte da 6ª loteria a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Guadalupe de Olinda, que se extrahira' na quarta-feira 18 do corrente.

Preço.

Bilhetes...........	6$000
Meios..............	3$000
Quartos............	1$500

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes...........	5$500
Meios..............	2$750
Quartos............	1$375

Manoel Martins Fiuza.

AVISO

A abaixo assignada directora do collegio Santa Ursula, previne aos pais de suas alumnas de que os trabalhos do collegio á seu cargo terão principio no dia 3 de fevereiro vindouro.

Ursula Alexandrina de Barros.

— Na rua da Cadeia do Recife n. 58, trocam-se sedulas das caixas e banco do Brasil com pequeno desconto.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro:
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevêdo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. de M. Rego, rua do Trapiche n. 26.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, preferindo se escrava: na rua do Queimado n. 22.

Deposito de pão e cestas
Rua larga do Rosario n. 36.

Fructuoso Martins Gomes não querendo faltar ao compromisso de apresentar o seu estabelecimento sempre sortido com as mais modernas obras de palha de vime feitas na Europa, acaba de receber um novo sortimento de berços para crianças, bercinhos para bonecas, balaios de meninos aprender a andar, ditos grossos para costuras, ditos para facas e garfos, jarros de depositar papel rasgado nos escriptorios, balaios grandes de depositar roupa suja, açafates, condeças redondas, cestas para compras e outras diversas obras de remessas anteriores serão vendidas por um terço menos que em outra qualquer parte. Os nossos freguezes de Maceió e de outros lugares são rogados a enviar-nos suas ordens para em tempo poderem ser bem servidos nos sortimentos que quizerem.

CAIXEIRO

Na padaria da rua Direita n. 84 precisa-se de um caixeiro habilitado e que dê fiador a sua conducta.

Agua Preta

Declara-se que os quartaos do engenho Florente estão todos de orelhas cortadas e conserva-se pelados os tupetes, crinas e caudas tão rentes que as caudas mostram os sabogos, como tambem ferrados no lado direito d'anca e queixo por um triangulo, portanto estão isemptos de negociar-se: roga-se pois as autoridades policiaes que não deixem passar quem conduzir algum desses cavallos sem carta ou carga do supradito engenho. Deste mesmo engenho fugio a escrava Maria conhecida por Conceição, crioula, preta, idade 22 annos, baixa do corpo, pés pequenos, falla apressada, rosto cheio e de côr como que amarella sem estar, esta negra é pela segunda vez que foge somente para o engenho Bom Fim, onde está acoitada pelo pai em cravo do Sr. Elias José da Silva, com desejos de senhor a comprar, é provavel que a depuzesse em outro lugar, quem a pegar ou der noticias, certas será generosamente gratificado pagando-se ainda qualquer despeza.

16$000 mensaes

Aluga-se a casa da rua do Socego n. 8 pelo preço acima, a qual tem tres quartos, 2 sallas, cozinha fóra, quintal murado e cacimba: trata-se na rua do Vigario n. 23, com Justino da Silva Boavista.

PROGRAMMA

No dia 17 do corrente, pelas 8 horas da noite, sera' levantada a bandeira da festa do glorioso martir S. Sebastião, com a costumada pompa e decencia; e no dia 27 percorrera' as ruas, a' tarde, o mesmo glorioso martyr, em solemne procissão, e a' noite se queimara' um variado e lindo fogo de artificio.

Com diversos intervallos, a' tarde e a' noite, magnificos balões subirão ao ar.

No Evangelho orara' o Rvd. padre Leonardo João Grego, e no *Te-Deum* o padre José Esteves Vianna; sendo a musica dirigida pelo professor Porciuncula. Outro sim, prepara o encarregado da festa diversos motivos de distracção, que hão agradar ao publico, em virtude do que espera que a festividade mereça concurrencia dos habitantes desta capital. Havera' no dia da festa trens especiaes da capital para a villa do Cabo.

Pagou o Sr. gerente da companhia de vapores de Pernambuco etc.

Dous [illegible] avesados ao crime de furto, sem nunca terem sido punidos, acabão de causar bom prejuizo a dita companhia. Levada pela enchente do rio uma das barcaças dessa companhia a' certa ilha, e ahi permanecendo, talvez por [illegible] alguns mezes, aproveitando o ermo, esses individuos [illegible] lhe os machados e [illegible] bem que empregaram [illegible]

[illegible] Antonio José Ferreira Junior e Bento José [illegible] presenciaram as [illegible] reconheceram perfeitamente os larapios.

O agente da companhia [illegible] Xavier Teixeira requereu [illegible] causado avaliado em [illegible]

Garante-se ao Sr. gerente que [illegible] os pio *pertinados* [illegible] não ter sido ja' [illegible]

[illegible]

[illegible] Mariana [illegible]

Attenção

[illegible] José J. [illegible] da Silva no largo do Carmo, que sera' recompensado com a quantia de 50$.

Attenção

D. Senhorinha Germana do Espirito Santo convida os [illegible] que lhe tem comprado terras do seu sitio no lugar d'Agua Fria a comparecerem afim de se passarem os titulos respectivos, devendo nessa occasião preencher o restante do preço [illegible] aquelles que ainda o não fizeram.

Attenção

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar e fazer compras para pouca familia: na rua da Cadeia do Recife n. 36, primeiro andar.

— Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua da Praia n. 43.

Ama cozinheira.

Precisa se de uma ama forra ou captiva para cozinhar: na loja da rua do Crespo n. 17.

— Na rua do Hospicio n. 48 precisa-se de um criado.

COZINHEIRO

Aluga-se um preto cozinheiro: a tratar na rua larga do Rosario n. 34, 1º andar.

LIQUIDAÇÃO

Madame Millochean Buessard retirando-se para a França acaba com a sua loja de modas da rua da Imperatriz n. 1.

— Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de pouca familia: na rua do Hospicio n. 62.

— Madame Millochean tendo de sahir no fim de fevereiro, convida ás senhoras suas freguezas á aproveitar esses poucos dias de liquidação para vir comprar o bom e barato, particularmente em bicos verdadeiros, rendas, bordados, fitas, tranças, flores, miudezas, leques, pentes, espartilhos de senhoras e meninas, e muitos artigos de modas.

— Acha-se fugida a preta Josepha muda o nome para Jenoveva, crioula, representa 25 annos, levou vestido de chita escura com palmas, chales côr de rosa encarnado, tem as pontas dos dedos da mão direita comidos de uma roda de fazer farinha, tem sido vista nesta cidade e seus arrabaldes; roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão e mande a rua da Cadeia Velha no Recife n. 16, que sera' pago todo o seu trabalho.

AVISO

Francois Menn, faz ver ao respeitavel publico que muito breve vai expor um rico didiorama vindo ha pouco tempo de França, contendo 24 vistas e nada deixará a desejar de melhor pelo que recebeu uma collecção de 500 quadros (da qual alguns já vem em direcção) sendo dos lugares mais notaveis de differentes nações, assim como interiores de ricos templos, palacios e excellentes quadros religiosos, os quadros de guerra, praças publicas as mais notaveis, e as vistas do inferno tudo isto ao natural, da qual o mesmo senhor fará publicar no *Diario* o dia da abertura, esperando a concurrencia do respeitavel publico apreciador.

— Na rua de S. Bom Jesus das Crioulas n. 23 lava-se e engomma-se com perfeição e por preço commodo.

— Precisa-se de trabalhadores para padaria na rua larga do Rosario n. 16.

COMPRAS

Compram-se escravos

Silvino Guilherme de Barros, compra, vende e troca effectivamente escravos de ambos os sexos e de todas as idades: a' rua do Imperador n. 79, terceiro andar.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compram-se libras sterlinas: na praça da Independencia n. 22.

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se na rua da Cadeia do Recife n. 58, ouro amoedado de todas as qualidades.

Negrinha.

Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma negrinha com 5 annos de idade.

— Na padaria da rua Direita n. 84 se dira' quem compra uma escrava preta ou mulata, recolhida, que saiba engommar e coser com perfeição.

— Compra-se garrafas e botijas vazias na rua das Cruzes n. 42.

— A commissão administrativa das obras da igreja matriz de S. José, compra 400 caibros de qualidade de 40 palmos de comprimento e de grossura reforçada.

VENDAS

FOLHINHAS
de porta.

Vendem-se no escriptorio deste DIARIO a 160 rs.: rua das Cruzes n. 44.

Bom negocio

Vende-se [illegible] com [illegible] propria para qualquer negocio, tambem se vendem todos os pertences de taberna, e outros objectos pertencentes ao mesmo estabelecimento, tudo por modico preço: no largo do Carmo n. 9.

Aos senhores de engenho

Vende-se um bonito cavallo castanho de 6 annos de idade, andador de baixo a meio: a tratar na [illegible] do Sr. Thomaz [illegible]

— Vende-se uma taberna na rua Imperial com [illegible]

— Vendem-se tres carroças e um carrinho [illegible] na rua do Jasmim n. 21.

— Vende-se [illegible]

[illegible] rua da Concordia n. 7 [illegible]

[illegible] rua do Apollo n. 41.

Perfumarias novas.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de perfumarias [illegible] sabonetes em barras quadradas, outras em caixinhas, e outros de leites transparentes [illegible] outros mui finos em caixinhas de [illegible] agua [illegible] [illegible] de diversos tamanhos e preços, agua ambreada [illegible] Tricophero [illegible] e mui as outras perfumarias que á vista da sua qualidade e commodidade de preços, o comprador não objectara'.

Meias pretas de lãa e de laia.
Para padres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Para baptisados.

Bonitos chapeosinhos enfeitados, capotinhos de setim e merinó, bordados e enfeitados, meias de seda, e fio d'escocia para ditos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bicos e rendas das ilhas.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novamente outro sortimento daquelles bons e bem conhecidos bicos e rendas das ilhas, cuja fortidão, e segurança de tecido, lhes da' immensa duração e os differentes fins a que acertadamente são applicados fazem a grande procura, e prompta extracção como constantemente tem acontecido; assim pois concorram os pretendentes, que a vista da commodidade dos preços não objectará em comprar.

Graxa economica.

Em caixinhas, latas e barris, a' loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento dessa boa graxa economica.

Lãa para bordar.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu novo sortimento de lãa fina de bonitas côres, e como sempre vende a baratamente, e o sortimento a contento do comprador.

Bonitas caixinhas.

De madeira com enfeites dourados, e outras de metal para guardar joias. Vendem-se na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Enfeites e grinaldas.

Na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, acharão os apreciadores do bom, um bello sortimento de bonitos enfeites para bailes, theatros e casamentos; assim como delicadas grinaldas para noivas, caixos de flores finas para enfeitar os vestidos de ditas, e muitos outros objectos, e tudo se vende por preços tão rasoaveis que o comprador experiente, não se atrave a objectar a respeito.

Babadinhos bordados, entremeios ditos.

Todos de fina cambraia e delicados bordados. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Plumas brancas e de côres.

Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Franjas

Com borlas e sem ellas, para cortinados, toalhas etc. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Boas e bonitas fitas.

Lizas e lavradas, largas e estreitas; vendem se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Bonitos enfeites para vestidos.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, esta' recentemente provida de mui bonitos enfeites para vestidos, sendo bicos de sêda tanto branco como pretos, de differentes larguras e com vidrilhos, ou sem elles.

Tranças e galões de sêda dos ultimos gostos, ditas com vidrilhos, pretas e brancas e de differentes larguras e gostos. Fitas de velludo pretas e de cores, com lista nas orelas. E assim muitas outras cousas de moda e novidade, e todo por preços tão commodos, que o comprador fica satisfeito e não objecta a comprar.

Bollas de borracha.

De diversos tamanhos para brinquedos. Vendem-se na loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16.

Admirem os preços
No armazem de fazendas de Santos Coelho.
Rua do Queimado n. 19
Vende-se:

Madapolão enfestado fino a 9$ a peça com 20 varas.
Ditos de 7$, 7$500, 8$, 9$, 10$ e 11$ a peça com 20 varas.
Cambraia de lista de duas cores para vestidos 800 rs. a vara.
Baloes de arcos para senhora a 2$500, 3$ e 3$500.
Ditos de arcos encarnados de 3$500 e 4$.
Ditos de murçulina a 4$800.
Ditos de arcos para meninas de 1$600 e 2$.
Toalhas de linho alcochoadas a 12$ a duzia.
Ditas de feltro (pello) a 13$ a duzia.
Atoalhado adamascado de algodão a 2$ a vara.
Dito dito de linho a 3$ a vara.
Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Dito de dito de 9 1/2 dito a 2$400.
Dito dito de 5 dito a 1$200.
Dito dito de 3 1/2 dito a 800.
Algodão enfestado com 7 1/2 ditos a 1$100.
Retondes de filó preto a 7$.
Bournus de dito a 10$.
Chales de dito a 5$.
Cambraia adamascada para cortinado com 20 varas a 13$ a peça.
Lenços brancos de cambraia finos de 2$, 3$, 3$500 e 4$ a duzia.
Lãazinha com flores muito fina a 400 o covado.
Dita lisa dita a 480 o covado.
Cambraia de linho fina de 6$500 a 9$ a vara.
Cambraia lisa muito fina de 5$, 6$, 6$500, 7$ e 8$ a peça.
Colxas de fustão alcochoadas brancas e de cores a 6$000.
Cobertas de chita da India de 2$400 e 2$800.
Lenções de hamburgo fino de 2$400 e 2$600.
Ditos de bramante de um só panno a 3$400.
Tarlatana de todas as cores a 800 a vara.
Moreantique preto superior a 2$600 o covado.
Grosdenaple de dito a 1$800 o covado.
Flanella de cores a 800 o covado.
Cambraia de salpicos branca com 8 1/2 varas peça 4$500.
Filó de linho liso fino a 800 a vara.
Dito dito com salpicos a 900 a dita.
Guardanapos de linho para mesa a 3$500 a duzia.
Assim como tambem se encontra um completo sortimento de roupa feita e por medida.

Enfeites novos e de bom gosto para vestidos.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu um extraordinario sortimento de enfeites modernos de [illegible] sendo galão de [illegible] de differentes larguras, cores e desenhos, e [illegible] que o [illegible] se pode actualmente encontrar.

Franjas.

[illegible] pretas, largas e estreitas com vidrilhos, [illegible] e sem elles. Ditas brancas e de côres, [illegible] com vidrilhos.

Fitas matisadas de desenhos de cores, estreitas e mais largas, proprias para vestidos de meninas e senhoras.

Ditas de velludo, pretas e de outras cores, com orelas de cores differentes, gostos novos, tambem proprias para [illegible] vestidos.

Bicos de seda brancos e pretos, largos e estreitos, com vidrilhos e sem elles.

Bem nesta loja os apreciadores tambem encontrarão bello sortimento de fivellas e fitas para cintos, pentes para coques, e muitos outros objectos de moda.

Entremeios e babadinhos.

Boa fazenda e delicados bordados, estam expostos a venda na rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, tambem vende muitos bons espartilhos.

Tinturas para cabellos.

A Aguia Branca acaba de receber novo sortimento das bem conhecidas tinturas—Chromacome, Marques e H[illegible] com quanto os preços de ditas estejam um pouco mais elevados (por causa de alteração nos direitos), com tudo não é a pequena differença que ha de fazer dos moços velhos; assim continuem os pretendentes a dirigirem-se a rua do Queimado, loja de Aguia Branca n. 8.

Objectos de borrachas para luto.

A Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu esses novos objectos de borracha para luto, sendo alfinetes, brincos, pulceiras, voltas de correntes, correntes para relogios, assim como outro igual sortimento de obras de vidro, tendo de mais fivellas de muito bom gosto e cintos, e tudo isso se vende por preços rasoaveis.

Pentes e flor para coques.

Obra de bom gosto, e inteiramente nova, a Aguia Branca a' rua do Queimado n. 8, recebeu uns pequenos pentes com uma flor de metal, obra de novidade e muito gosto, e proprios para coques.

Objectos de gosto.

E novidade, expostos á venda na rua do Queimado, loja da Aguia Branca n. 8.

Bonitos e modernos enfeites para bailes e theatros, com fitas e flores, com coques e sem elles. Delicadas capellas brancas de rozas e flor de laranja para noivas, caixos de flor de laranja proprios para peitos, hombros e barras dos vestidos de noivas.

Coques fingindo cabello.

Lisos e crespos, singelos e compostos, de gomos, canudos e redondos, cobertos com filet simples e de vidrinhos, ornados com flores e fitas, obra nova e de gosto.

Para senhoras e meninas.

Leques finos de madreperola e osso, todo de sandalo e de sandalo com sêda, com finos e bonitos desenhos.

Obras de madreperola.

Bonitos pentes de madreperola mui alvo para coques, lindas fivellas de dita dita para cintos, delicados alfinetes e brincos, botões para punhos, obra prima.

Adereços, pentes e fivellas iguaes de dita, e de bucos. Fivellas e fitas para cintos, cintos mais sacos, obra novissima e de gosto.

Lindos enfeites á Bonoiton para senhoras

A aguia branca tem a satisfação de noticiar a sua boa freguezia que acaba de receber lindos enfeites a Bonoiton obras delicadas, de conta e ultima moda, o que será devidamente apreciado pelas excellentissimas senhoras de bom gosto. Os preços destes enfeites são commodos e isso verificara quem se dirigir a rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Ramos de flores finas.

Como é geralmente sabido, a loja da aguia branca é o jardim das finas flores artificiaes, e além do bom sortimento que sempre se acha em dita loja a aguia acaba de receber novas flores nas quaes se conhece o rigor d'arte imitando as flores naturaes. Na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8 acharão os apreciadores do bom e delicado caixo de flores com compridas ramas, [illegible], etc., tudo do melhor gosto e primeira qualidade.

Meias pretas para padres.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento daquellas boas meias pretas de laia que continuam a ser vendidas a 5$000 o par.

Visporas e dominós.

A aguia branca a' rua do Queimado n. 8 recebeu novo sortimento de visporas em caixas de madeira e papelão com 24 e 36 cartões, tendo entre elles alguns com chapa de metal para cobrir o numero; assim como dominós em caixas de madeira branca e envernisada.

Botões grandes
e pequenos, pretos e de outras côres.

A aguia branca recebeu um bello sortimento de botões de diversas qualidades e gostos os mais modernos, a elles boa freguezia da aguia branca, compareçam a rua do Queimado n. 8.

XAROPE FERRUGINOSO
DE CASCAS DE LARANJAS E CASSIA AMARGA
Com iodureto de ferro inalteravel
De J. P. Laroze pharmaceutico em Paris

E sob a forma liquida que mais facilmente se assemelha o ferro, e isto, sem produzir perturbação alguma; n'esta forma, tambem, é preferivel ás pilulas e pastilhas em todos os casos em que são prescriptos os ferruginosos. E o melhor auxiliar do oleo de figado de bacalhão, porque contem o xarope de cascas de laranjas amargas, tão geralmente appreciado, para a cura das dôres de estomago, digestões difficeis, inappetencia, etc.

Deposito em todas as pharmacias e casas de drogarias no Brasil.

Expedições, em casa de J. P. Laroze, rue des Lions-St-Paul. 2, Paris.

Deposito em Pernambuco, pharmacia de P. Maurer & C. rua Nova n. 18.

Collares Royer
OU
Anodinos electro-magneticos contra as convulsões, e para facilitar a dentição das crianças. A aguia-branca na rua do Queimado n. 8 recebe-os por todos os vapores francezes.

Já estão tão conhecidos, e tanto se tem espalhado a fama desses prodigiosos collares Royer, que se torna desnecessario dizer mais alguma cousa em abono de seus bons e efficazes effeitos; basta o testemunho de milhares de pessoas, que têm visto e apreciado o feliz resultado desses tão uteis, quão necessarios collares Royer. A quotidiana e crescente extracção, que vão tendo, mostra ainda que o numero dos prodigios se eleva como todos os [illegible] A aguia-branca, porém, desejando concorrer para um fim de tanto aproveitamento, [illegible] os necessarios pedidos, para que por todos os vapores francezes lhe seja remettida certa quantidade de ditos collares, para assim ter sempre inalteravel o sortimento delles, na loja da aguia-branca, rua do Queimado n. 8.

[illegible] de algodão da Bahia

Vendem-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vende-se

[illegible] para dous cavallos, dito dito [illegible] machinas para descaroçar algodão de [illegible] 35 e 40 serras, prensas para [illegible] algodão fazendo as saccas com [illegible] com o peso de 150 e [illegible] ultimamente da america; no [illegible] Fornero & C. no cáes Pedro [illegible]

— Vende-se uma bonita crioula de 15 annos, [illegible] de 7: a tratar na rua do [illegible] José do Rego [illegible]

O ARMEZAM
UNIÃO MERCANTIL

53 RUA DA CADEIA 53
PASSANDO O ARCO DA CONCEIÇÃO.

Acaba de receber e tem por baratissimos preços além de seu acostumado e muito completo sortimento de generos os seguintes abaixo declarados.

Queijos de Minas.
Chegados pelo ultimo vapor a 1$600 rs.

Gomma de milho branco americano.
O melhor que ha para papa, pão-do-lô, bolo, cangica, creme etc., muito substancial e saudavel a 640 rs. cada pacote de 1 libra.

SALMÃO E LAGOSTIN
chegado ultimamente em latas de 2 libras 1$600 rs. cada uma.

CHOCOLATE
francez a 500 rs. o pacote, dito hespanhol especial, o melhor que tem vindo ao mercado a 1$280 rs.

LATAS DE LINGUIÇAS
com 6 libras ermeticamente fechada a 4$500, e de barril a 640 rs. a libra.

VELAS PARA CARRO
em pacotes de 8 velas a 900 rs.

VINHO DO RHENO
o verdadeiro a 2$000 a garrafa.

BORDEAUX
das mais acreditadas marcas: S. Julien, Haut Brion. St. Emilion e St. Esteph a 800 rs. a garrafa e 8$000 a duzia.

O EXCELLENTE E AFAMADO COLLARES
engarrafado da bem conhecida casa de Desant & C.ª a 10$000 rs. a duzia.

PORTO
diversas qualidades engarrafado, inclusive o mais fino que ha n'este genero por 800, 1$000, 1$200, 1$400 e 1$500 rs. a garrafa.

OLD CHERRY
o mais superior do mercado a 1$500 rs. a garrafa e 15$000 a duzia.

VINHO BRANCO
excellente qualidade, de Lisbôa, e proprio para missa a 800 rs. a garrafa e 8$000 rs. a caixa de duzia.

VERMOUTH
superior qualidade em caixas de 12 meias garrafas por 12$000 rs. e cada meia garrafa 1$200 rs.

MUSCATEL DE SETUBAL
o muito excellente vinho muscatel por 20$ a caixa de duzia e 2$ a garrafa.

CHÁ
hysson de primeira qualidade a 2$800 rs. a libra, uxim o que ha de mais fino a 3$ rs., além destes ha muitas outras qualidades proprias para vender a retalho, que se vende de 1$000 rs. a 2$ rs. a libra.

CHA PRETO
o mais especial que tem vindo a este mercado a 2$600 rs. a libra.

MAÇAS
estrellinhas para sopa em caixas sortidas de 8 libras por 4$000 rs, palharim, macarrão, etc., a 640 rs. a libra.

PREZUNTOS
os verdadeiros de Lomégo a 640 rs. a libra e 560 inteiro.

JALEIA DE MARMEELO
em latas a 800 rs.

MOLHO INGLEZ
diversas qualidades a 720 rs. o frasco.

MOSTARDA INGLEZA
muito nova a 800 rs. o frasco.

MOSTARDA FRANCEZA
a 640 reis o frasco.

ARENQUES
em latas a 600 rs. cada uma.

GARRAFAS
brancas para mesa superiores a 5$ rs. e a 6$ o par.

COPOS
diversas qualidades e tamanhos a 3$ rs., 4$ 5$ e 6$ a duzia.

CAPACHOS
de cores e differentes tamanhos a 500 rs. 640 e 800 reis.

BALAIOS
diversos feitios e para compras desde 500 rs. até 2$ rs; ditos grandes proprio para roupa de 3$ a 5$.

GAZ
o mais superior gaz liquido em latas grandes com 5 galões por preço de 10$ rs.

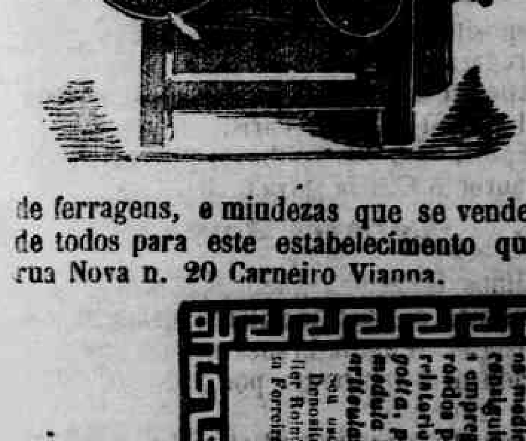
RUA DA CADEIA-53

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DO
ARMAZEM CONSERVATIVO
23 Largo do Terço 23.

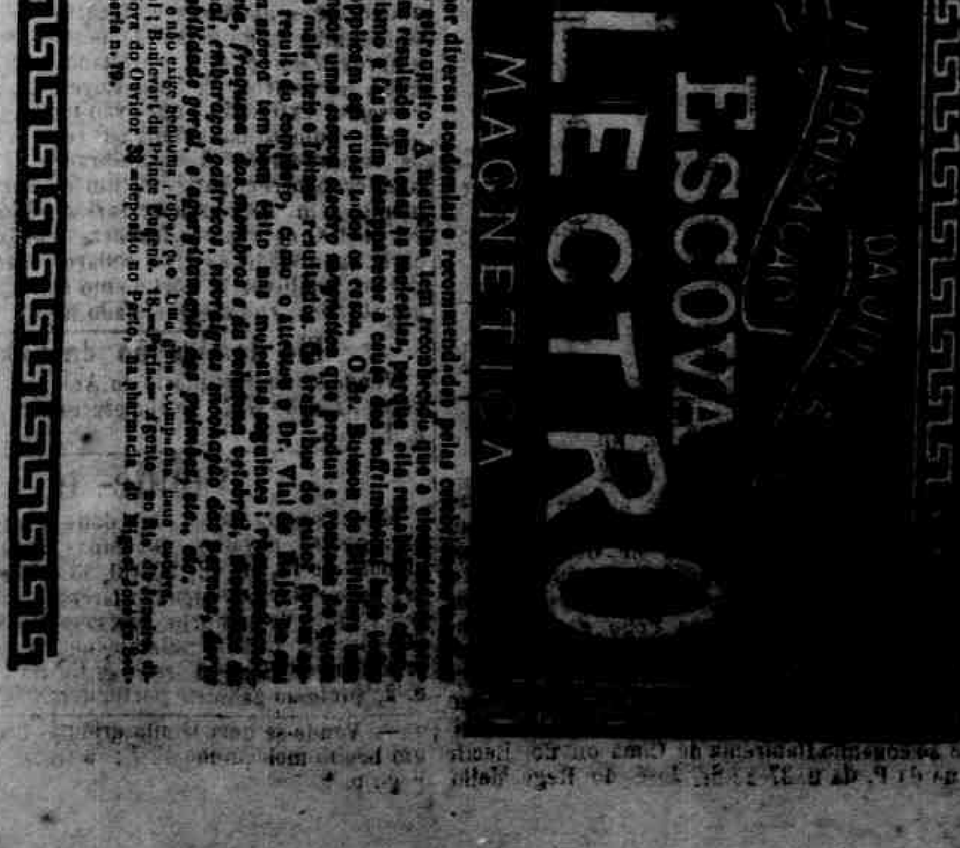
Joaquim Simão dos Santos, dono deste bem sortido estabelecimento de seccos e molhados, faz sciente ao respeitavel publico, tanto desta praça como de fora, que venham fazer suas despensas a este estabelecimento para verem a grande differença que faz para menos preço, caso fossem comprados em outra qualquer parte. E todo o freguez que comprar de 100$000 para cima terá o desconto de 10 % pelo prompto pagamento, faz-se esta grande differença por estar-se em liquidação.

Gaz americano a 400 rs. a garrafa, e 9$ a lata.
Café do Rio de 1.ª e 2.ª sorte a 240 e 200 rs. a libra, e a 6$ e 7$ a arroba.
Queijos de diversos vapores a 2$400, 2$800 e 3$000 cada um.
Phosphoros do gaz a 2$200 a grosa, e em porção se faz abatimento.
Cerveja de diversas marcas, duzia 5$, 5$500, 6$ e 7$.
Arroz da melhor qualidade a 120 e 110 rs. a libra e a 3$400 e 3$200 a arroba.
Papel de linho marca viado a 4$000 a resma, em porção ha abtimento.
Idem fino de marca martello a 5$500 e 6$ a resma.
Vinho das melhores e mais acreditadas marcas, a 2$700, 3$ 3$500 e 4$ a canada e a 360, 400, 500 e 560 rs. a garrafa.
Idem branco superior qualidade a 4$ a canada e a 560 a garrafa.
Chá mindinho e graudo da melhor qualidade a 2$, 2$200, 2$500 e 2$800 a libra.
Manteiga ingleza fina, a 1$100, 1$120 e 1$200 a libra, em barris ha abatimento.
Idem mais baixa a 720, 800 e 900 rs. a libra, em porção ha grande abatimento.
Iem franceza muito nova a 640 rs. a libra, e em barril ha grande differença.
Idem mais baixa a 480, 520, 560 e 600 rs. a libra, em porção ha abatimento.
Vinho do Porto engarrafado e em barril a 640, e a 1$ a garrafa.
Além destes generos ha outros muitos assim como bolachinhas de soda a 1$100 e 2$ a lata, chouriças e genebra de todas as qualidades, massas para sopa, copos a 5$ a duzia, só no Conservativo largo do Terço n. 23.

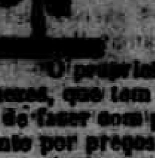
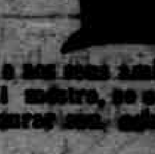
MACHINAS AMERICANAS
Verdadeiras do fabricante N. Y. Canttongin & C.
Moinhos americanos para moer milho.



Na rua Nova n. 20 e 22, grande deposito das verdadeiras machinas americanas de todos os fabricantes; se encontra neste deposito grande porção de machinas, e se vendem por menos preço do que em outra qualquer parte, por se receber em direitura da America; se fornece todas as explicações necessarias ao comprador para conservação das mesmas; neste grande estabelecimento se encontra muitos artigos americanos, que muito deve agradar aos agricultores que usam de taes artigos, encontra-se tambem todas as collecções de desenhos sobre os quaes se aceita qualquer uma encommenda, que com promptidão será executada; neste grande estabelecimento, encontra-se em grosso e a retalho, grande porção de ferragens, e miudezas que se vendem por preço commodo, pedindo-se a attenção de todos para este estabelecimento que muito lucrarão em fazer suas compras: na rua Nova n. 20 Carneiro Vianna.



ARMAZEM DE FAZENDAS
E
ROUPA FEITA NACIONAL

DE
OLYMPIO GONÇALVES ROSA
Rua do Livramento n. 14.

O proprietario deste estabelecimento faz sciente ao respeitavel publico e aos seus amigos freguezes, que tem augmentado à sua officina de alfaiate, e [illegible] por um habil mestre, se encarrega de fazer com promptidão qualquer encommenda, das [illegible] quizerem honrar seu estabelecimento por preços mais baratos.

Assim como tem um completo sortimento de fazendas [illegible] (as quaes não sendo costume procurar nas lojas do Livramento) espera que seus amigos e freguezes o honrem com suas presenças, pois vende mais barato que outro qualquer.

BASQUINAS DE SEDA PRETA.
A' loja de fazendas de Augusto Porto & C.
11—Rua do Queimado—11

A' loja de Augusto Porto & C. chegaram as melhores basquinas de seda preta que se vendem por modicos preços.
Vestidos de nanzú de côres para bailes e partidas.
Ricos vestidos de Blond com manta e capella para noivas.
Costumes completos de casemira para homens, fazenda especial, sendo as calças e palitots da ultima moda.
Bonets de palha da Italia para senhoras e chapéos de phantasia para homens.
Enxovaes e vestidos bordados para baptizados de 10$000 a 30$000.
Camisas inglezas para homem, peito, punhos e colarinhos de linho superior.
Ricas saias de linho bordadas, balões, espartilhos, meias finas, lenções bordados, camisas, camisinhas, manguitos bordados para senhoras.
Colxas de seda, e de lã e seda para camas de noivas.
Cortinados bordados para camas e janellas.
Tapetes para sofá, cama e piano e pannos para cobrir mesas.
Bramante, Brilhantina Miciennes ou cambraias de pafos, fazenda muito bella para vestidos, silesias, bretanhas, e cambraias transparentes tapada e de linho.
Moireantique branco e preto, sedas brancas, de côres e pretas, e gresdenaple de todas as qualidades.
Brins de linho branco e de côres dos melhores.
Neste estabelecimento ha sempre sortimento das melhores e mais baratas.

Esteiras da India para for ar salas
11—Rua do Queimado—11

LOJA DA FRAGATA AMAZONAS
DE
Monteiro & Guimarães.
N. 5 Rua do Queimado n. 5.

Este importante estabelecimento provido como se acha de tudo quanto é objecto de gosto, por quanto seus proprietarios recebem de conta propria por todos os vapores com procedencia da Europa, objectos para grande toilette, e uso ordinario para todas as classes, e bem assim adornos proprios para casamentos.

A Fragata recebe por todos os vapores luvas de Jouvin, e acaba de receber novo sortimento dos objectos seguintes:

Côrtes de blonde para noivas.
Esguião de linho fino.
Chapéos de sól de seda para Srª.
Chapelinhas de crêpe e filó para ditta.
Chapelinhas de palha da Italia.
Leques de madreperola finos.
Leques de sandalo finos.
Rotondas de seda.
Rotondas de algodão.
Basquins de grós brodé.
Méias de laya para padre.
Resposteiros para cadeira de balanço.
Bretanhas de linho fino.
Bramante.
Tiras bordadas.
Entremeios ditos.
Vestidos brancos bordados.
Cambraia de linho fino.
Fronhas de dito.
Lenços dito muito finos.
Cambraia suissa com 10 palmos de largura.
Côrtes de seda de côres finas.
Côrtes de faulard de seda.
Cintos de fantasia, gosto novo.

PREPARAÇÕES FERREAS-MANGANICAS
APPROVADAS PELA ACADEMIA DE MEDICINA
DE BURIN DU BUISSON
Pharmaceutico, laureado pela Academia de Medicina de Paris

O eminente professor TROUSSEAU, na ultima edição de seu *Tratado de Therapeutica e Materia medica*, reconhece que os ferruginosos simples são muitas vezes inefficazes para curar as molestias que teem por causa o empobrecimento do sangue. Muitos medicos dos mais distinctos attribuem esse má o exito à ausencia, n'essas preparações, do *manganese*, que se acha no sangue, como o tem reconhecido os chimicos os mais peritos, sempre intimamente unido com o ferro.

E' pois, prestar-se um verdadeiro serviço aos S^res^ Medicos, o chamar-se sua attenção sobre as preparações seguintes.

1° **Pós ferreós manganicos** dando immediatamente uma agua, acidulada, gazoza, agradavel, substituindo com vantagem e economia as aguas mineraes ferruginosas.

2° **Pilulas e Xarope de iodureto de ferro e de manganese inalteraveis** contendo cada uma cinco centigrammes de iodureto de ferro manganico indicadas particularmente nas molestias lymphaticas, escrofulosas, e nas chamadas cancerosas e tuberculosas.

3° **Dragées de lactato de ferro e de manganese**
4° **Pilulas de carbonato ferreo manganico**
receitadas especialmente para a chlorosis, a anemia, a leucorrhea, a amenorrhea. A indicação de alternar estas duas preparações dá os melhores resultados.

O Sr Burin du Buisson desejando obter a adhesão completa do publico medico acerca do valor de suas preparações, previne que ellas se põe gratuitamente a sua disposição, dirigindo-se:

No Pernambuco, a seu agente geral, Monteiro & C.ª, pharmaceuticos, rua Nova.

Vende-se na Livraria Franceza rua do Crespo n. 9 e na Botica Franceza rua Nova n. 8

— Vende-se uma porção de caixilhos e rotulas de amarello, tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vendem-se os escravos seguintes: uma bonita escrava de idade 22 annos, com boas habilidades, com tres lindos filhos de idade de 7, 4 annos e um de 4 mezes, um bonito moleque de 14 a 15 annos que serve para pagem: na rua de Santa Thereza n. 22, ou na travessa do Carmo numero 1.

Vende-se
machinas americanas de serrotes para descaroçar algodão: na rua da Senzalla Nova n. 60.

— Vende-se a casa n. 42 da rua de João Fernandes Vieira, na Soledade: a tratar [illegible] n. 42.

— Vende-se uma porção de [illegible] tudo obra moderna: a tratar no caes do Capibaribe n. 2, officina de torneiro.

— Vende-se uma armação [illegible] para qualquer negocio, [illegible]: rua Cinco Pontas n. 60.

5$000
Cal de Lisboa.
Da mais nova que ha no mercado chegada pela barca [illegible]: vende-se na rua do Trapiche armazem n. 5.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho
Rua do Queimado n. 10.
Vende-se o seguinte.
Pechincha!
Peças de cambraia branca fina com um pequeno defeito de appizo, pelo baratissimo preço de 1$000, [illegible] reis, quem deixará de comprar [illegible] por tão diminuto preço.

Sacco de algodão da Bahia proprio para saccos de assucar e roupa de escravos.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.ª, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Vapores.
Vende-se em casa de Saunders Brothers & C., no largo do Corpo Santo n. 11, vapores portateis com todos os pertences proprios para fazer mover qualquer machina para descaroçar algodão.

POTASSA DA RUSSIA
Vende-se potassa da Russia muito superior e de qualidade a mais apropriada para o fabrico de sabão, a preço rasoavel, no armazem de José da Silva Loyo & C.

Aos agricultores
Saunders Brothers & C. acabam de receber de Liverpool vapores de força de 3 a 6 cavallos com todos os pertences, e mui proprios para fazer mover machinas de descaroçar algodão, podendo cada vapor trabalhar até com 160 serras, tambem servem para enfardar algodão ou para outro qualquer serviço em que se queira trabalhar com animaes. Os mesmos tambem tem a venda machinas americanas de 35 a 40 serras: os pretendentes dirijam-se ao largo do Corpo Santo n. 11.

Loja do Gallo Vigilante
RUA DO CRESPO N. 7.

Grande e variado sortimento dos numerosos objectos de apurado gosto que ultimamente acaba de chegar para este bem conhecido estabelecimento, pois seu correspondente em Paris é o mais habilitado para a escolha de taes objectos, pois os compradores poderão apreciar, como sejam lindissimos enfeites de cabeça com cok de cabello, e sem elle.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Enfeites.
Koques com caixos e de novos penteiados.
Tranças pretas e de cores, e de todas as larguras, com vidrilho e sem elle, para enfeite de vestidos.
Bicos de seda com vidrilho e sem elle.
Gravatinhas de velludo para senhoras.
Gravatas e mantinhas de seda para homem.
Gravatas brancas muito finas.
Só no vigilante rua do Crespo n. 7.

Voltinhas para meninas.
Voltinhas para meninas.
Pulseiras para as mesmas.
Correntes para relogios fingindo cabello.
Riquissimos sintos, fivellas e fitas para as mesmas e de outras muitas qualidades.
Riquissimos pentes de taataruga.
Fitas de velludo de todas as larguras.
Lindos enfeites para vestidos, chamados Chrispianne Margarite.
Riquissimas flores para vestidos e para cabeça.
Capellas com caixos flor de laranja, proprias para noivas.
Meias de seda para senhoras.
Ditas para meninas.
Riquissimos chapeosinhos e touquinhas para meninos e meninas, meinhas e sapatinhos de seda para os mesmos.
Lindas sextinhas e bolcinhas para braços de meninas.
Meias pretas de laia.
Lindos adereços e brincos.
Adereços completos proprios para luto.
Lindos port joias e port relogios de differentes tamanhos proprios para um delicado mimo.
Riquissimos livrinhos com capa de tartaruga para missa.

Adereços de flores.
Riquissimos adereços completos, sendo: voltas, polseiras, brincos, alfinetes, grampo para cabelios; tudo isto feito de todas as flores de ultima moda em Paris.

Gravatinhas.
Tambem chegaram bonitas gravatinhas com flores, e com alfinetes proprias para meninas e senhoras.

Rosetas e brincos.
Riquissimos brincos e rosetas inteiramente novidade e tudo de muito gosto.

Touquinhas.
Riquissimas touquinhas de linho e seda, ponto de corxê ricamente enfeitados e de muito gosto.

Fita.
Riquissimas fitas de chamalote, sendo: verde e amarêllo, tecido na mesma fita.

Agulhas de marfim.
Tambem chegaram as mui desejadas agulhas todas de marfim, para trabalhar em lãa e sem corxê.

Sextinhas.
Tambem chegaram bonitas sextinhas de palha fina, proprias para meninas.
Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Espelhos.
Riquissimos espelhos grandes e bonitas molduras proprios para salas ou lojas assim como outros de differentes tamanhos.
Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.
Para os pais de familia:

Verdadeiros
Collares Royer
Electro Magneticos Anodinos

Os Collares Anodinos, para facilitar a dentição das crianças contra as convulsões das mesmas, a estes collares nos é escuzado fazer qualquer recommendação, visto a grande utilidade que tem produzido áquelles pais que os tem applicado em taes circumstancias pois nos parece que não haverá um só pai ou mãi que por este meio não queira pôr termo a taes soffrimentos de seus filhinhos visto ser um mal que tanto os flagelia, pois a estes collares acompanha um folheto que ensina como se deve applicar, e vende-se na loja do Gallo Vigilante, á rua do Crespo n. 7, pelo preço de 4$000, 5$ e 6$000.

DOCES
Grande sortimento de doces seccos, crystallisados e em calda, estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

Vinho do Porto superior em caixa de uma duzia.
Vende-se no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se vinho de Bordeaux em quartolas barris e caixas: em casa de [illegible], rua do Trapiche n. 9.

— Vende-se o engenho Quisombo sito na freguezia de Jaboatão, com mattas e excellentes terras e optimas matas: a tratar com a proprietaria na Estancia sitio que faz esquina para a rua do Caminho Novo.

— Na rua do Trapiche n. 44 3º andar, vende-se por seu justo valor uma escrava preta, moça e de bonita figura, coze, cosinha, lava e engomma com todo o asseio, e habilitada tambem a tratar de crianças e arranjo do todo e arranjo domestico de uma casa de familia.

— Vende-se uma morada de casa terrea com [illegible] na rua do Amparo em Olinda: a tratar na rua do Amorim n. 36, com João [illegible].

PASTILHAS VERMIFUGAS

DE KEMP,
NOVA YORK.
DE COR CHEIRO E SABOR AGRADAVEIS

Infinitamente mais efficazes do que todos os mais remedios perigosos e nauseabundos que existem para a expulsão das lombrigas. Não causam dores e produzem seu effeito sem precisar logo depois de purgante nenhum e tão incitantes em apparencia e deliciosas em gosto, que as crianças estão promptas a tomar mais do que marca a receita.

Uteis como um excellente meio de fazer remover as obstrucções do ventre, mesmo no caso de não existirem verme algum, as PASTILHAS VERMIFUGAS DE KEMPS são promptas einfalliveis na sua operação e por todos os respeitos dignas de confiança e approvação de todos os paes de familias. Preparadas unicamente por Lanman & d, Nova York.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros

---

JURUBEBA

A jurubeba é uma das substancias medicamentosas, que pertencem ao reino vegetal, e pertence á classe dos tonicos e desobstruentes, sendo empregada com vantagem contra as febres intermittentes acompanhadas de engorgitamento de figado e baço. Ella tem sido applicada com incontestavel proveito contra a anemia ou chlorose e hydropesia, catarrho da bexiga, e mesmo para combater a menstruação difficil, resultado da mesma anemia ou chlorose.

Extracto alcoolico de jurubeba.
Emplastro idem.
Oleo idem.
Tintura idem de idem.
Xarope idem.
Vinho idem de idem.
Pilulas de extracto idem.
Deposito, pharmacia de Pinto, rua larga do Rosario n. 10.

JURUBEBA MACHO E FEMEA.

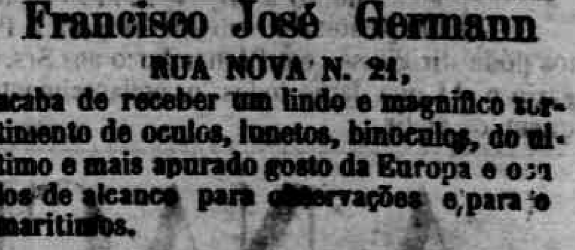
Debaixo da denominação de—jurubeba—nascem nos sitios arenosos do Brasil dous arbustos do mesmo genero, mas não do mesmo sexo. Ambos crescem com lindas e frondosas folhas, ambos produzem bagos gramineos reunidos a' maneira de cachos de uvas, pendentes de um pedunculo curto. O primeiro, isto é, o macho, é pouco menor do que a femea, apenas cresce até á altura de um homem, tem folhas menores, não muito sinuosas, mas recortadas, com talos guarnecidos de alguns espinhos.

Nas extremidades dos ramos produz pequenas flores como que juntas em forma de umbella, de côr lactea misturada de azul celeste, as quaes representam exactamente uma estrella de cinco angulos e constam de uma só corôla, modelada e como dividida em outros tantos triangulos, sahindo do centro cinco estames, ou filamentos, de maneira que ao longe tomar-se-hia por uma flor de borragem.

O segundo, mais alto, mais espinhoso, tem folhas maiores, cobertas de pello pela parte inferior, elegantemente guarnecidas de espinhos, recortadas de um verde vivo, tendo a mesma flor que o macho, porém mais nitida.

Ambos, em virtude do uso quotidiano da medicina, são bastante conhecidos nas pharmacias. Em verdade, suas folhas e succo são empregados para mitigar, como temperantes, e curar as feridas e ulceras, e muito favorecem a cura dellas. Posto que as folhas e raizes tenham um sabor amargo como a chicorea e a fumaria, todavia difficilmente poderiam ser classificadas entre as drogas quentes. Sobresae principalmente em virtude e efficacia, e é mais amarga a raiz, com particularidade a do macho, que consta de partes mui tenues. Por certo o cosimento deste faz despedir a ourina retida e applica-se muita vez com feliz resultado contra as obstrucções do figado e da prostata em lugar das raizes apperientes. Sua utilidade e excellencia são taes, que não só pelos doutos, mas tambem pelo povo rustico é procurada e contemplada entre os remedios maravilhosos.

Traduzido do latim de Pison e Marcgrave.



Francisco José Germann
RUA NOVA N. 21,
acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Doces
Grande sortimento de doces seccos e crystallisados e em calda estrangeiros e nacionaes: no armazem da Liga rua Nova n. 60.

— Na rua do Vigario n. 19, vende-se:
Vinho Moscatel em ancoretas.
Vinhos do Porto de diversas qualidades engarrafado e em barris.
Cera em velas e grume.
Lona em peças e fardos.

Bolachinha ingleza.
No armazem do Gomes confronte a alfandega, vende-se a 2$000 e 3$000 reis a barrica, da ultima desembarcada.

Papel pintado
O mais completo e variado sortimento de papel para forro de sala e guarnições, encontra-se a venda na
[illegible] & C.
34—Rua larga do Rosario—34

— [illegible] rua das Cruzes n. 26, em Santo Antonio, [illegible].

MUTILADO

Remedios do Dr. J. C. Ayer, ex-lente da Universidade de Pensylvania, nos Estados-Unidos.
Extracto de [illegible] salsa-parrilha.
Peitoral de cereja.
Remedio para sezões.
Pilulas cathárticas.

O deposito central para as provincias Pernambuco, Alagôas, Parahyba e Rio-Grande do Norte, destes remedios tão favoravelmente conhecidos e acolhidos em todas as partes da America do Sul e do Norte, acha-se em casa de **Theod Christiansen, 16 rua do Trapiche em Pernambuco.**

Os preços de
33$ por duzia de estracto de salsa-parrilha.
27$ por duzia de peitoral de cereja.
27$ por duzia de remedio para sezões.
7$ por duzia de pilulas cathárticas
se entendem **á dinheiro á vista**, com o desconto de 5 por cento em quantidades de 6 a 12 duzias, e de 10 por cento em quantidades superiores a 12 duzias.

RIVAL SEM SEGUNDO
Rua do Queimado n. 49, loja de miudezas
DE
José Bigouinho.

Continua a queimar tudo quanto tem em seu estabelecimento.
Pares de sapato de tapete a 1$280.
Duzias de pennas de aço muito finas a 60 rs.
Caixas de linha do gaz de 30 novellos a 600 rs.
Idem de linhas do gaz de 40 rs. o novello a 700 rs.
Idem de palitos de segurança a 20 rs.
Lenços de cassa com barra a 100 rs.
Duzia de facas e garfos de cabo preto a 3$600.
Masso de palitos lixado para dentes a 120 e 160 rs.
Peças de entremeios muito finas a 500, 600, 800 e 1$000.
Livros das missas abreviadas a 1$500.
Garrafas de agua Florida verdadeira 1$000.
Babados do Porto de todas as larguras e todos os preços.
Sylabarios com estampas para meninos a 320 rs.
Memento da roupa de lavar a 100 rs.
Novas cartilhas para meninos a 160 rs.
Duzias de meias muito finas para senhora a 4$000.
Ditas brancas e cruas para homem a 3$ e 3$008.
Agulhas francezas a balão (papel) a 60 rs.
Pares de sapatos de trança e tapete a 1$500.
Peças de fitas de lãa de todas as côres a 600 rs.
Grozas de botões de porcelana prateados a 160 rs.
Caixas com alfinetes francezes a 80 rs.
Caixas de 100 envelopes muito finos a 600 rs.
Pregos francezes de todos os tamanhos (libra) 240 réis.
Resma de papel de peso branco liso a 2$.
Frasco com superior tinta a 100 rs.
Grosas de phosphoros de gaz a 2$000
Pares de botões de punho muito bonitos 80 rs.
Linhas em cartão de 200 jardas a 100.
Caixa de superior linha do gaz com 50 novellos 700 rs.
Caixas de pós de arroz muito fino a 800 rs.
Pulseiras de conta para meninas a 320 rs.
Talheres para meninos a 240 rs.
Caixa com superiores iscas para charutos a 20 rs.
Masso com superiores grampos a 30 rs.
Grosas de pennas de aço muito finas a 320 rs.
Bonets para meninas a 1$.
Pentes com costa de metal a 400 rs.
Capachos compridos e redondos a 500 rs.
Caixas com superior papel amisade a 600 rs.
Realejos para meninos a 100 rs.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade, o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

Algodão da Bahia

Vende-se em porção e a retalho: na rua do Crespo loja da esquina n. 8.

Rival sem segundo.
Rua do Queimado n. 49.
Quer acabar com as fazendas abaixo mencionadas.

Queiram vir ver o que é bom e baratissimo.
Toalhas de labyrintho com bico, fazenda boa a 3$500.
Carreteis de linha com 100 jardas a 30 rs.
Gravatas pretas e de côres muito finas a 500 rs.
Baralhos francezes muito finos a 200 e 320 rs.
Caixas de obreias de massa muito novas a 40 rs.
Enfiadores para espartilho de cordão e fita a 60 réis.
Carreteis de linha Alexandre com 400 jardas a 200 réis.
Resmas de papel almaço muito bom a 2$500.
Frasco de oleo babosa a 320 e 500 rs.
Ditos de dito higienique verde a 1$000.
Ditos dito falso a 800 rs.
Ditos de macaçar perola a 200 rs.
Sabonetes muito finos a 60, 160, 200 e 320 rs.
Ditos de bolla muito finos a 240 e 320 rs.
Caixas para rapé com bonitas estampas a 100
Caixas de palitos a balão a 40 rs.
Meadas de linha froxa para bordar a 20 rs.
Varas de cordão para espartilho a 20 rs.
Frascos com tinta rôxa muito boa a 240 e 320 rs.
Ditos de dita preta a melhor que ha a 320 rs.
Duzia de faccas para sobre-mesa a 4$.
Varas de franja branca larga a 240 rs.
Pentes volteados para regaçar cabello de meninas a 320.
Frascos de macaça' oleo muito fino, a 120 rs.
Abotoaduras muito finas para colletes a 500 rs.
Cartões de linha branca e de côres a 20 rs.
Libra de arêa preta superior a 100 rs.
Cartas de alfinetes francezes com 14 pentes 120 rs.
Escovas para fato, fazenda boa, a 500 rs.

VENDE-SE

Presuntos de fiambre ja' preparados.
Serveja gellada.
Vinho gellado.
Manteiga gellada.
Latas com 3 libras de linguiças, e figados em molho morcellos, vindas ultimamente da ilha.
Gigos de batatas a' 700 rs. com 1 arroba.
Isto o mais barato que é possivel, no armazem de Guimarães & C., rua da Imperatriz n. 6.

Cal de Lisboa,

Chegada no ultimo navio, mais barata que em outra qualquer parte; no deposito da rua de Apollo n. 8.

De superior qualidade

Na rua do Queimado n. 7, vende-se superior fumo de Garanhuns a 1$000 reis a libra, e sendo em porção fazer-se-ha abatimento.

— Vende-se uma balieira nova com 25 pés de quilha, toda pregada de cobre, muito boa de remos e de vela, igualmente um virador de linho: quem pretender qualquer destes objectos dirija-se a rua do Brum n. 44.

SATYRAS
POR MIGUEL FONTOURA
PRIMEIRA SERIE
Rs. 1$000.
Livraria franceza
Rua do Crespo n. 9.

CAVALLO.

Vende-se um bom cavallo para sella: na rua do Imperador n. 25.

— Vendem-se tres escravos [illegible] para [illegible] engommadeira, 1 bonito moleque, 1 negro muito robusto de meia idade por [illegible] na travessa do Carmo n. 1.

O [illegible].

Vende-se um cofre [illegible] e com segredo, proprio para [illegible] estabelecimento ou casa particular por preço commodo: na rua do Queimado n. 32, loja.

A LIGA

Grande e bem sortido armazem de molhados
Rua Nova n. 60

Sabio ou não sahio, am abillissimo freguezes? sahio sim; e se demoramos tanto em abrir a caixinha do segredo, foi porque gostamos de sorpreza e das conjecturas. Ah! Ah! Ah! como o *sahirá* deu no gôto de muita gente de collarinho empinado e bigode retorcido?! Quanta interpretação ridicula e risivel soffreu o nosso pobre *sahirá*?! Muita vez tivemos frouxo de riso no cantinho do nosso armazem, quando viamos que alguem se encommodava com essas seis negras letras, que por alguns dias deram um certo ar de mysterio a uma das columnas deste venerando *Diario*! E no entanto nada de mysterioso havia, como vedes, no patusco *sahirá*! sim; riamos a bom rir; mas nunca vimos rir o cavalleiro da Liga porque

Serio e grave encara as cousas
Deste mundo como são;
Verdadeiro, fiel vive
Do *commercio* a tradicção!

Pois que o *sahirá* se mostrou qual é vinde admirar freguezes, como no armazem da Liga se opera a mais fina liga do bom e barato. Lede e vereis a verdade vinde pois; confiamos em que não tereis occasião de dizer que o vosso dinheiro foi mal empregado, nem o vosso bom gosto offendido. Eis freguezes e..... la vai verso.

Farinha de milho
ou gomma de milho branco preparado na America, vende-se á 500 rs. a libra, e o cidadão que comprar dez libras vende-se-lhe-ha 450.

BISCOUTOS INGLEZES
Soda, Mized, Pic-nic, Francy Cruckeuel, Qenn, Osborne, Gala, Arrowrote outras muitas qualidades a 1$000 a lata com 2 e 3 libras.

Bolaxinhas percales
em latas de diversos tamanhos 2, 3, 5, 8 libras cada uma e pelos seguintes preços: 1$200, 2$400 e 3$000.

Bollinhos com amendoas
grande quantidade de cartões, bocetas, caixas forradas de chumbo, com as mais ricas qualidades de pão-de-ló, bolos, para champanha, bollinhos com amendoas, e outros muitas que se tornam enfadonho mencionar.

MANTEIGA
manteiga ingleza, primeira qualidade a 1$100 a libra, idem ingleza boa a 1$000 a libra 800, 600 e 400. Idem franceza a 640 rs. a libra.

Doces em calda
doces secos e em calda de todas as qualidades, em frascos, potes, caixas, etc etc: por preços os mais razoaveis possiveis, amendoas confeitadas libra a.

CAFÉ
caffé do Rio 1ª sorte á 240 rs a libra, 2ª sorte a 200 rs a libra, 3ª sorte a 160 rs a libra, em arroba se fará grande abatimento.

Vinho
vinhos engarrafados de todas as qualidades, rainha Estephania a 3$000 a garrafa, Porto malozia a 2$500 rs. a garrafa, lagrimas do Douro a 1$800 a garrafa, Pedro V, D. Luiz, Maria Pia, carcoveilos, bacanaes, boeugi a 1$000 rs. a garrafa, idem cheres verdadeiro, 2$500 a garrafa, idem cherny cordial a 1$000 a garrafa, collares e figuira ambos engarrafados a 500 rs. a garrafa, idem de Lisboa em pipas, barris, ancoretas e a retalho a 360 e 400 rs. a garrafa, ancoreta com vinho tinto a 2$400 a ancoreta.

Bordeaux
vinho Bordeaux de todas as qualidades de 6$500 a 25$000 rs. a duzia, e em garrafa de 600 rs. a 2$000 rs. Wermouth a 1$500 rs. a garrafa Kenoch de wasser a 2$000 rs. Absymth a 2$000 rs. a garrafa.

GAZ
gaz verdadeiro americano a 9$200 a lata grande, garantindo-se 27 garrafas, e a 400 rs, a garrafa.

Cerveja Gelada
cerveja gelada em garrafas e ½ garrafas inglezas e franecza.

Painço e Alpista
painço á 100 rs. a libra, alpista 160; painço e alpista misturado á 140 rs. a libra: em porção se fará abatimento.

Chá verde e preto.
á 1$000, 1$500, 2$000, 2$200, 2$400, 2$600, 2$800, 3$000, e 3$200; chá verde de todas as qualidades, huxim, perola, aljôfar etc.,

CHARUTOS D'HAVANA.
regalia britannica á 10$ a caixa, londres á 12$ a caixa, operas, caixa 10$; e outras muitas marcas que se tornam enfadonhas menciona-las.

CHARUTOS DA BAHIA.
imperiaes, exposição, normas londrinos, guanabaras, suspiros, delicias, parisiences, vencedores, guerreiros, lyricos, quem fumar saberá, para os seguintes preços: 1$000, 1$500, 2$000, 2$500, 3$000, 3$500, 3$800, 4$000, 4$200, 4$500, 4$800, 5$000, 5$500, 6$000, 6$500, 7$000, e 8$000.

Velas Stearinas.
spermacete á 640 rs. o pacóte, velas de carnaúba de 6 por libra, á 360 rs. de 14 em libra, á 440 rs. em porção se fará abatimento.
GENEBRA cantão ou victoria á 720 rs. o frasco.
GENEBRA DE HOLLANDA em frascos á 560 rs. o frasco.

CERVEJA-T-E BASS,
cerveja bass e tennente e de todas as qualidades, as quaes se vendem o mais rasoavel, como sejá 500 600 e 700 rs. e em duzia faz-se-ha grande abatimento.

Arroz da India.
á 110 rs. cada libra, em porção se fará grande abatimento.

SABÃO E SABONETES.
sabão branco com veias côr de rosa, idem branco com veias azues, sabonetes de [illegible] cada um, são os sabonetes mais economicos que tem vindo ao mercado á 500 rs. a libra.

Sagu' e Cevadinha.
sagu' muito novo á 240 rs. a libra, cevadinha muito nova á 160 rs. a libra.
CEVADA muito nova á 120 rs. a libra.
[illegible] á 120 rs. a libra.
CEBOLAS grandes e novas á 1$000 o molho.

Latas com conservas.
latas com ervilhas portuguezas e francezas, latas com carnes preparadas, [illegible] tados em latas, e salame em latas.

Doces de goiaba.
ha constantemente um grande deposito de doce de goiaba em caixas de [illegible] [illegible], [illegible].
copos crystallisados, ditos lisos, [illegible] á 1$000 e [illegible].
[illegible] de crystal de [illegible].
[illegible]
[illegible] em latas, que [illegible].

[illegible] Queijos.
queijos flamengos do penultimo vapor á 2$000, ditos do ultimo á......

Muita attenção
[illegible]
BARATAS
NA LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz n. 60
DE
GAMA & SILVA.

Por [illegible] qual no fim do anno resolveram os donos deste importante estabelecimento vender suas fazendas por preços muito mais baratos do que [illegible], com o fim de apurarem dinheiro e [illegible] o grande deposito que existe na sua loja e armazem, para o que convidam o respeitavel publico e os seus numerosos freguezes a virem se sortir de todas as fazendas, tanto proprias para luxo como de primeira necessidade, e convidam as pessoas que negociam em pequena escala que n'este grande estabelecimento encontrarão um avultado sortimento de fazendas de lei e phantazia que se venderá pelos mesmos preços que se compram nos armazens inglezes ganhando-se apenas o desconto e de todas as fazendas dão-se amostras mediante um penhor, ou mandam-se levar em casa das excellentissimas familias que não poderem vir a loja do Pavão.

Cambraias lisas do Pavão a 3$500, 4$000 e 4$500.
Vende-se um grande sortimento das melhores cambraias transparentes, tendo 8 varas e meia cada peça, pelos baratos preços de 3$500, 4$000, 4$500, 5$000, 6$000 e 7$000 a peça; ditas de escossia com 9 varas cada peça, tendo mais de vara de largura a 6$000, 7$000, 8$000 e 10$000; ditas Victoria a 6$000, 7$000 e 8$000; ditas largas com 8 palmos de largura a 1$000 e 1$280 a vara, sendo preciso apenas 4 varas para vestidos, attendendo a largura; ditas para forro muito encorpadas a 3$200 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para cama de noivas vende o Pavão
Vendem-se ricos cortinados bordados e adamascados proprios para camas e janellas pelos baratos preços de 8$, 10$000, 16$, 20$000 e 25$000; superior damasco de la enfeitado a imitação de seda proprio para colchas a 2$500 o covado; ricas colchas de crochê pelo baratissimo preço de 10$000 e 12$000: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As melpomenes do Pavão a 2$500
Vende se superiores cortes de melpomenes, sendo fazenda transparente e muito bonita, tendo muitos padrões rôxos com 7 varas e meias cada corte pelo baratissimo preço de 2$500; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chapéos a 500 rs.
Vende-se chapéos de palha a imitação de manilha proprios para homens pelo baratissimo preço de 500 rs. cada um; isto para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha em madapolões na loja do Pavão.
Vendem-se superiores peças de madapolão fino com 24 jardas pelo baratissimo preço de 12$000, ditas de 6$000, ditas de 7$000, ditas 6$500, garantindo-se terem todas 20 varas, sendo muito boa fazenda para os preços acima mencionados, que se vendem mais barato que em outra qualquer parte; isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Camisinhas para senhora a 4$000 e 5$000.
Vendem-se finissimas camisinhas com manguitos, sendo os mais modernos que neste genero tem vindo ao mercado em cambraia pelo baratissimo preço de 5$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Corpinhos para senhora a 5$, 8$ e 10$.
Chegaram os mais delicados corpinhos de cambraia transparente, sendo ricamente enfeitados e vendem-se pelos baratissimos preços de 5$000, 8$ e 10$000; ditos de grosdinaples preto, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 8$000; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em chitas.
Vende-se um grande sortimento de chitas escuras e alegres francezas pelos baratos preços de 320, 360 e 400 rs., sendo com os padrões mais bonitos que tem vindo ao mercado com listas e flores etc., etc.; garantindo-se serem cores fichas: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezias para senhoras na loja do Pavão.
Vende se esta nova fazenda, sendo silezia ondeada propria para saias pelo baratissimo preço de 440 rs. a vara, e comprando-se peça vende-se a 400 rs.; isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias do Pavão
Vendem se ricas saias bordadas com 4 pannos pelos baratissimos preços de 6$000 e 7$000, assim como fazenda em peça com pregas proprias para o mesmo fim a 1$200 a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços de seda
Vendem-se superiores lenços de seda pelo baratissimo preço de 1$000 cada um, ditos de acento branco, padrões miudinhos fazenda muito fina a 1$600; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Atoalhado
Vende-se superior atoalhado de algodão trançado com 8 palmos de largura a 1$600 a vara, dito adamascado muito superior a 1$800, dito de linho muito boa fazenda a 2$800 a vara, guardanapos economicos por serem de linho pardo a 3$000 a duzia, ditos alvos muito boa fazenda a 4$000 a duzia: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Barages a 400 rs. na loja do Pavão
Vende-se bonitas barages transparentes com palminhas, ditas lustrosas, fazenda muito boni e pelo barato preço de 400 rs., bonitas lãsinhas de quadrinhos e de flores a 400, 320 e 240 rs., tudo é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas novas
Na loja do Pavão.
Chegaram as mais modernas sedas com listras para vestidos, sendo com as côres mais modernas que tem vindo ao mercado, assim como grosdenaples de differentes cores como sejam côr de rosa, azul, rôxa, côr de café, côr de lirio etc., etc. e vendem-se por preço muito em conta na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crinolinas a 3$500, 4$000 e 4$500.
Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas crinolinas ou balões verdadeiramente americanos, que são os mais bem armados e mais leves que tem vindo, sendo com o formato mais moderno que actualmente se usa e vendem-se pelos seguintes preços: sendo com 20 arcos por 3$500, ditos com 25 arcos por 4$000, ditos com 35 arcos a 4$500: isto só na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedas largas na loja do Pavão.
Chegaram as mais bonitas sedas de cores com 4 palmos de largura, sendo com as cores e desenhos mais brilhantes que tem vindo, [illegible] um vestido com poucos covados em [illegible] e vende-se pelo barato preço de [illegible] o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de merinó, a 2$000 e 2$500 rs.
[illegible] de merinó estampados a 2$ [illegible] cada um.
Ditos de merinó liso a [illegible].
Ditos [illegible] a 6$, 7$, e 8$000.
Ditos pretos bordados com franja de seda a 14$.
Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.
Lenços brancos a [illegible], 3$000 e 4$000.
[illegible]
[illegible] Silva.

Balões baratos
Vende o Pavão.
Chegou um grande sortimento de balões [illegible] [illegible] [illegible] 35 e 40 [illegible] da rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.
A 160 rs. [illegible] vende o Pavão.
Vendem-se [illegible] pelo baratissimo preço de 160 rs. a [illegible]: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Crochés
Para cadeiras
Para sofás
Para camas
Para presentes.
Chegaram os mais ricos pannos bordados a croché proprios para encostos de cadeiras que se vendem a 2$500 e 3$, ditos para encosto de sofá a 5$, ditos proprios para cobrir almofadas a 2$500 e ditos para cobrir presentes a 2$500 e 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Novos vestidos Poil de Chévre a 16$000.
Na loja do pavão.
Chegaram pelo vapor do dia 15 do corrente, os mais lindos cortes de poil de chévre para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado, tendo esta fazenda bastante lustre com os mais delicados gostos tanto em listras como em flores soltas e vendem-se pelo baratissimo preço de 16$000, tendo cada corte 18 covados, isto na loja e armazem do pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para senhoras
Casaquinhas a 20$000
Vendem-se as mais modernas casaquinhas ou basquinas de seda preta, muito bem enfeitadas, as mais modernas que tem vindo ao mercado e pelo baratissimo preço de 20$ cada uma: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas lisas
Chegou o mais lindo sortimento de alpacas de uma só côr, proprias para vestidos, e vendem-se por preços em conta: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.
Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grande pechincha em toalhas para mão.
Vendem-se superiores toalhas de linho proprias para mão pelo baratissimo preço de 560 rs., ditas a 640 rs., ditas a imitação das felpudas a 800 rs., ditas felpudas a 1$: é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Anadine a 8$
na loja do Pavão
Chegaram os mais lindos cortes desta nova fazenda, sendo transparente, com bonitas palmas, e vende-se pelo baratissimo preço de 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Punhos e golinhas a 1$, 1$280 e 1$600.
Chegaram os mais modernos punhos com golinhas sendo de esguião de linho ricamente bordados tanto brancos como de côres e vendem-se pelos baratissimos preços de 1$, 1$280 e 1$600, por haver grande porção, é grande pechincha: na loja e armazem do Pavão rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para baptisados.
Vende-se elegantes vestuarios bordados para baptisados, pelos baratissimos preços de 15$000 20$000 e 25$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Babados bordados na loja do Pavão
Vendem-se babadinhos bordados com 2 varas pelo barato preço de 1$000, entremeios tapados e transparentes, tendo 3 varas cada peça a 1$000: na loja e armazem de Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias de cores
Vende se um bonito sortimento de cambraias de cores para vestidos pelos baratissimos preços de 300 e 360 rs. o covado, ditas a voluntarios da patria a 800 rs. a vara, ditas listadas a 640 e 700 rs. a vara; é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cassa de uma cor só
Vende-se bonitas cassas de uma cor só com um pequeno toque de mofo pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chales de renda e retondas
Vende se um grande sortimento de chales de renda e retondas, sendo as mais modernas que tem vindo ao mercado e vendem-se mais barato que em outra qualquer parte: isto na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Retalhos baratos
Vende-se porção de retalhos de chita, lãas, cassas e chitas pretas por preço barato: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Calças brancas
Vende-se um grande sortimento de calças de brim branco de linho trançado pelos baratissimos preços de 3$500, 4$500 e 5$000, assim como um grande sortimento de palitots de panno preto fino, sobrecasacos e saccos forrados de seda, ditos de casimira, sobrecasacos, saccos e fraques, ditos de merinó e calças de casimira de cor e de todas as qualidades, assim como um grande sortimento de colletes de todas as fazendas vendendo-se tudo por preços muito baratos: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Alpacas brilhantes a 640 rs.
Chegaram as mais lindas alpacas enfestadas com 3 e meio palmos de largura com os mais delicados desenhos tanto de florsinha como de listinhas assentadas nas mais delicadas cores como sejam lyrio, sinsento cor de carne, solferino e vendem-se pelo baratissimo preço de 640 rs. o covado; unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Pechincha para a festa na loja do Pavão.
Vestidos.
Vestidos.
Vestidos.
A 8$000
Vendem-se um bonito sortimento dos mais lindos vestidos com barras de seda, trazendo os competentes enfeites para o corpo, sendo neste artigo o mais moderno que têm vindo ao mercado, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 cada um, ditos de cambraia branca com barras bordadas a 8$000 e 12$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes a 3$000 só o Pavão
Vendem-se os mais lindos cortes de cassas de cores com os desenhos mais modernos vindo cada um em seu papel e garantindo-se terem 7 varas cada um pelo baratissimo preço de 3$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Casaquinhos ou vasquinas na loja do Pavão a 25$000, 3[illegible]$000 e 35$000.
Chegaram os mais ricos ou modernos casaquinhos ou vasquinas de grosdinaples preto ricamente enfeitados, sendo dos feitios mais modernos e elegantes que ultimamente chegaram e vendem-se pelos baratos preços de 25$000, 30$000 e 35$000; na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Para bailes a 35$000.
Chegaram os mais ricos cortes de vestidos de filó [illegible] primorosamente bordados e enfeitados de cor, [illegible] proprios para [illegible] e vendem-se pelo barato preço de 35$000 unicamente na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Lenços bordados a [illegible] a [illegible] na loja do [illegible]
[illegible]
[illegible] na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.
[illegible]
[illegible] Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Vestidinhos para meninas
Vendem-se elegantes vestidinhos para meninas de [illegible] muito bem enfeitados pelo baratissimo preço de 3$000, [illegible] de seda a 3$000: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Chales de merinó
Vendem-se [illegible] chales de merinó lisos de diversas cores, sendo as franjas de seda a 4$000, [illegible] de 12 a 3$500 rs., ditos estampados [illegible] a 5$000, 6$000 e 7$000, ditos de [illegible] de seda a 8$000, ditos mais [illegible] para senhor a 2$000 e 2$500: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Sedinhas de listas a 400 rs.
Vende-se bonitas sedinhas de listas proprias para vestidos com largura de chita ingleza pelo barato preço de 400 rs. o covado: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Filós bordados a 800 rs. a vara na loja do Pavão.
Vende-se filós de linho branco bordados proprios para vestidos pelo baratissimo preço de 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Pannos de linho.
Vende-se superior pannos de linho proprio para lonções, toalhas e ceroulas etc., pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$000, 2$500 e 2$800 a vara; um grande sortimento de Hamburgo ou Creguellas por baratos preços: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias brancas de cordão a 8$500.
Chegaram as mais delicadas cambraias brancas de cordão com delicadas listas transparentes e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$500 a peça: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Na praça da Independencia
Loja de Arantes & Lyra.
Vendem botinas pretas com laço para senhora a 4$ o par.
Ditos para menino a 3$.

Livros em branco de Hamburg

Vende-se na livraria Encyclopedica de J. B. de Mello: na rua da Cruz n. 52, completo sortimento e por preços muito commodos.

XAROPE
peitoral e dulcificante
DE
SAINT-GEORGES
Preparado por
GRIMAULT e Cia
pharmaceuticos de S. A. I. o principe Napoleão

Cura rapida de las molestias seguentes: *tosse, catarrhos, pleuresia, coqueluche, anginas, fortes constipações, irritações dos bronchos e do peito, bronchite, phthisica pulmonar, astma, pneumonia, anginas, amygdalites, tosse chronica, rouquidão.* Os medicos recommendão ao mesmo tempo o uso das excellentes **pastilhas peitoraes com o succo d'alface e laureiro-cerejo, que se preparão no mesmo estabelecimento.**
A venda nas pharmacias de Maurer e A Caors

Mathues Austin & C.
Vendem no seu armasem, rua da Senzala-Velha n. 106.
Latas com gaz de primeira qualidade.
Barricas com farinha de milho muito nova.
Saccos grandes com farelo novo a 4$.
Barris com pregos americanos.

Rapé Paulo Cordeiro.

A loja de miudezas a' rua do Queimado n. 16, recebeu nova remessa de rapé Paulo Cordeiro, e continua a recebe-lo por todos os vapores, para que os apreciadores achem sempre boa pitada.

Para a abertura das aulas

Cartas de A B C, taboadas, catecismo, verdade aos meninos, grammatica e arithmetica por Castro Nunes, cartilhas, biblia da infancia, caminho do céo, devoto christão, Simão de Nantua, economia da vida humana martyres pernambucanos, regras mui faceis para entender a contabilidade em versos por Gamboa, catecismo das verdades catholicas, traslados, pautas, papel de peso e almaço de muitas e diversas qualidades, liso e pautado na rua do Imperador defronte do convento de S. Francisco n. 15.

BOTAS

Novamente chegadas botas russianas e perneiras da melhor qualidade que temos visto: na loja do vapor rua Nova n. 7.

Escravos fugidos

Escravo fugido

Fugio no dia 3 do corrente um moleque de nome Hilario, cor bem preta, rosto redondo, baixo e encorpado, com calça e jaqueta de riscado azul, levou um cavallo com cangalha, foreiro, grande, magro e com a clina e topete cortados: os pretendentes conduzam-o ao engenho Carauna, ou a rua da Imperatriz, casa n. 8[illegible].

Muita attenção.

Fugio no dia 27 de dezembro do anno passado, do engenho Bate da freguezia de Una comarca do Rio Formoso, o escravo Angelo, crioulo bem preto, de idade de 20 annos, com os signaes seguintes: alto, seco, sem barba, tem falta de um dente na frente, pés largos, falla grossa, bonito de feições e anda a passos largos, levou camisa de madapolão, calça de brim pardo, e chapéo de baeta preto, este escravo é natural desta praça e foi comprado ao Sr. Silvino Guilherme de Barros e ha certeza que ahi esteja por ter irmãos: portanto roga-se as autoridades policiaes, capitães de campo ou qualquer pessoa que o conhecer o aprehendam e o leve ao referido engenho ou a rua da Moeda n. 8, segundo andar, em casa do Sr. Manoel Alves Ferreira.

Escravo fugido

No dia 24 de dezembro do anno proximo findo desappareceu da casa de José Ignacio, morador e lavrador no engenho Siberia, da freguezia do Cabo, um escravo do mesmo lavrador, o qual escravo chama-se Manoel, crioulo, com idade de 40 annos pouco mais ou menos, bem preto, baixo, ventas chatas, cheio do corpo, pés meio apalhetados, [illegible]; suppõe-se ter vindo para o Recife, por elle ter reve ado a um parceiro que pretendia assentar praça, e seguir para a guerra do Paraguay; levou um paletot de bretanha branca, uma camisa engommada, uma calça de castor ja usada, e chapéo de baeta cinzento: quem o apprehender digne-se de participar ao Sr. Bernardino Pascoal a' rua da Senzalla nova n. 38, ou levar o ao referido engenho, que será bem recompensado.

— Fugio do engenho Gotiuba da comarca de Goyanna no dia 5 de janeiro corrente, o escravo Manoel com os signaes seguintes: crioulo, com 35 annos de idade pouco mais ou menos, altura regular, delgado do corpo e pernas, pés pequenos e não mal feitos rendido de uma verilha, cara tirada, barbado, nariz afilado, dentes perfeitos, uns tacos de chicote nas costas, muito ladino e [illegible] para illudir: o seu senhor Antonio [illegible] Campos, mora no mesmo engenho Gotiuba, onde deve ser entregue o dito escravo, quem o capturar será bem recompensado.

LITTERATURA.

UM POUCO DE TUDO.

Damos em seguida uma memoria sobre o processo de alguns dos ramos mais importantes da industria franceza, depois que se concluio o tratado de commercio entre a França e a Grã Bretanha em 1860:

Commercio francez, 1859 — 1864.

Pretendiam a todo o transe e constantemente os proteccionistas francezes que o tratado do commercio franco inglez, de 1860 havia de inundar o mercado francez com manufacturas inglezas, destruindo por esse modo algumas industrias nacionaes da França.

A grande disparidade entre os resultados presumidos e os verdadeiros mostra-se nos seguintes dados *colhidos inteiramente nos documentos officiaes* da França.

Pode estabelecer-se, para demonstração que um dos melhores indicios de prosperidade de um ramo de industria nacional, é a exportação dos productos desse ramo de industria, bem como a importação da materia prima, quando a manufactura não recahe sobre um artigo produzido no paiz.

Tambem se pode estabelecer que o termo da exportação precede geralmente a cessação da producção para consumo no paiz.

Collocada a questão nestes verdadeiros termos, se examinarmos o todo das exportações especiaes da França, antes e depois da conclusão do tratado de commercio, chegaremos a conclusões evidentes contra a erronêa doutrina proteccionista.

O valor total da exportação, de França, de objectos de manufactura franceza durante o periodo de 1859 a 64 foi o seguinte:

	Francos
1859.	2,266,400,000
1860.	2,277,100,000
1861.	1,926,300,000
1862.	2,242,700,000
1863.	3,642,600,000
1864.	2,924,200,000

O anno de 1864 representa um augmento de exportação de 657,300,000 francos comparado com o anno de 1859, em quanto que uma simples observação faz ver quam pequena foi a oscilação desse augmento.

Examinando algumas das verbas constitutivas desta estatistica, vê-se que não é ella menos favoravel aos interesses industriaes da França, que mais comprome tidos se suppunham pelo tratado.

Primeiramente, com relação á manufactura textil provam os algarismos que as manufacturas de algodão, lãa e linho, que mais se presumia que viriam a soffrer com os effeitos do tratado e com a acção da liberdade commercial, não só tem sustentado um augmento regular, como tambem, em alguns casos, tem feito surprendente progresso.

Valor da exportação da França, de tecidos de algodão:

	Francos
1859.	67,200,000
1860.	69,600,000
1861.	56,400,000
1862.	63,300,000
1863.	88,200,000
1864.	93,700,000

E' um augmento de quasi 26,000,000 de francos, durante um periodo de desordens, sem precedente no commercio, e em frente dos obstaculos sem exemplo que nasceram da guerra da America.

O desenvolvimento da exportação dos tecidos de linho da França merece tambem attenção, especialmente considerando as circumstancias da sua existencia em um paiz que deve importar, quasi inteiramente, a materia prima dos dous paizes, grandes productores de linho e suas manufacturas na Europa, a Grã-Bretanha e a Belgica.

Valor da exportação, da França, de tecidos de linho da manufactura franceza:

	Francos
1859.	15,400,000
1860.	15,400,000
1861.	14,900,000
1862.	14,700,000
1863.	19,000,000
1864.	21,000,000

Apresenta um augmento de mais de 2,000,000 de francos ou mais de metade.

A industria de tecidos de lãa que [illegible] ravam que seria anniquilada pelo tratado tem prosperado desde 1860 de modo notavel, tendo [illegible] duplicado a exportação desde esse anno, como mostram os seguintes algarismos:

Valor da exportação, da França, de tecidos de lãa de manufactura franceza.

	Francos
1859.	180,600,000
1860.	229,300,000
1861.	188,000,000
1862.	221,700,000
1863	293,600,000
1864.	355,900,000

Devemos lembrar que esta industria em França esteve quasi estacionaria durante os precedentes seis annos.

O augmento da exportação do fio de algodão, lãa e linho, não é menos notavel do que o que ficou indicado em relação aos tecidos.

Eis a exportação dos annos respectivos:

	Algodão e lãa	linho e canhamo
	Francos	Francos
1859.	6,900,000	1,000,000
1860.	10,300,000	2,300,000
1861.	7,600,000	1,600,000
1862.	14,200,000	3,100,000
1863.	17,100,000	25,600,000
1864.	21,600,000	21,500,000

Estes algarismos são expressivos. E' quasi desnecessaria a observação de que, no periodo que se examina, os preços de todos esses artigos foram excessivamente elevados, e tenderam por consequencia a impedir o desenvolvimento natural do commercio.

Em vez de distruir as industrias metallicas da França, o tratado tendeu incontestavelmente a promove-las. Deve lembrar-se que a França é por sua natureza talvez menos apta que provavelmente qualquer outro paiz da Europa para sustentar a concurrencia estrangeira nesta industria, em quanto á materia prima.

A exportação de objectos de metal, excluindo machinas, foi o seguinte:

	Francos
1859.	43,700,000
1860.	45,000,000
1861.	39,700,000
1862.	41,900,000
1863.	43,700,000
1864.	45,100,000

De machinas foi a exportação:

1859.	6,800,000
1860.	3,300,000
1861.	7,300,000
1862.	8,300,000
1863.	7,500,000
1864.	9,500,000

Tomando o valor destes algarismos, como indicação do progresso do commercio, poderá observar-se que a importancia da exportação de 1859 foi muito superior a medida; de facto excedeu muito a dos annos anteriores.

Não obstante as grandes reducções effectuadas na pauta franceza de 1860 sobre productos chimicos, a exportação, da França, de taes artigos triumphantemente refutou as prophecias dos proteccionistas.

Eis os algarismos:

Valor da exportação de productos chimicos de França.

	Francos
1859.	32,700,000
1860.	35,400,000
1861.	36,600,000
1862.	54,400,000
1863.	49,300,000
1864.	54,400,000

De certo está bem presente á memoria que a questão da reducção dos direitos sobre o pescado deu origem a uma memoravel discussão, que envolvia outros interesses além dos commerciaes, porque se affirmava que a natureza prohibitiva da pauta importava protecção a armada imperial, e as mesmas pescarias.

Vejam-se os resultados da reducção.

Valor de peixe salgado, etc. exportado de França:

	Francos
1859.	11,500,000
1860.	[illegible]
1861.	[illegible]
1862.	[illegible]
1863.	[illegible]
1864.	[illegible]

A exportação em 1860 foi excepcionalmente grande, facto para se notar [illegible] rando a natureza variavel [illegible] da pesca.

Está plenamente demonstrado quam infundada era a doutrina proteccionista de que a industria franceza ficaria arruinada com a concurrencia resultante do tratado. Em lugar da destruição da industria franceza, tem esta chegado ao ponto de sustentar a concurrencia, não só dentro do paiz como tambem nos paizes estrangeiros, e com uma rapidez que ninguem imaginara, graças á remoção de muitos obstaculos, dos quaes alguns exercendo uma acção indirecta não se deixavam precisar bem.

Em conclusão observa-se que a França, depois que adherio ao systema da livre troca reduzindo os direitos da sua pauta sobre as manufacturas inglezas em consequencia do tratado, o seu governo, a contento de quasi toda a nação, tem empregado esforços para estabelecer relações commerciaes analogas com os outros paizes. Pode isto considerar-se como a demonstração mais satisfactoria dos resultados da abolição da pauta proteccionista da França, os algarismos citados justificam esta conclusão.

Se examinarmos os algarismos da exportação da França para a Grã-Bretanha, dos artigos em questão, o resultado ainda é mais saliente. Em lugar de ser inundado o mercado francez com as manufacturas inglezas daquellas especies, a totalidade exportada de França para o Reino-Unido tem augmentado grandemente, como provão os seguintes algarismos:

Valor real dos seguintes artigos de manufactura franceza, exportados de França para a Grã-Bretanha nos annos de 1859 e 1864:

	1859	1864
	Francos	
Lanificios	39,178,000	98,512,000
Fazendas de linho	3,331,000	3,103,000
« de algodão	5,742,000	12,671,000
Obras de metal	4,395,000	8,912,000
Fios de algodão, lã	406,000	8,842,000
Louça, crystal.	4,398,000	8,993,000
Peixe, peixe salg.	1,061,000	3,213,000

Está, pois, demonstrado que as industrias que o tratado havia de anniquillar não só tem conseguido elevar-se a uma posição que não haviam tido até alli, mas ainda que as relações dessas industrias especiaes com á Grã-Bretanha tem adquirido uma importancia desconhecida até a existencia do tratado ao qual pode-se affirmar sem hesitação, devem ellas particularmente o seu extraordinario desenvolvimento.

Damos em seguida a memoria apresentada ao imperador Alexandre da Russia, pelo ministro de estrangeiros, o principe de Gortschacoff:

« Senhor: — Parece ter chegado para a Russia o momento de abandonar a attitude espectativa, que se havia imposto a respeito dos negocios europeus desde a guerra da Criméa.

« A Russia não pode assistir indifferente as mudanças que se realisam na Allemanha e já V. M. se tem preoccupado do engrandecimento da Prussia, assim como das suas pretenções ameaçadoras para alguns principes alliados da corôa imperial.

« Esta transformação, cujas consequencias são todos os dias mais graves, obriga o vosso governo a tomar um partido perante a posssibilidade de eventualidades importantes, e a reflexionar se na nova ordem de cousas ficam ou não perspectivas favoraveis á grandesa e prosperidade da Europa.

« Permitta-me V. M. que exponha as razões que existem a favor de uma intelligencia com a côrte de Berlin. Não ignora V. M. quaes são os olhos com que o occidente encara o engrandecimento do poder da Russia.

« O occidente é, em primeiro lugar, a França; e o governo d'aquelle paiz não tem occultado a esperança que conserva de ver levantar-se sobre as ruinas da confederação uma nacionalidade susceptivel de ser nossa rival; um novo partido de publicistas e de agitadores prestou o seu concurso a esta politica, e [illegible], entre certa parte da imprensa [illegible] a *civilisação occidental* a uma [illegible] *contra a barbaria* [illegible].

« O [illegible] por effeito d'essas influencias, [illegible] as [illegible] dar um [illegible] ao regimento do governo de V. M.

« E não [illegible] receiar hoje o mesmo perigo [illegible] a perturbação das relações internacionaes e devido aos alarmes e ciumes [illegible] despertados?

« A Prussia, cuja attitude leal de tanto nos serviu ultimamente para desempenhar de accordo de 1863 não estaria, n'esse caso, collocada como d'antes, na melhor disposição para proteger as nossas fronteiras mais importantes, ou para facilitar o caminho das mesmas?

« E se a ultima hypothese occorresse, não teriamos nós de lamentar a alliança que se ultimasse com os nossos adversarios?

« E, todavia, a nova Allemanha ha de ser nossa amiga ou nossa inimiga.

« A sua posição no centro da Europa, assim como as difficuldades inherentes a todo o poder que nasce, tornam impossivel toda a neutralidade. Conhece-o ella vacilla entre as recordações e interesses de uma amisade antiga e as adulações que os pseudo liberaes lhe enviam das margens do Rheno.

« E' por isso que, para se decidir, só espera provavelmente um acolhimento que a tranquilise, e uma conformidade de idéas que possa aproveitar-lhe

« A união com a Russia offerece-lhe estas vantagens porque o trabalho da hegemonia não encontra difficuldades entre nós senão na Austria e na França.

« Mas é nos negocios do oriente, que o accordo está mais naturalmente indicado, pela reciprocidade das vantagens.

« Nas margens do Danubio é a Prussia a unica potencia que não tem hostilidade systematica a oppor as idéas da politica imperial. Occupada por outro lado, em estabelecer a unidade allemãa desde a embocadura do Elba até ás nascentes do Lech e talvez até ao Leita, ha de considerar-se muito ditosa vendo assegurar a sua fronteira d'este, e abster-se de impedir o desenvolvimento das raças slavas, que V. M. tem a missão de proteger.

« A Prussia ha de ajudar-nos, combatendo, se fôr necessario, contra a Austria, mas, tudo mudaria se permittissimos á influencia occidental preponderar em Berlin.

« Sem que se possam ainda fixar as condições de semelhante alliança, comprehende-se desde logo que a Austria figuraria n'ella, reformada e engrandecida á nossa custa, e que a Inglaterra, com pouca difficuldade realisaria os seus desejos.

« Acabo, senhor, de citar a Inglaterra, nação que parece olhar com a mais completa indifferença para tudo quanto occorre no occidente; um dos seus primeiros ministros proclamava, ainda não ha muito, o caracter cosmopolita, e mais colonial que europeu da Grãa-Bretanha. A guarda da sua riqueza, e as inquietações que a França lhe inspira, são as unicas cousas que hoje parece sobreviverem na sua antiga politica.

« O receio a respeito do imperio napoleonico descobre-se desde logo nas manifestações a favor da integridade belga, que se produzem em Inglaterra, e mais ainda nas que tiveram lugar durante a campanha da Allemanha,

« A opinião publica ingleza, primeiramente hostil para com a Prussia, apressou-se a manifestar, por meio dos seus orgãos mais autorisados, uma viva satisfação, logo que julgou descobrir na marcha dos acontecimentos um desaguizado para a França.

« Esta potencia importuna-a no continente, e a preponderancia de qualquer outro paiz parece-lhe preferivel. A Inglaterra, desejosa, pelas necessidades da sua politica, de conservar a amisade de uma nação militar do continente, teve que tolerar durante muito tempo os progressos da sua visinha; mas o seu contentamento não conheceu limites, quando vio elevar-se outra nação, forte cuja alliança é muito promettedora no seu futuro.

« E' portanto para Berlin onde pensa dirigir-se no dia em que necessitar de um exercito para apoiar a sua marinha; e é conveniente indicar a V. M quanto importa impedir que semelhantes planos diplomaticos cheguem a realisar-se, e a alterar o novo systema europeu.

« Não obstante isto, senhor, a inimisade da Inglaterra para comnosco é improvavel. O jornal mais acreditado de Londres assim o declarou terminantemente. A questão que hoje occupa a Grãa-Bretanha, é tambem a do Egypto, e n'ella apparece desde logo a sua antiga rivalidade com a França.

« Com razão, ou sem ella, suppõe-se que o governo francez não quer limitar-se no Egypto ao interesse scientifico ou industrial, que se refere á abertura do istmo de Suez, e é isto que o governo de S. James está resolvido a não supportar. Em troca, tantos attrativos lhe offereceria uma posição solida n'aquelle ponto importante da união dos dous mares, que não deixaria de ser possivel um accordo com a Russia, sobre esta base, no caso de uma grande reorganisação do Oriente da Europa.

« [illegible] pois V. M. as consequencias que [illegible] relações proximas que devem estabelecer-se entre a Russia e a unidade germanica, representada no futuro pela Prussia.

« Não devendo contar-se com a Austria, dominada a Inglaterra, e reduzida a França ás suas proprias forças, é assim que se deve apreciar a perspectiva que offerece a alliança das nações prussiana e russa. Mas temos que assegurar a promptidão.

« A França, donde surgio a maior parte das idéas hostis a Russia, está a frente do exercito democratico, cujas evoluções mais de uma vez teem desconcertado os mais firmes estabelecimentos; especie de maçonaria encoberta pelas apparencias mais seductoras, enlaçada pela multidão dos senhores e sophistas, e bastante poderosa em momentos determinados para impellir os soberanos e os povos

« Quem é capaz de prever o que succederia se um governo de origem popular se armasse com os recursos que a corrente liberal tem feito fermentar na Europa? Cada uma das épocas da historia está marcada por grandes exemplos, em que uma força moral de que qualquer origem, consegue transformar os calculos mais seguros da força material; e n'este caso estaria a Russia exposta a ser a victima.

« Apressemo-nos portanto, a subtrahir a corte de Berlin d'essas influencias, e a concluir uma alliança igualmente favoravel a ambas as corôas.

« Se vossa magestade, fixando os seus olhares n'um futuro ainda remoto, se assistisse da futura visinhança da nacionalidade allemãa, pode todavia contemplar como motivo sufficiente de tranquillidade os immensos recursos dos seus estados.

« As rivalidades que tarde ou cedo rebentam entre as raças tendem a fundir-se, não podem ser muito terriveis para o elemento slavo, que ainda está na aurora do seu progresso. E estar-se-ha reservado o dominio do continente, como a raça anglosaxonia está o do mar?

« Vosso illustre avó Pedro Grande não poude conservar semelhante sonho, e a um só principe corresponderá a missão de o realisar.

« Mas os movimentos que agitam a Europa, assignalam para a Russia uma era nova, e vossa magestade vai constituir um d'esses imperios que fazem epoca no mundo e em cuja construcção reconhecem os povos claramente a mão da Providencia. »

Do *Jornal do Commercio* de Lisboa resume assim as ultimas modas de Paris:

«Fallar ou escrever sobre trajos femininos logo após do baile do paço, nenhum interesse pode suscitar, porque as descripções feitas por alguns jornaes ainda que incompletas, das opulencias que alli se ostentaram, offuscam e deixam a perder de vista tudo que a respeito de *toilettes* haja a referir.

« Entre os mais explendidos trajos que abrilhantaram as salas reaes, muitos notaram pela riquesa, pelo apurado gosto que revelavam em quem as idéou e executou, as *toilettes* ricas, mas principalmente elegantissimas, das Sras. viscondessa da Silva Carvalho e de Loures, da consorte do Sr. Lobo de Avila e da Sra. baroneza de Magalhães.

« E já que fallamos a este respeito, diremos, que não é exacto o que alguem escreveu, querendo attribuir a preferencia do setim a outros estofos adoptados agora nas *grandes toilettes*, a exemplo tomado da rainha de Hespanha: — quando é certo que essa moda já cá estava, e que se assim não fosse, não teriam apparecido tantos setins no baile.

« Ha muito que se preparavam os vestidos que lá brilharam; e claro é, que não era possivel copiar ou imitar o que ainda se não tinha visto.

« Defendido assim o merito das modistas que a seu cuidado teem o embellesamento das damas, que habitam a nossa formosa Lisboa, vamos extractar dos nossos boletins o pouco que ha a dizer.

« Está definitivamente assentado que é licito usar os vestidos com algumas pregas nas ilhargas e no lado posterior da cintura. No entanto, os vestidos completamente lisos são o requinte do jonatismo; e, sendo feitos de panno ou de tecido encorpado, torna-se então quasi indispensavel o não terem prega alguma: não fallando nos vestidos interiços, porque esses estão fóra da questão.

« Não ha novidades, nem nos chapéos nem nos casacos.

« Observamos que as nossas elegantes mui pouco usam este inverno chales ou chales-[illegible], apezar de serem bastante vulgares em Paris; e por isso não pode avaliar-se a moda do chale [illegible] terá acceitação. Temos visto chales-mantos desdobrados; porém, chales quadrados postos nos hombros como se fossem mantos, ainda não.

« A proposito de ser moda afastar do rosto tudo que o possa acompanhar, para desfarçar ou a fealdade ou os estragos dos annos, diz-se que foi armadilha das bonitas para mais ainda comprometterem as feias; ou então, o que se affigura mais verosimil, essas modas dos cabellos arrepiados, das fitas dos chapéos sem laço e passadas para o lado posterior da cabeça etc., foi tudo idéado pelas senhoras com quem a natureza não repartio grande porção de formosura, para de tal arte ficarem todas collocadas no mesmo nivel. Esses nivelamentos se verificam com effeito muitas vezes, quando um rosto menineiro e bonito tem de luctar com outro que o não é, nas occasiões em que os corpetes teem de ser extremamente afastados dos hombros e quasi sem mangas, fazendo em muitos casos tão indiscrepta moda revelações possiveis para as bonitas, e lisongeiras para as que o não são.

« Da bocca d'estas se ouvem então murmurações e risinhos.

« Que costas, Deus meu! Era melhor ficar em casa», diz uma senhora dos seus trinta, cujos contornos são irreprehensiveis.

« E logo outra accrescenta:

« Semelhantes braços nunca deveriam sahir das mangas de um vestido de estofo bem tapado!» — E ao mesmo tempo se revê nos seus, que são alvos e bem torneados.

« Ao passo que isto succede, alguns maliciosos criticadores lastimam as desigualdades que observam, querendo que a belleza se unisse á belleza, e que das senhoras, cuja formosura de phisionomia é problematica, fugissem outros attractivos, que tambem dão garbo e gentileza.

« Diz-se, que a razão pela qual se abraçam muitas innovações, que, em vez de auxiliarem, deturpam a belleza das senhoras, está em que ellas adoptam essas novidades, não para se tornarem mais graciosas e gentis, mas simplesmente para manifestarem que são pessoas de teres.

« As modas recentes obrigam a não aproveitar o chapéu, e o casaco do anno anterior. Usar esses objectos denota economia, ou falta de dinheiro, ou pobreza; e qualquer desses motivos é incompativel com a prosapia de verdadeira elegante. Logo é necessario acompanhar de perto todas as modas, por mais feias, excentricas e extravagantes que sejam, para não perder os creditos de janota irreprehensivel.

« Na proxima semana esperamos ter algumas informações interessantes, para transmittir ás leitoras; hoje terminaremos com a descripção de uma «toilette» de visita.

« Saia de popeline alvadia com tiras de veludo cor de vinho. Vestido curto igual á saia, em recortes quadrados, guarnecidos de veludo da côr já dita, com tiras do qual se occultam as costuras dos pannos, e guarnecem as mangas, o pregado dellas, o cinto e o «basque», que é recortado por modo identico á saia.

« O «basque» é apenas formado pelos recortes que se prendem ao cinto, como succede nos cintos «péplum». As mangas são justas e com cinco recortes pequenos, quadrados, guarnecidos de veludo, e tendo um botão em cada recorte; os quaes occupam o espaço que vai do cotovelo até ao punho.

« Chapéo de veludo, igual em cor ao dos enfeites do vestido, franzido, com franjas de «jais», ramo de avevinho ao lado, e fitas de tulle preto com espiguilha de renda guarnecendo-as.»

Por ordem do governo dos Estados-Unidos fez-se uma obra importante, destinada á exposição universal de 1867: é uma grande carteira medindo 48 polegadas por 35, e contendo uma collecção completa das cartas hydrographicas das costas dos Estados-Unidos.

FOLHETIM

AS PRIMAS DE SATANAZ

POR

Jules de Saint-Felix.

SEGUNDA PARTE.

XII

(Continuação)

A Sra. de Castellan approximára a sua cadeira da de Lucy, e fallava-lhe em voz baixa, como que para subtrahir se ás vistas escrutadoras das testemunhas que lhe impunham.

— Es a mulher tem uma habilidade diabolica, disse Irma, dirigindo-se a Raymundo. Agora ataca a corda sensivel. E' uma grande comediante. Que fará a menina?

Raymundo não respondeu. Seguia com a vista o movimento dos hombros, e os gestos de Armanda; e por estes signaes diligenciava adivinhar o sentido das phrases da grande comediante, como lhe chamára a menina Irma.

— Sr. Raymundo, proseguio Irma, permitta-me que aproveite a occasião para me queixar do senhor.

— De mim? disse Raymundo, sem deixar de olhar para a sala.

— Sim, do senhor. Verdade é que eu já sabia quem o senhor era, apezar do nome que adoptára, e do seu trajo de operario... O senhor é marquez! E' marquez dos pés até a cabeça! Já o suspeitava; mas agora soube-o da bocca da menina. Fez mal em occultar a sua jerarchia a mim e a meu tio Noirot, que o tratavamos como a um simples mortal. E eu, a quem o senhor dirigia tão delicados comprimentos... que seria de mim se me deixasse levar pelas suas palavras... de amisade? Ah! senhor marquez, seja marquez á sua vontade, mas primeiro que tudo seja franco para comigo e confie em mim...

— Irma! disse Raymundo com vivacidade; e, pegando-lhe nas mãos, accrescentou; é a melhor e a mais amavel das creaturas!

E o senhor marquez, levado pelo enthusiasmo não póde deixar de imprimir dous beijos nas lesas mãos que tinha entre as suas.

Ao mesmo tempo resoou na sala uma gargalhada. Raymundo sentio estremecer todos os nervos. A sua inimiga implacavel, por meio de um espelho que tinha na sua frente, surprehendera-o beijando amorosamente as mãos de uma criada!

Decididamente tinha Armanda por si todas as probabilidades de uma felicidade que chegava a ser insolente, e aproveitava-se della com uma intelligencia que honraria o mais habil estrategico. A Sra. de Castellan teria sido consummado diplomata, e até grande general, se o céo não tivesse determinado que fosse uma das mulheres mais bellas e perigosas.

Raymundo [illegible] immediatamente o ridiculo da sua situação [illegible] [illegible] olhar sobre Irma, e depois [illegible] [illegible].

[illegible] a [illegible], e dirigindo-se [illegible] que nunca lhe [illegible] interromper a conversação [illegible] palavra, mas com [illegible] que transparecia odio implacavel:

— Como é que se atreve, disse ella, a permanecer por um só instante mais nesta casa? Como é que tem andacia para tornar a apresentar-se a esta senhora, a quem engana indignamente, e a mim, a quem diligenceia ultrajar, e que poderia se quizesse, entrega-lo á justiça? Digo-lhe que o melhor que tem a fazer é retirar-se. Depois de tentar de balde seduzir a melhor das joven, contenta-se com a ventura de beijar a criada que a serve, e com quem o senhor provavelmente vive na melhor harmonia...

— A senhora, mente! exclamou Irma, deveras desesperada. Mente, repito! E eu, que não passo de uma pobre rapariga do povo, posso provar-lhe, e a todo o mundo, a propria justiça, que a senhora é uma fidalga fingida, e que no dia em que não puder sustentar esse luxo, não será a senhora mais que uma mulher desacreditada, abandonada, e não valerá tanto como uma das [illegible] por que eu sou honrada.

Aqui está, minha senhora, o que eu tinha a dizer-lhe, para responder as calumnias, com que pretende manchar a reputação do Sr. marquez de Belgarde, fazendo-o passar por um [illegible] e cavalheiro de industria. O senhor marquez [illegible] não por que me dadas [illegible] de lhe ouvir tão [illegible].

Vio ao espelho o senhor marquez beijar-me a mão, e explorou essa acção em seu proveito, para o desacreditar aos olhos da menina Lucy [illegible] do lembra-la a todo o mundo [illegible] por que. Julgou [illegible] aqui representar [illegible] mas o que a senhora não sabe é que eu [illegible] ás vezes pelos mal intencionados, mas Deus ampara os corações bons, e a gente de bem. Não vê que somos tres que a conhecemos a fundo, e que apezar da sua belleza e ricos vestidos, sabemos muito bem quanto vale, e a vida que leva! Não vê que desde o momento em que atacasse o senhor marquez na sua honra, accusando-o do rapto de uma joven, e de um roubo de dinheiro, provavelmente do que lhe deu o Sr. Moyses, iriamos os tres em busca de um juiz, e apresentar-lhe-hiamos as provas do que a senhora é, do que faz, e do que póde fazer! Bem vê se estou ou não ao facto de tudo.

Se a senhora tem ouro de sobra, a mim não me faltam bons olhos, bons dentes e nem boa lingua. Agora que ja' lhe disse quem é, e quem sou, diga-lhe o senhor marquez o que lhe approuver; e depois de bem explicado tudo, pedir-lhe-hemos licença para nos occuparmos tranquillamente dos nossos assumptos, dizendo-lhe ao mesmo tempo que trate dos seus, aceitando as desculpas de quem não se diz sua criada—Irma Noirot.—Como vê, assigno a carta.

Ao concluir esta arenga, de certo inesperada, recebeu Irma, é dirigio a Sra. de Castellan duas cortezias de tal amplidão e [illegible], que parecem [illegible] a roda do vestido.

Armanda, como que aturdida por tão forte descarga electrica, sentara-se n'uma poltrona; Lucy occultava a fronte com as mãos; o marquez [illegible] o sorriso nos labios, e [illegible] dispondo-se a accrescentar [illegible] discurso de Irma, quando de repente abrio-se a porta a um novo personagem, que naquelle momento chegara.

XIII

— A quem devo annunciar? perguntou Irma ao personagem que se apresentou a' porta, e que permanecia na penumbra.

— O que! replicou o recem-chegado, não reconhece o amigo do Sr. Raymundo?

— Ah! é o Sr. Marcotte! Chega muito a tempo. Esta' ca' a Sra. de Castellan.

— Não a devorou?

— Não, mas era a sua intenção. Recebeu a carta que a menina lhe mandou?

— Recebi, e aqui estou. De que se trata?

— De provar que a Sabliville e Armanda são duas embusteiras.

— Ora adeos! Ha muitas assim. Não fazem mais do que seguir a moda.

— Que a menina Lucy não foi raptada pelo Sr. Raymundo.

— Posso prova-lo. Olhe que eu sou logico, Sra. Irma.

— E emfim, que se o seu patrão commetteu a grande tolice de ocultar uma somma enorme a Sra. de Castellan, não a recebeu o Sr. Raymundo da carteira que essa senhora tem no seu gabinete, em Beauchamp.

— E como o Sr. Raymundo não estava no palacio, ha esta dias; e como, não tendo um soldo, se viu obrigado a empregar-se em casa de um vendedor de quadros.

— Assim é; mas entre tanto, ceva-se nelle a calumnia; accusam-no. O senhor marquez (por que ja' sei que é marquez) disse-me tudo.

— Então entremos, disse o Sr. Marcotte, entremos. Provarei a' tal Castellan que é embusteira, ladra e ma'. Entremos.

Apenas Marcotte assomou a' porta da sala, dirigio-se a elle o marquez, e pegando-lhe na mão apresentou-o a Lucy, a qual lhe agradeceu por ter-se apressado em acudir ao seu chamamento. A Sra de Castellan reconheceu com certa commoção aquella physionomia que ja' vira em alguma parte parecia-lhe que, entre outras vezes, a vira, quando fôra visitar o banqueiro Moyses, e exactamente no momento em que lhe apanhava os trezentos e cincoenta mil francos.

— Que vira' fazer aqui? perguntou ella a si mesma, um tanto inquieta.

— O Sr. Marcotte, tornou Raymundo, dirigindo-se a Lucy, dignou-se sacrificar-nos o serão, minha senhora, para lhe dar algumas explicações, que não lhe deixarão de lhe interessar. Sinto-o deveras, accrescentou elle, mas o Sr. Marcotte tem pormenores mui interessantes que revelar a respeito de uma somma consideravel, adiantada a certa pessoa, para comprar um palacio mui lindo, situado no extremo do parque de Beauchamp, e destinado por mão generosa a' menina Lucy, como presente.

— Que loucura! disse ella olhando para Armanda. A senhora pensava acaso em dar-me de presente o palacio contiguo ao seu parque?

— Não como presente de annos, tornou Raymundo, mas como presente de nupcias!

— Ah! meu Deus! exclamou Lucy, é a primeira vez que ouço fallar em tal!

— Acredito-o; havia razões poderosas para que a senhora fosse a ultima informada a respeito de certos projectos.

— E quem tinha adiantado os fundos a que se refere?

(Continuar-se-ha.)

TYP. DO DIARIO—RUA DAS CRUZES N. 31.